

INSTITUTO VALE DO CRICARÉ
FACULDADE VALE DO CRICARÉ
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

ARLINDO BERNARDO BAPTISTA

RESIDENCIAL PARA IDOSOS “MARIA BERNARDO”

SÃO MATEUS - ES

2019

ARLINDO BERNARDO BAPTISTA

RESIDENCIAL PARA IDOSOS “MARIA BERNARDO”

Projeto de Pesquisa apresentado ao Curso de Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Vale do Cricaré, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

Orientador Prof. Hansley Rampineli

SÃO MATEUS - ES

2019

ARLINDO BERNARDO BAPTISTA

RESIDENCIAL PARA IDOSOS “MARIA BERNARDO”

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Vale do Cricaré, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

Aprovado em 12 de julho de 2019.

BANCA EXAMINADORA

PROF. HANSLEY RAMPINELI PEREIRA
FACULDADE VALE DO CRICARÉ
ORIENTADOR

PROF. PATRÍCIA DOS SANTOS
MADEIRA
FACULDADE VALE DO CRICARÉ

PROF. CIRLEY JANE CELLIA DE
AGUIAR
FACULDADE VALE DO CRICARÉ

À minha família, minha base e fortaleza.

AGRADECIMENTOS

Acima de tudo agradeço a Deus, pelo seu amor e por me abençoar nessa longa jornada, por me dar forças nos momentos difíceis e de angústia e me fazer forte para superar todas as dificuldades.

À minha esposa e filhos pela paciência e dedicação, pelo carinho e pelo apoio a mim concedidos, por terem estado ao meu lado em todos os momentos, me apoiando, incentivando e me dando força, pela ajuda quando eu precisei, pelo amor e compreensão quando necessitei estar ausente em alguns momentos, amo muito vocês!

À minha querida mãe pela força, incentivo e orações, por sempre cuidar de mim, me ajudando nos momentos difíceis e por ter inspirado, com seu amor, toda a motivação deste trabalho e aos meus irmãos pelo incentivo constante e pela ajuda nos momentos em que precisei, eu amo vocês!

Aos meus amigos, que estiveram comigo nessa caminhada, me apoiando e compreendendo a minha ausência, me incentivando e me ajudando sempre.

Ao corpo docente, por sempre estarem dispostos a contribuir e dividir conosco seus conhecimentos.

Enfim, à todos meu muito OBRIGADO!

“Não ame pela beleza, pois um dia ela acaba. Não ame por admiração, pois um dia você se decepciona. Ame apenas, pois o tempo nunca pode acabar com um amor sem explicação.”

Madre Teresa de Calcutá

RESUMO

O presente trabalho é uma pesquisa que tem por objetivo compreender como se dá a relação entre as instituições asilares e o ambiente familiar, agregando valores e parâmetros de qualidade de vida e acessibilidade e estabelecendo diretrizes projetuais que englobam aspectos técnicos, funcionais e estéticos de forma que dialoguem com a realidade da população idosa do município de São Mateus - ES. Busca-se compreender: como integrar as necessidades próprias da terceira idade ao acolhimento da vida familiar? Assim, buscou-se estudar projetos arquitetônicos que integrassem essas duas esferas. Diante desse desafio propõe-se o projeto de uma vila onde os conceitos de encontro e sustentabilidade ecoam por todas as linhas projetuais, aproveitando o que o ambiente natural e organização espacial podiam proporcionar como qualificação dos ambientes e habitabilidade da instituição de longa permanência para idosos, rompendo com a idealidade de asilo enquanto abandono e estabelecendo um novo significado enquanto tempo-lugar de uma nova possibilidade de reviver o ambiente familiar, com atividades e exercícios que permitam o cuidado de si e continuidade de suas vidas.

Palavras chave: qualidade de vida da pessoa idosa; instituições de longa permanência; arquitetura asilar.

LISTA DE FIGURAS

Figura 01: Crescimento da população idosa brasileira - 2000 a 2050.....	09
Figura 02: Estrutura etária da população – São Mateus - ES	13
Figura 03: Pirâmide etária São Mateus - 1991	13
Figura 04: Pirâmide etária São Mateus - 2000	14
Figura 05: Pirâmide etária São Mateus - 2010	14
Figura 06: Vila dos idosos – Vista externa	18
Figura 07: Vila dos idosos – Planta geral: circulação horizontal.....	19
Figura 08: Área livre interligando os prédios, com equipamentos coletivos	20
Figura 09: Lar dos idosos em Perafita – Vista externa.....	20
Figura 10: Lar dos idosos em Perafita – Planta 1º pavimento.....	20
Figura 11: Lar dos idosos em Perafita – Espaço interno (caráter residencial)	23
Figura 12: Lar dos idosos em Perafita – Espaços acessíveis	23
Figura 13: Campus Mayerhof – Vista externa	24
Figura 14: Campus Mayerhof – Planta 2º piso: circulação “infinita”	26
Figura 15: Campus Mayerhof – Vista interna: aproveitamento da luz natural	26
Figura 16: Mapa de zoneamento.....	27
Figura 17: Vista aérea: localização do terreno e pontos próximos importantes	28
Figura 18: Planta do terreno.....	28
Figura 19: Orientação do terreno quanto ao sol e ao vento	29
Figura 20: Anexo V PDM São Mateus – índices urbanísticos ZEU 02	30
Figura 21: Anexo IV PDM São Mateus - Atividades enquadradas no Grupo 1	30
Figura 22: Croqui esquemático de volumetria – conceito: sustentação	31
Figura 23: Croqui esquemático de volumetria quartos – conceito: sustentação.....	31

Figura 24: Croqui de planta do pátio central – conceito: símbolo do infinito	32
Figura 25: Relação dos blocos e suas respectivas áreas	38
Figura 26: Fluxograma esquemático dos prédios.....	39
Figura 27: Planta de layout geral.....	40
Figura 28: Layout geral em perspectiva	41
Figura 29: Portal de entrada para a área dos leitos	41
Figura 30: Estrutura dos quartos	42
Figura 31: Vista interna quarto triplo	42
Figura 32: Vista interna suíte individual.....	43
Figura 33: Áreas sombreadas para encontro	43
Figura 34: Área externa restaurante.....	44
Figura 35: Sala de hidrogenástica – Iluminação zenital	44
Figura 36: Academia – Iluminação zenital e vista privilegiada	45
Figura 37: Salas de TV.....	45

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Evolução da proporção de idosos e mais idosos na população brasileira por sexo	12
---	----

LISTA DE SIGLAS

ES: Espírito Santo;

ILPI: Instituição de Longa Permanência para Idosos;

ANVISA: Agência Nacional de Vigilância Sanitária;

AVD: Atividades da Vida Diária;

PNUD: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento;

IPEA: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada;

FJP: Fundação João Pinheiro;

ABNT: Associação Brasileira de Normas Técnicas;

DML: Depósito de Material de Limpeza;

ZEU: Zona de Expansão Urbana.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	3
2 INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS	5
2.1 Classificação	6
2.2 ASPECTOS DO ENVELHECIMENTO	7
2.2.1 O processo de envelhecimento	7
2.2.2 Envelhecimento ativo para a qualidade de vida	10
2.3.1 Participação do Idoso na População Brasileira	11
2.3.2 Participação do Idoso na população de São Mateus/ES	12
3 OS ELEMENTOS DA ACESSIBILIDADE	15
3.1 Conceito e considerações gerais	15
3.2 Lei de proteção à pessoa idosa	16
4 ESTUDOS DE CASO	17
4.1 VILA DOS IDOSOS EM SÃO PAULO – SP: UM NOVO CONCEITO DE MORADIA PARA TERCEIRA IDADE	17
4.2 LAR DOS IDOSOS EM PERAFITA - PORTUGAL	20
4.3 CAMPUS MAYERHOF DE CUIDADO COM OS IDOSOS EM MORTSEL - BÉLGICA	24
5 PROPOSTA DE INSERÇÃO URBANA	27
5.1 ÁREA DE IMPLANTAÇÃO	27
6 PROPOSTA ARQUITETÔNICA	31
6.1 PROGRAMA DE NECESSIDADES	33
6.2 FLUXOGRAMA	39
6.3 O PROJETO	40
CONCLUSÃO	46
REFERÊNCIAS	47

1 INTRODUÇÃO

O envelhecimento é uma questão de importância vital em qualquer sociedade, é um processo natural onde ocorrem no indivíduo diversas transformações de ordem físico-biológicas, psicológicas, culturais e sociais. O tempo não deixa suas marcas apenas nas experiências vividas ao longo da vida, o corpo também sofre suas ações, relegando aqueles que chegam à velhice cuidados especiais.

A questão da velhice, do envelhecimento, é objeto de preocupação e de estudo que passa tanto por interesse pessoal quanto pela relevância social do tema. Sabe-se que em cada pessoa a velhice e o envelhecimento apresentam-se de forma(s) diferente(s), o que traz à tona um problema com relação ao lugar mais adequado para o idoso morar. Em sua casa? Ou em uma instituição asilar?

As instituições asilares tem ganhado força como instituições adequadas ao cuidado dos idosos, que antes era uma atribuição exclusiva da esfera familiar, ao passo que “as alterações familiares distanciam os idosos de seus entes, sendo comum a perda parcial ou até mesmo total de contato com os mesmos” (AFFELDT, 2013, p. 14). Sendo assim, a instituição asilar, é uma alternativa a esses idosos de vivenciarem a experiência de um lar, de acolhimento e de atividades cotidianas que prologuem sua qualidade de vida.

O município de São Mateus-ES, conta com uma única instituição que presta o serviço de abrigar idosos que não dispõem de condições para permanecer com os familiares, com vivência de situações de violência e negligência, com vínculos familiares fragilizados ou rompidos. Esta sobrevive por meio de doações e encontra-se em péssimas condições físicas e financeiras.

No Brasil, o número de idosos em 2017 ultrapassava 30 milhões, dos quais aproximadamente 10 mil residem em São Mateus - ES. Daí surgiu o interesse de projetar algo que estivesse ligado à qualidade de vida da população idosa. Desta forma, esse trabalho tem como objetivo geral: criar o projeto arquitetônico de um lar para idosos no município de São Mateus, no estado do Espírito Santo, atendendo aos parâmetros de acessibilidade, higiene e saúde, afim de proporcionar instalações apropriadas para os usuários. E como objetivos específicos: conhecer e analisar o funcionamento de uma Instituição de longa permanência para idosos; analisar as alternativas viáveis para adequar os ambientes às necessidades funcionais dos

usuários; propor ambientes adequadamente setorizados de forma que favoreçam a convivência entre os idosos e a sociedade sem perder as referências do convívio familiar.

Pretende-se neste trabalho buscar concepções e soluções que atravessem a arquitetura de hotéis e residenciais, destinadas à 3ª idade, aliando-as aos parâmetros de acessibilidade, saúde, segurança e bem-estar, a fim de que os idosos se sintam acolhidos, sintam-se “em casa”.

2 INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS

Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI), são definidas como “estabelecimentos para atendimento integral a idosos, dependentes ou não, sem condições familiares ou domiciliares para a sua permanência na comunidade de origem” (ARAÚJO; SOUZA, FARO, 2010). Este conceito foi proposto pela Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia, na tentativa de estabelecer uma padronização, considerando que, na literatura e na legislação, encontram-se diversas denominações para este tipo de estabelecimento, como: casas de repouso, clínicas geriátricas, abrigos e asilos, sendo esta última, ligada à origem da ILPI e definida como se segue:

Define-se asilo (do grego ásylos, pelo latim asyly) como casa de assistência social onde são recolhidas, para sustento ou também para educação, pessoas pobres e desamparadas, como mendigos, crianças abandonadas, órfãos e velhos. Considera-se ainda asilo o lugar onde ficam isentos da execução das leis, os que a ele se recolhem. Relaciona-se assim, a ideia de guarita, abrigo, proteção ao local denominado de asilo, independentemente do seu caráter social, político ou de cuidados com dependências físicas e/ou mentais. (ARAÚJO, SOUZA E FARO, 2010, p. 252).

Devido a este caráter genérico da definição de asilo, os outros termos, citados anteriormente, surgiram para denominar locais de assistência a idosos, até a ocorrência da sugestão feita pela Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia.

Outra definição para ILPI, é apresentada pela Anvisa. Segundo Camarano e Kanso (2010), para a Anvisa, ILPIs são instituições governamentais ou não-governamentais, de caráter residencial, destinadas a domicílio coletivo de pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, com ou sem suporte familiar, em condição de liberdade, dignidade e cidadania. Esta definição assemelha-se a que é encontrada na portaria nº 810, de 22 de setembro de 1989 do ministério da saúde:

Consideram-se como instituições específicas para idosos os estabelecimentos, com denominações diversas, correspondentes aos locais físicos equipados para atender pessoas com 60 ou mais anos de idade, sob regime de internato ou não, mediante pagamento ou não, durante um período indeterminado e que dispõem de um quadro de funcionários para atender às necessidades de cuidados com a saúde, alimentação, higiene, repouso e lazer dos usuários e desenvolver outras atividades características da vida institucional.

Quanto ao histórico do surgimento das instituições para idosos, por ter sua origem ligada aos asilos, remonta ao cristianismo, que foi pioneiro no amparo aos velhos: "Há registro de que o primeiro asilo foi fundado pelo Papa Pelágio II (520-590),

que transformou a sua casa em um hospital para velhos” (ALCÂNTARA, 2004). Nesta época, as instituições possuíam caráter filantrópico, sendo dirigidas à população carente que necessitava de abrigo, frutos da caridade cristã diante da ausência de políticas públicas. Essa característica traz à história das ILPIs, uma semelhança com a história dos hospitais, pois em seu início, estes também abrigavam idosos em situação de pobreza e exclusão social (ARAÚJO; SOUZA; FARO, 2010, p. 253).

No Brasil, o surgimento do Asilo São Luiz para a velhice Desamparada, criado em 1980, sendo a primeira instituição para idosos no Rio de Janeiro, deu visibilidade à velhice. “A instituição era um mundo à parte e ingressar nela significava romper laços com família e sociedade. Quando não existiam instituições específicas para idosos, estes eram abrigados em asilos de mendicidade, junto com outros pobres, doentes mentais, crianças abandonadas, desempregados.” (ARAÚJO; SOUZA; FARO, 2010, p. 253).

2.1 Classificação

O Ministério da saúde em sua resolução RDC nº 283, de 26 de setembro de 2005, item 3.4, define três graus de dependência do idoso. No primeiro grau, enquadram-se idosos independentes (mesmo que necessitem de aparelhos de autoajuda), no segundo, idosos com dependência em até três atividades de autocuidado para a vida diária e no terceiro idosos com dependência que requeiram assistência em todas as atividades de autocuidado para a vida diária e ou com comprometimento cognitivo. Considerando estas características estabelecidas pelo Ministério da Saúde, as ILPIs podem ser classificadas em três modalidades:

Modalidade I – destinada a idosos independentes para as atividades da vida diária (AVDs), mesmo que necessitem utilizar algum equipamento de autoajuda (andador, bengala, cadeira de rodas, adaptações para vestimenta, entre outros);

Modalidade II – destinada a idosos dependentes e independentes que necessitam de ajuda e cuidados especializados, com acompanhamento e controle adequado de profissionais da área de saúde;

Modalidade III – destinada a idosos dependentes que necessitem de assistência total em pelo menos uma atividade da vida diária. Requer uma equipe interdisciplinar de saúde. (ARAÚJO, SOUZA E FARO, 2010, p. 256)

Através dessa classificação, a resolução RDC nº 283, de 26 de setembro de 2005, define também, em seu item 4.6.1.2, a quantidade mínima de funcionários que devem estar à disposição para o cuidado dos idosos residentes, sendo: um cuidador para cada 20 idosos, ou fração, com carga horária de 8 horas/dia para o grau de dependência I, um cuidador para cada 10 idosos, ou fração, por turno para o grau de dependência II, um cuidador para cada 6 idosos, ou fração, por turno para o grau de dependência III.

Analisando a classificação apresentada anteriormente, verificou-se que a Instituição de Longa Permanência para Idosos proposta neste trabalho, enquadra-se na modalidade II.

2.2 ASPECTOS DO ENVELHECIMENTO

2.2.1 O processo de envelhecimento

O envelhecimento é um processo natural ao qual todo ser humano está sujeito a passar. Para que esse processo seja vivido com mais tranquilidade, é necessário quebrar algumas barreiras criadas pelos tabus que existem em torno desse tema, esquivando-se dos preconceitos criados pelos jovens, das angústias contra tudo que é moderno, e assim, compreendendo que, naturalmente, o fim de todo ser humano é a morte, tomar consciência de que a vida deve ser vivida com qualidade enquanto há tempo. De maneira geral, envelhecer como se deve, “depende para além das conjunturas culturais e materiais, da favorável aceitação da própria idade pelo idoso”. (MOREIRA, SANTOS, COUTO, TEIXEIRA e SOUZA, 2013)

Percebe-se que tais associações negativas em relação ao envelhecimento vêm de questões culturais e dependem da experiência individual de cada pessoa, que pode ser negativa ou positiva, dependendo da sua história de vida e dos conceitos sobre velhice que são repassados na sociedade onde ela está inserida. Nos países orientais, por exemplo, a imagem da velhice é passada de forma positiva, “ensinando que a representação de velhice enraizada nas ideias de deterioração e perda não é universal”. (SCHNEIDER e IRIGARAY, 2008)

Um aspecto inerente ao processo de envelhecimento são as alterações biológicas, modificações mentais e corporais que ocorrem desde antes do nascimento, até o fim da vida. Sobre estas, Schneider e Irigaray afirmam:

As mudanças e as perdas fazem parte do envelhecimento. A partir dos 40 anos, a estatura do indivíduo diminui cerca de um centímetro por década, principalmente devido à diminuição da altura vertebral ocasionada pela redução da massa óssea e outras alterações degenerativas da coluna vertebral. A pele fica mais fina e friável, menos elástica e com menos oleosidade. A visão também declina, principalmente para objetos próximos. A audição diminui ao longo dos anos, porém normalmente não interfere no dia-a-dia. Com o envelhecimento, o peso e o volume do encéfalo diminuem por perda de neurônios, mas, apesar desta redução, as funções mentais permanecem preservadas até o final da vida. (SCHNEIDER e IRIGARAY, 2008, p.590)

Essas mudanças ocorrem de forma clara e visível, englobando todos os aparelhos e sistemas do corpo e se configuram pelas perdas funcionais, perpassando por fatores genéticos e também por condições externas (culturais e sociais), além do estilo de vida que o indivíduo adota. Existe, porém, a possibilidade de amenizar esses efeitos, a partir de fatores ambientais e comportamentais, que possuem influência considerável sobre as patologias. (MOREIRA, SANTOS, COUTO, TEIXEIRA e SOUZA, 2013)

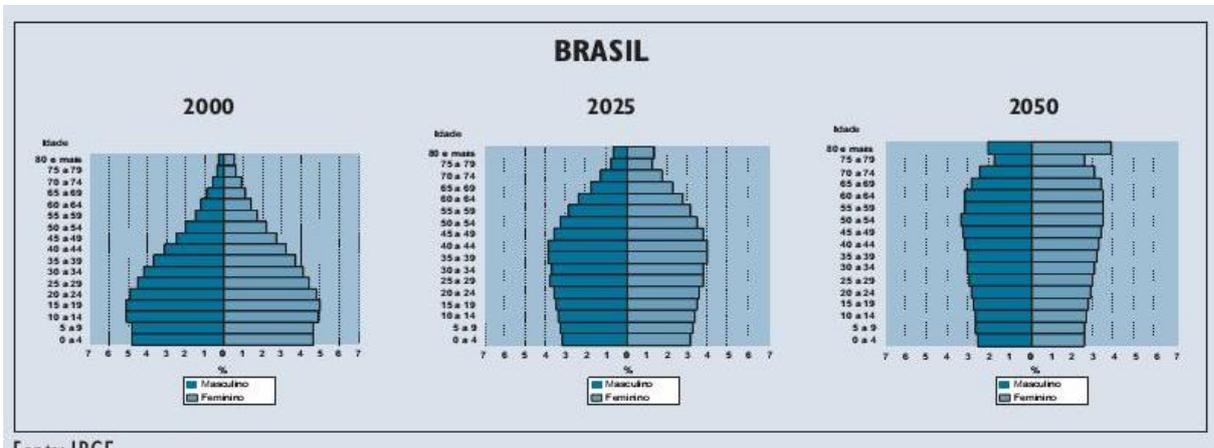
Para tanto, buscou-se conhecer e compreender essas alterações físicas e mentais, ao passo que, através delas, foi possível definir muitos aspectos relativos ao projeto da ILPI, buscando utilizar técnicas e adotar medidas que façam com que os ambientes sejam favoráveis à diminuição dos impactos causados por essas mudanças na realização das atividades cotidianas, aumentando a qualidade de vida dos idosos através das oportunidades de lazer, convívio social e prática de atividades físicas variadas.

É um trajeto gradativo o processo de envelhecimento, e acontece durante a vida afetando todos os organismos, ocasionando em mudanças nos padrões fisiológicos de um indivíduo, em uma relação recíproca de fatores culturais, sociais, biológicos e psicológicos.

Hoje, faz parte da realidade da maioria das sociedades o envelhecimento. As pessoas estão envelhecendo. Estima-se para o ano de 2050 que existam cerca de dois bilhões de pessoas com sessenta anos e mais no mundo, a maioria delas vivendo em países em desenvolvimento. Estima-se no Brasil que existam, atualmente, cerca

de 17,6 milhões de idosos. O retrato e o crescimento da população idosa brasileira em um período de 50 anos podem ser observados na figura 01:

Figura 01: Crescimento da população idosa brasileira - 2000 a 2050



Fonte: senescenciaativa.wordpress.com

O envelhecimento populacional é uma resposta à mudança de alguns indicadores de saúde, especialmente a queda da fecundidade e da mortalidade e o aumento da esperança de vida e pode ser compreendido como um processo natural, de diminuição gradativa da reserva funcional dos indivíduos – senescência - o que, em condições normais, não costuma ocasionar qualquer problema.

Entretanto, em condições de sobrecarga como, por exemplo, doenças, acidentes e estresse emocional, pode ocasionar uma condição patológica que solicite assistência - senilidade. Cabe destacar que certas mudanças resultantes do processo de senescência podem ter seus efeitos minimizados pela assimilação de um estilo de vida mais ativo. (SAÚDE, Ministério da; SAÚDE, Secretaria de Atenção à; BÁSICA, Departamento de Atenção, 2007. 192 p.: il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos (Cadernos de Atenção Básica; n. 19).

Paiva (2014) com base em elementos fornecidos pelas Nações Unidas evidencia que a população idosa têm crescido de forma significativa, considerando que em 2000 o número estimado de indivíduos com mais de 60 anos era de 605 milhões, em 2011 passou-se para 893 milhões com uma perspectiva para 2050 de se atingir 2 bilhões de idosos em todo o mundo, neste período há a probabilidade de os idosos se igualarem em número com a população infantil de 0-14 anos. “[...] O crescimento da população idosa e o declínio da infantil irão marcar a primeira vez na

história em que o número de crianças e pessoas idosas será semelhante”. (PAIVA, 2014, p.25)

O processo de envelhecimento e velhice apresenta-se como uma questão atual e urgente, decorrendo assim um adensamento nas discussões, sejam eles no contexto acadêmico, da sociedade civil e do Estado, visando à busca por resultados viáveis que colaborem para um melhor enfrentamento desta expressão da questão social.¹

Com o passar dos anos, o envelhecimento populacional torna-se cada vez mais acelerado e abundante. Por mais que esse desenvolvimento não ocorra da mesma maneira em diferentes localidades, é fato que a participação da pessoa idosa está crescendo regularmente na população mundial. Dessa forma, é necessário que se faça estudos sobre o envelhecimento, pois a definição desse processo pode ajudar no aperfeiçoamento de políticas públicas encaminhadas para o segmento idoso, procurando disponibilizar a melhoria da qualidade de vida da população com 60 anos ou mais.

Podemos definir então o Envelhecimento Populacional como a crescente participação de idosos na população total acarretado pela expansão do grupo etário composto por pessoas com 60 anos ou mais. Segundo CAMARANO (2002), o envelhecimento é algo em evidência mundial, mostrando um crescimento mais elevado da população idosa com relação aos demais grupos etários.

2.2.2 Envelhecimento ativo para a qualidade de vida

O envelhecimento, como visto anteriormente, apresenta-se como um fenômeno natural da vida humana e tem sido objeto de estudos, sendo responsável, dentre outros fatores, “pela melhoria das condições de vida, avanços na medicina e dos recursos tecnológicos, a prática de atividades físicas, a alimentação equilibrada, a não utilização de drogas, acarretando, conseqüentemente, um aumento no índice da expectativa de vida”. (MOREIRA, SANTOS, COUTO, TEIXEIRA e SOUZA, 2013)

¹ Ver: COSTA, D. G. S.; SOARES, N. Envelhecimento, Velhice e Políticas Públicas: uma análise crítica. Disponível em: <https://www.franca.unesp.br/Home/Pos-graduacao/-planejamentoeanalisedepoliticaspUBLICAS/iisippedes2016/10.pdf>

Observa-se que os fatores apresentados como responsáveis pelo aumento da expectativa de vida, em especial a prática de atividades físicas, precisam ser mantidos após a chegada da velhice, pois:

Atualmente, uma velhice com boa qualidade de vida e considerada saudável pode estar relacionada com a afetividade e a prática de atividades físicas, que têm auxiliado a prolongar o desempenho das atividades básicas da vida cotidiana. Segundo Matsudo (2001), a prática de atividades físicas por idosos poderá influenciar na sua qualidade de vida, garantindo uma maior independência pessoal, beneficiando, dessa forma, a prevenção de doenças comuns nessa fase da vida. (MOREIRA, SANTOS, COUTO, TEIXEIRA e SOUZA, 2013, p. 33)

Considerando que pesquisas científicas indicam que a participação neste tipo de programa de atividades físicas, segundo Maciel, 2010, “é uma forma independente para reduzir e/ou prevenir uma série de declínios funcionais associados com o envelhecimento” e que o autor ainda classifica os benefícios nas esferas biológica, psicológica e social, destacando:

a) aumento/manutenção da capacidade aeróbia; b) aumento/manutenção da massa muscular; c) redução da taxa de mortalidade total; d) prevenção de doenças coronarianas; e) melhora do perfil lipídico; f) modificação da composição corporal em função da redução da massa gorda e risco de sarcopenia; g) prevenção/controle da diabetes tipo II e hipertensão arterial; h) redução da ocorrência de acidente vascular cerebral; i) prevenção primária do câncer de mama e cólon; j) redução da ocorrência de demência; k) melhora da autoestima e da autoconfiança; l) diminuição da ansiedade e do estresse; m) melhora do estado de humor e da qualidade de vida (MACIEL, 2010, p. 1029)

O estímulo à prática de atividades físicas será um dos pontos de atenção do projeto proposto neste trabalho, além da preocupação com a acessibilidade para facilitar o deslocamento ativo dos idosos.

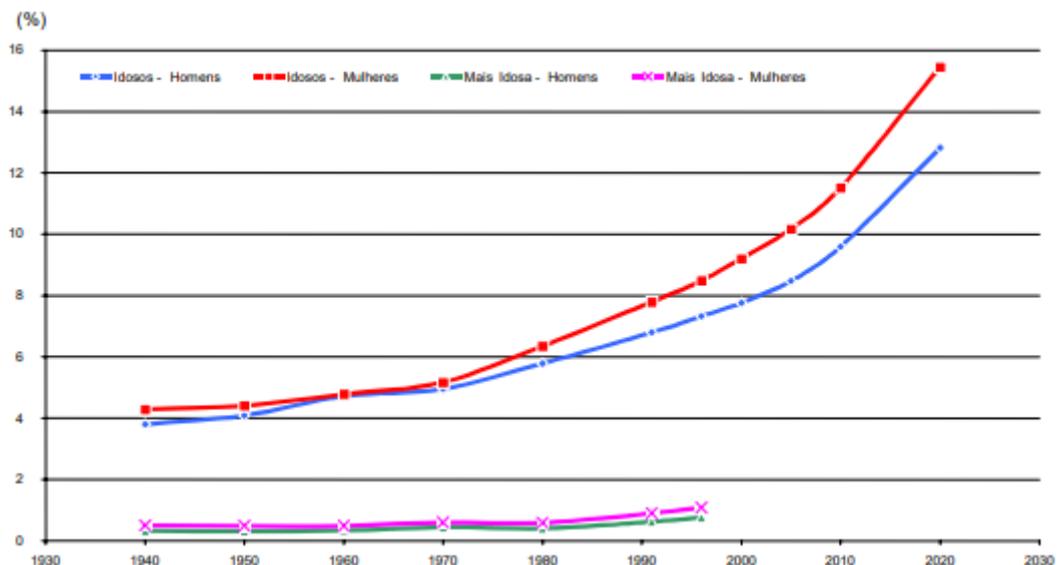
2.3 EVOLUÇÃO DEMOGRÁFICA

2.3.1 Participação do Idoso na População Brasileira

A participação de idosos no total da população nacional dobrou nos últimos 50 anos, passou de 4% em 1940 para 8% em 1996. Projeções atuais revelam que esse segmento poderá ser responsável por quase 15% da população brasileira no ano 2020

(CAMARANO et. al.1997). Isso ocorre devido à alta fecundidade observada nos anos 50 e 60 e à queda da mortalidade que beneficiou todos os grupos populacionais. Segundo já mencionado, as proporções da população “mais idosa”, ou seja, a de 80 anos e mais no total da população brasileira, também estão crescendo e em ritmo bastante acelerado. Esse tem sido o segmento populacional que mais cresce, ainda que apresente um contingente pequeno. De 166 mil pessoas em 1940, o contingente “mais idoso” passou para quase 1,5 milhão em 1996. Representava 11,7% da população idosa em 1996 e 0,9% da população total (ver Gráfico 1).

Gráfico 1: Evolução da proporção de idosos e mais idosos na população brasileira por sexo



Fonte: IBGE. Projeções populacionais IPEA

2.3.2 Participação do Idoso na população de São Mateus/ES

Em 1991, os indicadores de dependência (percentual da população de menos de 15 anos e da população de 65 anos e mais - população dependente - em relação à população de 15 a 64 anos - população potencialmente ativa) no município eram de 73,99% e a taxa de envelhecimento era de 3,15%. Entre 2000 e 2010, esses indicadores foram de, a razão de dependência passou de 57,30% para 45,73% e a taxa de envelhecimento subiu de 4,22% para 5,64%, como mostra a Figura 01. (Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil).

Figura 02: Estrutura etária da população – São Mateus - ES

Estrutura Etária da População - Município - São Mateus - ES						
Estrutura Etária	População (1991)	% do Total (1991)	População (2000)	% do Total (2000)	População (2010)	% do Total (2010)
Menos de 15 anos	29.475	39,38	29.132	32,20	28.059	25,74
15 a 64 anos	43.017	57,47	57.507	63,57	74.817	68,62
População de 65 anos ou mais	2.354	3,15	3.821	4,22	6.152	5,64
Razão de dependência	73,99	-	57,30	-	45,73	-
Taxa de envelhecimento	3,15	-	4,22	-	5,64	-

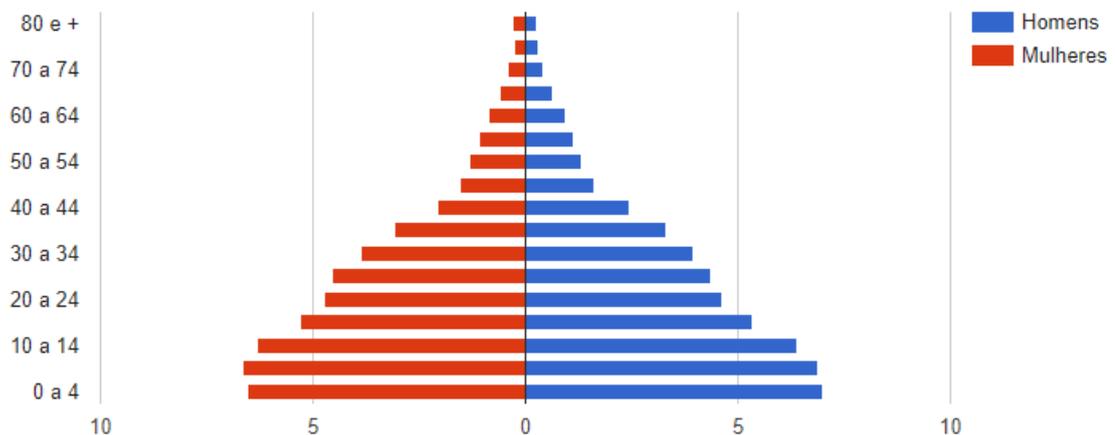
Fonte: PNUD, Ipea e FJP

De acordo com site Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, é notório, através da Figura 02, 03 e 04 que, houve uma mudança significativa na pirâmide etária entre 1991 até 2010, ocorreu uma crescente considerável no topo na pirâmide, ou seja, a população idosa, de 65 anos a mais está aumentando, e a base, que representa a população de 0 a 14 anos está cada vez mais diminuindo.

Figura 03 – Pirâmide Etária São Mateus – 1991

1991 Pirâmide etária - São Mateus - ES

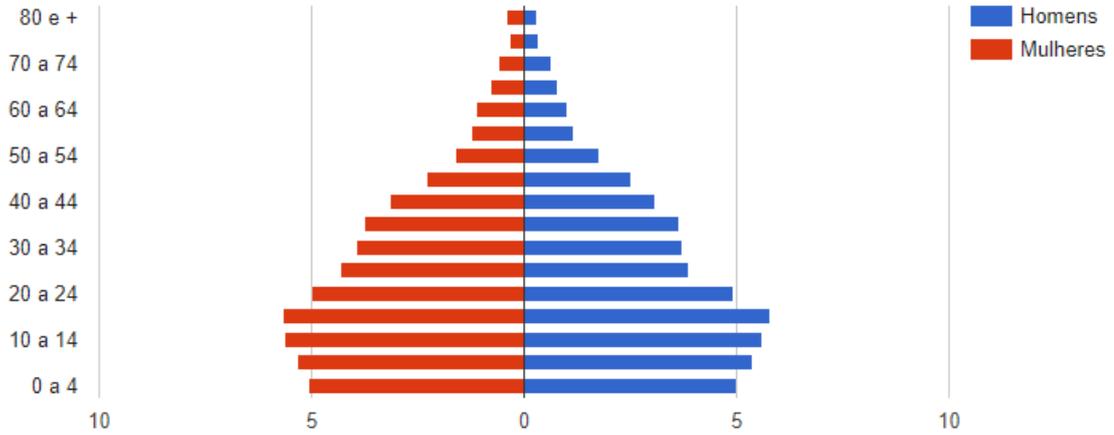
Distribuição por Sexo, segundo os grupos de idade



Fonte: (Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil)

Figura 04 – Pirâmide Etária São Mateus – 2000

2000 Pirâmide etária - São Mateus - ES
Distribuição por Sexo, segundo os grupos de idade



Fonte: (Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil)

Figura 05 – Pirâmide Etária São Mateus – 2010

2010 Pirâmide etária - São Mateus - ES
Distribuição por Sexo, segundo os grupos de idade



Fonte: (Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil)

3 OS ELEMENTOS DA ACESSIBILIDADE

3.1 Conceito e considerações gerais

O comitê Brasileiro 40 da ABNT, visando estabelecer normas que pudessem auxiliar arquitetos e outros profissionais que projetam ambientes a concebê-los de forma acessível, criou, em 1983, a NBR 9050, que trata da “Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos”. (MORAES, 2007)

De maneira genérica, acessibilidade significa promover o acesso a algo, sendo que, esse algo, não se trata apenas de espaços construídos, mas pode ser também saúde, educação, entre outros. Devido a esse fato, dependendo da área de estudo a que estiver aplicado, o termo acessibilidade pode ganhar diferentes significados, específicos de cada uma delas. (MORAES, 2007)

Sendo assim, para melhor entendimento e aplicação do termo, considera-se que:

Atualmente, no meio científico, o conceito mais comum é aquele que trata a acessibilidade como sendo um conjunto de características do qual deve dispor um ambiente, produto ou serviço, de modo que este possa ser utilizado com conforto, segurança e autonomia por todos – crianças, adultos e idosos – independente de suas habilidades ou limitações. (MORAES, 2007, p. 26)

Com esse conceito, pode-se compreender que, acessibilidade não se trata apenas de eliminar barreiras físicas que possam dificultar o acesso a determinado local. Além disso, trata-se também de proporcionar condições para que qualquer pessoa possa usufruir do espaço com conforto, autonomia e segurança, sendo assim, um conceito mais amplo a ser considerado no momento da elaboração de propostas projetuais, principalmente no caso dos idosos, que precisam de espaços adaptados às suas necessidades.

Segundo Dorneles, considerando os pontos identificados por Dischinger e Bins Ely (2006), existem quatro componentes que são necessários para que um ambiente seja acessível: orientação/informação, deslocamento, uso e comunicação.

Orientação e informação estão relacionadas com a compreensão dos ambientes, permitindo que um indivíduo possa situar-se e deslocar-se a partir das informações dadas pelo ambiente, sejam elas visuais, sonoras, arquitetônicas, entre outras.

Deslocamento corresponde às condições de movimento e livre fluxo que devem ser garantidas pelas características das áreas de circulações, tanto no sentido vertical como no horizontal.

O uso é o componente que está relacionado com a participação em atividades e utilização dos equipamentos, mobiliários e objetos dos ambientes, e é garantido a partir de características ergonômicas adequadas aos usuários e de uma configuração espacial que permita ao usuário sua aproximação e presença.

Comunicação corresponde à facilidade de interação entre os usuários com o ambiente, e pode ser garantido a partir de configurações espaciais de mobiliários de estar ou de tecnologias assistivas, como terminais de informação computadorizados, para o caso de pessoas com problemas auditivos e de produção linguística. (DORNELES, 2006, p. 57)

Os idosos apresentam três necessidades espaciais que tem influência sobre sua interação com o meio, que se relacionam com os componentes da acessibilidade descritos anteriormente, sendo eles: o componente de orientação / informação, deslocamento e uso e o de comunicação. Por esta razão, é importante conhecer essas necessidades para promover nos ambientes do projeto proposto, não apenas o acesso aos idosos, mas também sua participação e independência no uso. (DORNELES, 2006).

3.2 Lei de proteção à pessoa idosa

O Estatuto do Idoso (Lei 10.741/2003) tem o propósito de assegurar os direitos à pessoa idosa, com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos. A pessoa idosa tem todos os direitos e a lei resguarda e facilita a preservação de sua saúde, mental, social, moral, física, intelectual e espiritual, objetivando defender as necessidades comuns a essa fase da vida. (Brasil, 2003)

O art. 3º do Estatuto do Idoso afirma que “é obrigação da família, da comunidade, da sociedade e do Poder Público, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar”. (...) § 2º Dentre os idosos, é assegurada prioridade especial aos maiores de oitenta anos, atendendo-se suas necessidades sempre preferencialmente em relação aos demais idosos. (Brasil, 2017).

O respeito é primordial e extremamente importante em qualquer relacionamento e, no mundo do idoso, ser respeitado pode traduzir-se nas seguintes garantias: direito de envelhecer, liberdade, respeito e dignidade, alimentos, saúde, educação, cultura, esporte e lazer, exercício da atividade profissional e aposentar-se com dignidade, moradia digna, transporte, política de atendimento por ações governamentais e não governamentais, atendimento preferencial e acesso à justiça.

A experiência da pessoa idosa, por ter um valor incomparável para a sociedade, pode ser um agente de transformação social. No entanto, é necessário que o idoso seja cada vez mais inserido e faça essa opção, direcionando o seu tempo livre para a realização de novos projetos nesta nova etapa de sua vida, contribuindo para uma sociedade mais justa e afetiva².

4 ESTUDOS DE CASO

4.1 VILA DOS IDOSOS EM SÃO PAULO – SP: UM NOVO CONCEITO DE MORADIA PARA TERCEIRA IDADE

a) Dados: Localizado no bairro do Pari, São Paulo-SP. A Vila contém 8 mil metros quadrados de área construída, e conta com 145 apartamentos – 90 quitinetes e 55 apartamentos de um quarto, com sala, cozinha e banheiro, atendendo a 175 moradores. Foi inaugurado em 2007. Projeto de Vigliecca e Associados.

O idoso que consegue a vaga – através de inscrição no COHAB – ganha direito de usufruto, podendo viver por lá a vida toda, mas sem que o apartamento se torne propriedade de ninguém. Quando um morador vem a falecer, uma nova vaga passa a estar aberta.

² Ver: NASCIMENTO, Grasielle; ALKIMIN, Maria; SOUSA, Ana; RAFAELA, Daisy; SILVA, Alline; LAGE, Fernanda. Cartilha Direitos Humanos da Pessoas Idosas. São Paulo, SP, Mar 2018

Figura 06: Vila dos idosos – Vista externa



Fonte: www.vigliecca.com.br

b) Objetivo do Projeto: Proporcionar condições de habitação adequadas e acessíveis a parte da população idosa da cidade de São Paulo. Trata-se de um projeto de locação social construído exclusivamente para pessoas com mais de 60 anos, onde morador paga 10% de seu rendimento, independente de quanto for, mais um condomínio de mais 35 reais para viver na Vila.

c) Programa: O edifício conta com 145 apartamentos locados em 4 pavimentos, possuindo uma área externa composta por:

- Quadra de bocha;
- Área verde;
- Praça externa e espelho d'água;
- Uma horta comunitária.

Há quatro espaços comunitários multiuso que abrigam:

- Projeção de vídeo;
- Atividades físicas;
- Salas para TV e jogos.

Um salão comunitário, que pode ser utilizado para:

- Festas;
- Sala de administração;
- Portaria.

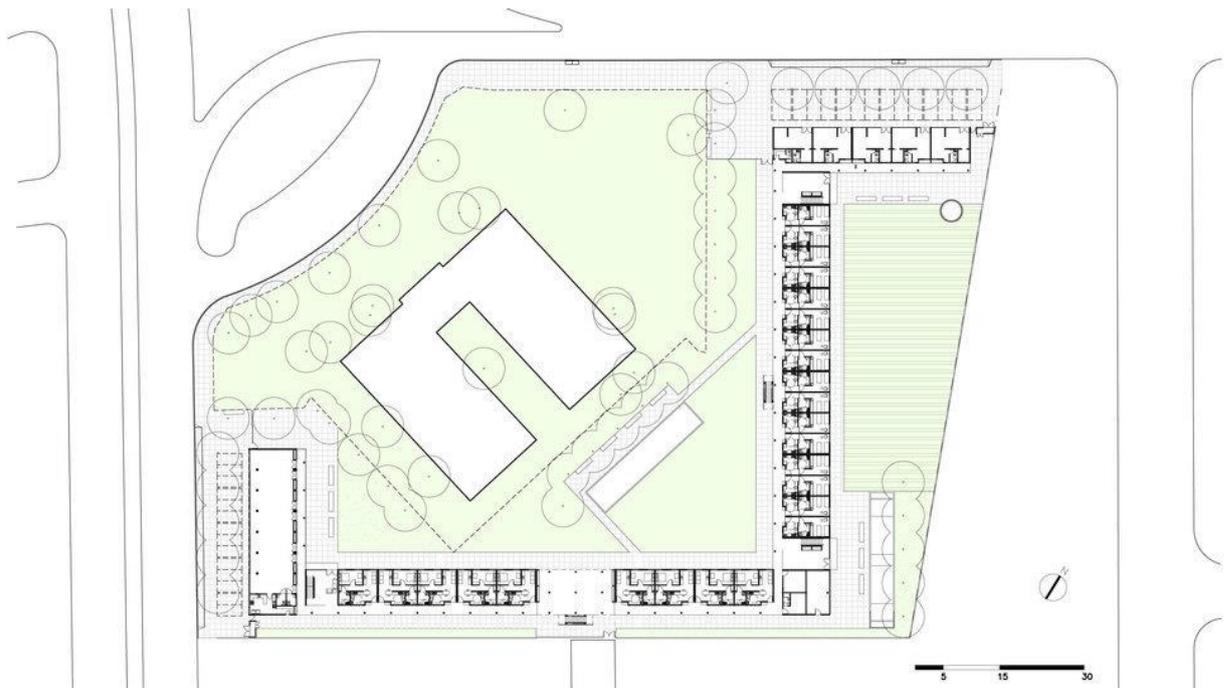
- Três halls de acesso com elevadores;
- Uma biblioteca.

d) Análise:

A Vila dos Idosos, em São Paulo, serve de inspiração filosófica ao projeto, donde retira-se o objetivo central dessa proposta. A Vila é um projeto pioneiro na cidade de São Paulo, onde se buscou construir um conjunto habitacional exclusivo para idosos.

Levando-se em consideração as condições econômicas dos moradores, o objetivo do projeto é promover o contato de vizinhança dentro do conjunto e entre ele e a cidade. Dessa forma, foram privilegiadas a implementação de espaços coletivos de encontro que adquirem uma dimensão de focos de interação entre os moradores; salões comuns que assumem a função de diferentes tipos de atividades, comerciais, culturais e sociais; uma horta comunitária atenderá também as estratégias alternativas de sobrevivência dos moradores. Como foi pensada para funcionar como um conjunto a solução adotada para as circulações foi manter a horizontalidade compatibilizando e conectando os prédios por meio de espaços livres comuns, com equipamentos que favorecem o contato coletivo.

Figura 07: Vila dos idosos – Planta geral: circulação horizontal



Fonte: www.vigliecca.com.br

Figura 08: Área livre interligando os prédios, com equipamentos coletivos



Fonte: www.vigliecca.com.br

4.2 LAR DOS IDOSOS EM PERAFITA - PORTUGAL

a) Dados: Localizado em Largo da Igreja Perafita, Portugal. O Lar de Idosos – Parafita possui uma área de 3,51 mil metros quadrados. Foi inaugurado em 2015. Projeto de Iperforma Arquitetura e Engenharia.

Figura 09: Lar dos idosos em Perafita - Vista externa



Fonte: www.archdaily.com.br

b) Objetivo do Projeto: Oferecer uma distribuição correta de funções ao longo dos diferentes pavimentos, proporcionando uma independência de circuitos entre funcionários de apoio a diversos serviços e entre moradores, visitantes e técnicos administrativos.

c) Programa: O edifício conta com:

- Quartos;
- Sanitários;
- Espaços de convivência;
- Cozinha;
- Refeitório;
- DML;
- Sala de TV
- Sala de informática;
- Recepção;
- Hall social;
- Administração;
- Estacionamento.

d) Análise:

O Lar dos Idosos, em Perafita, é constituído por dois edifícios interligados, que foi pensado de forma que proporcione uma correta distribuição de funções ao longo dos diferentes pisos, o que confere uma independência de circuitos entre funcionários de apoio a diversos serviços, e entre utentes, visitantes e técnicos administrativos.

No edifício principal concentram-se espaços sociais, cantina e cozinha, gabinete médico e gabinete de enfermagem, salas de reuniões e gabinetes administrativos, balneário e vestiário para funcionários, lavanderia ou ainda cabeleireiro. O edifício secundário é elevado a partir do solo, criando um espaço ideal de lazer para utentes em dias de chuva, ou servindo como complemento à área de estacionamento³.

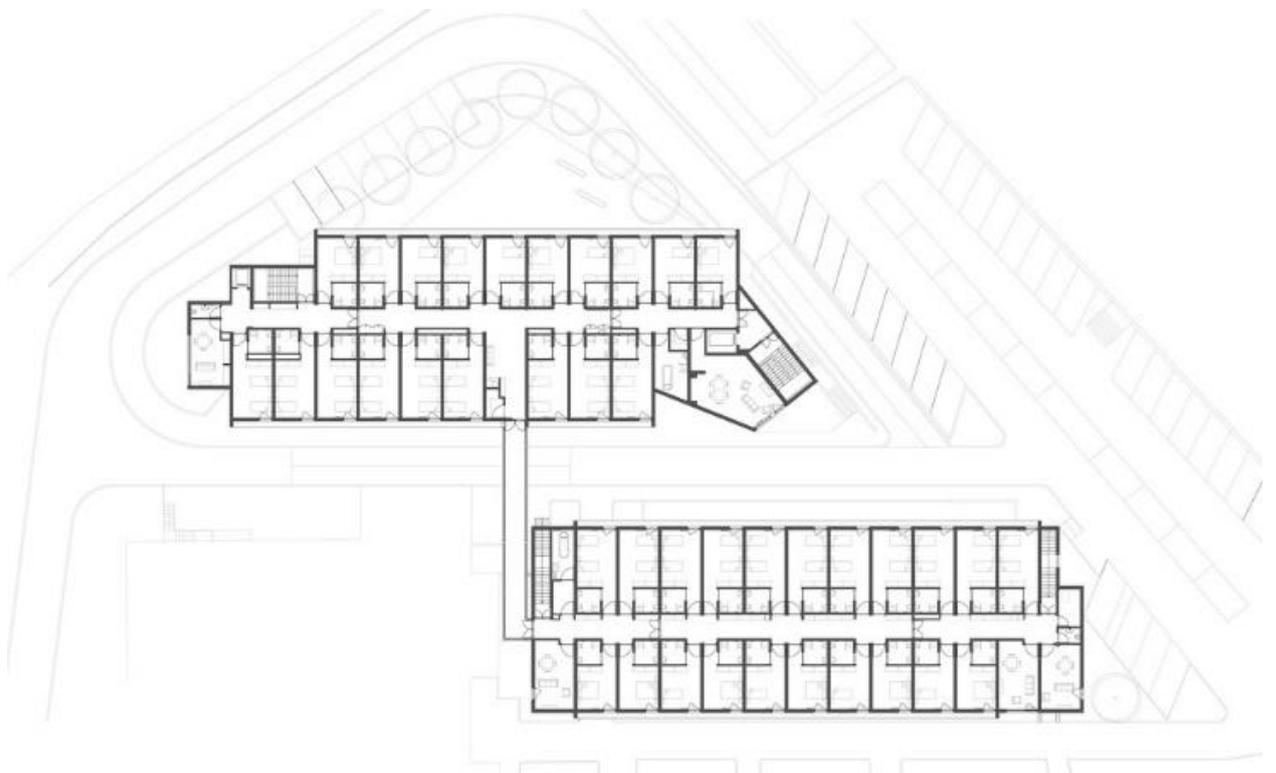
Uma tônica no projeto foi se aproximar ao máximo do ambiente residencial – dentro dos parâmetros legais – de modo que proporcionasse, ainda, áreas diversas, tanto interiores como exteriores, com localizações e características distintas, que

³ Fonte: <https://www.archdaily.com.br/br/767045/lar-de-idosos-em-perafita-grupo-iperforma>

estimulam estadias com o desenvolvimento de várias atividades e permitem ao mesmo tempo a tomada de opções individuais.

Sendo a integração um dos conceitos chave da atualidade e que soluções inovadoras são cada vez mais exigidas aos estudantes de arquitetura e aos arquitetos, a otimização dos espaços e setorização adotados nesse projeto influenciaram de forma orgânica o fluxograma desta proposta, que, apesar de uma volumetria diferente, adota os conceitos de suavidade dos fluxos, funções muito bem definidas e espaços adequadamente acessíveis, ao passo que se mantém as características de um lar.

Figura 10: Lar dos idosos em Perafita – Planta 1º pavimento



Fonte: www.archdaily.com.br

Figura 11: Lar dos idosos em Perafita – Espaço interno (caráter residencial)



Fonte: www.archdaily.com.br

Figura 12: Lar dos idosos em Perafita – Espaços acessíveis



Fonte: www.archdaily.com.br

4.3 CAMPUS MAYERHOF DE CUIDADO COM OS IDOSOS EM MORTSEL - BÉLGICA

a) Dados: Localizado em Mortsel, Bélgica, o Campus Mayerhof de Cuidado com os Idosos – possui uma área de 15,17 mil metros quadrados. O projeto foi finalizado em 2014, elaborado por Areal Architecten.

Figura 13: Campus Mayerhof – Vista externa



Fonte: www.archdaily.com.br

b) Objetivo do Projeto: Funcionar como uma pequena cidade, onde o caráter doméstico predomine favorecendo a interação social, a segurança e a integração das pessoas com necessidades diferentes.

c) Programa: O Campus Mayerhof conta com:

- Quartos;
- Sanitários;
- Espaços de convivência;
- Cozinha;
- Refeitório;
- DML;
- Sala de TV;

- Sala de informática;
- Recepção;
- Hall social;
- Administração;
- Estacionamento.

d) Análise:

No Campus de cuidados Mayerhof os padrões racionais da funcionalidade são questionados, visto que o sistema de salas interligadas entre si por longos corredores contrapõe o caráter doméstico que é buscado no projeto.

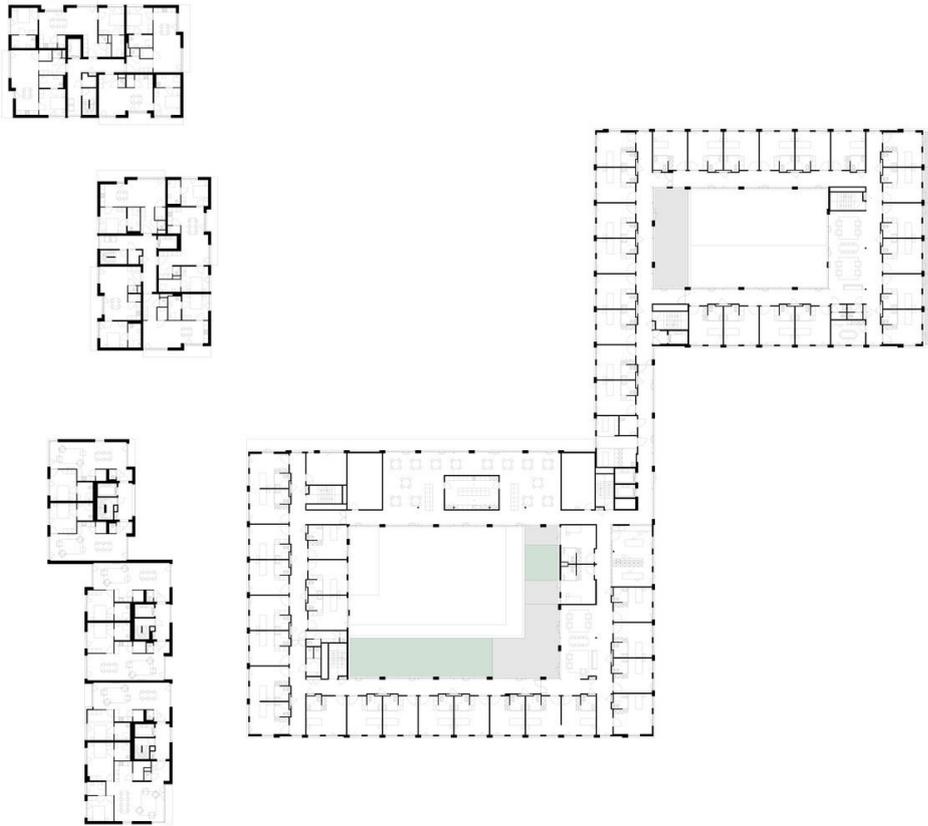
Adições de áreas comuns e abertas proporcionam um caráter doméstico ao lugar, onde todas as salas em cada andar são conectadas por uma circulação infinita, desenhada em forma de um “oito”.

O projeto ainda conta com um corredor linear que dobra em torno de dois grandes espaços vazios, criando várias perspectivas e uma sensação de visão geral no edifício. Cada quarto recebe uma ou outra vista em relação aos espaços abertos no centro da casa de repouso ou para a área verde rodeia o prédio, resultando em um volume iluminado e banhado por luz natural.

Novos edifícios foram fixados como partes autônomas que, no entanto, se integram ao cenário de “residências de cuidado” mas vivem como componentes integrados de um cenário de residências de cuidado.

Esses elementos inspiraram na elaboração do partido do projeto do “Lar de Longa Permanência para Idosos”, no que toca a integração entre qualidade de vida e meio ambiente. A disposição dos prédios e utilização de árvores, nos espaços livres, o aproveitamento da ventilação e iluminação naturais foram traços que, a princípio não eram o foco do projeto, mas se tornaram características marcantes, ao qualificar o espaço e oferecer maior qualidade e habitabilidade aos espaços.

Figura 14: Campus Mayerhof – Planta 2º piso: circulação “infinita”



Fonte: www.archdaily.com.br

Figura 15: Campus Mayerhof - Vista interna: aproveitamento da luz natural



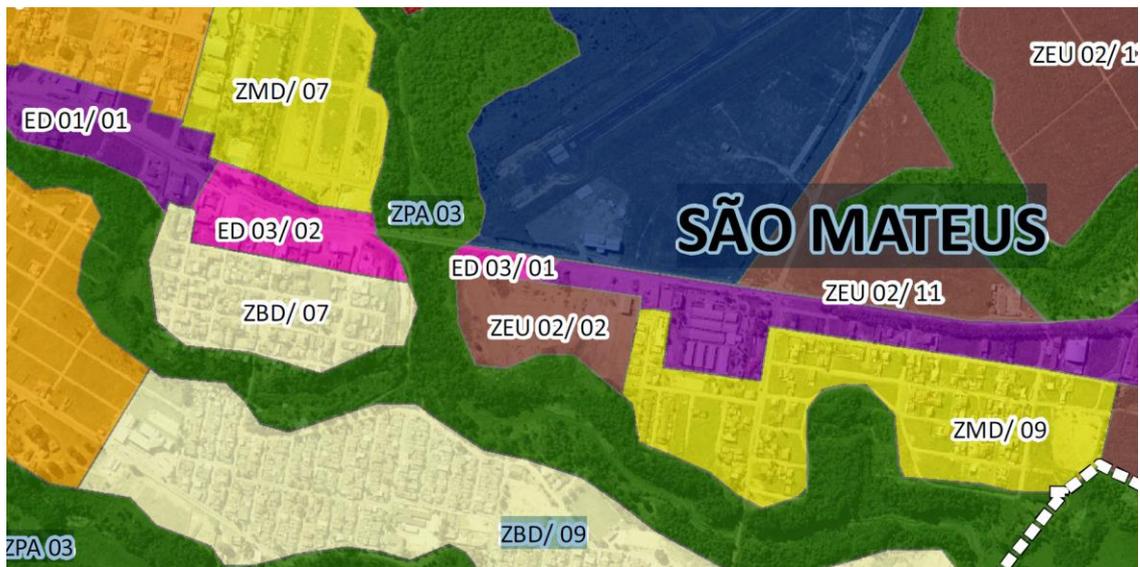
Fonte: www.archdaily.com.br

5 PROPOSTA DE INSERÇÃO URBANA

5.1 ÁREA DE IMPLANTAÇÃO

O lote escolhido para implantação do projeto proposto, possui uma área de 90.239,00 m², pertence à área de Expansão Urbana 02 (ZEU 02/02) e está localizado às margens da Rodovia Othovarino Duarte Santos, Km 2, em São Mateus – Espírito Santo.

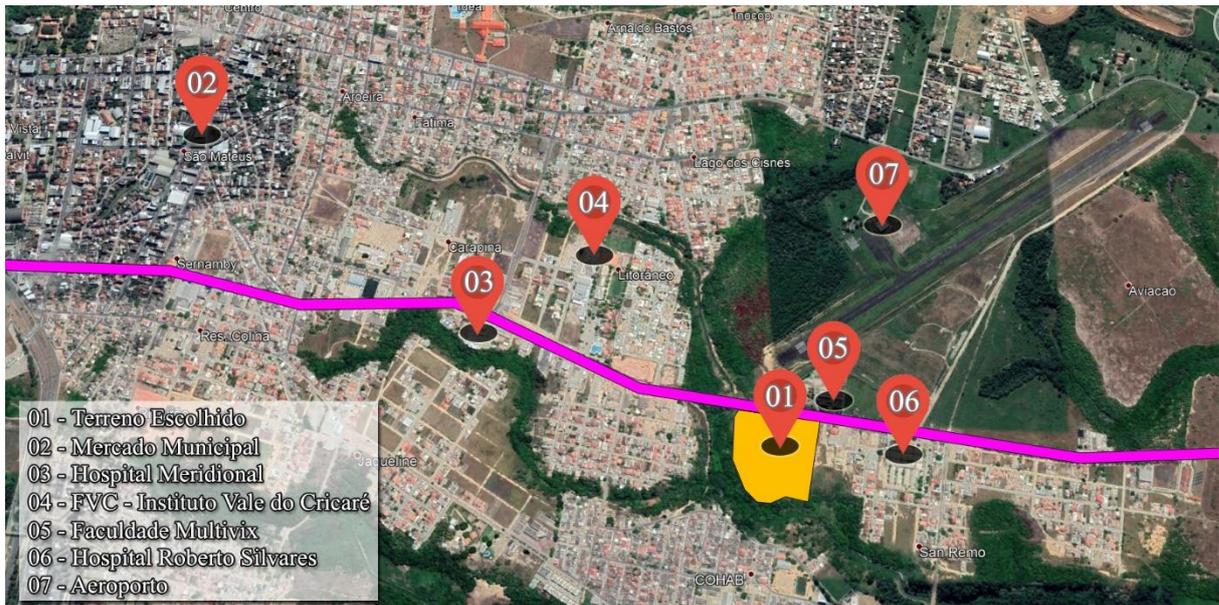
Figura 16: Mapa de zoneamento



Fonte: PDM São Mateus

A escolha deste local deu-se devido ao seu tamanho, suficiente para comportar o programa de necessidades definido para o projeto, além de tratar-se de uma área privilegiada por se situar próxima à duas instituições de ensino superior, ao lado do hospital público “Roberto Arnizault Silveiras”, referência no norte do Espírito Santo e sul da Bahia, próximo, ainda do Hospital particular “Meridional”, bem como da 1ª Cia Independente do Corpo de Bombeiros do Espírito Santo Batalhão e do aeroporto “Ernesto Bonomo”, como observa-se na figura abaixo:

Figura 17: Vista aérea: localização do terreno e pontos próximos importantes

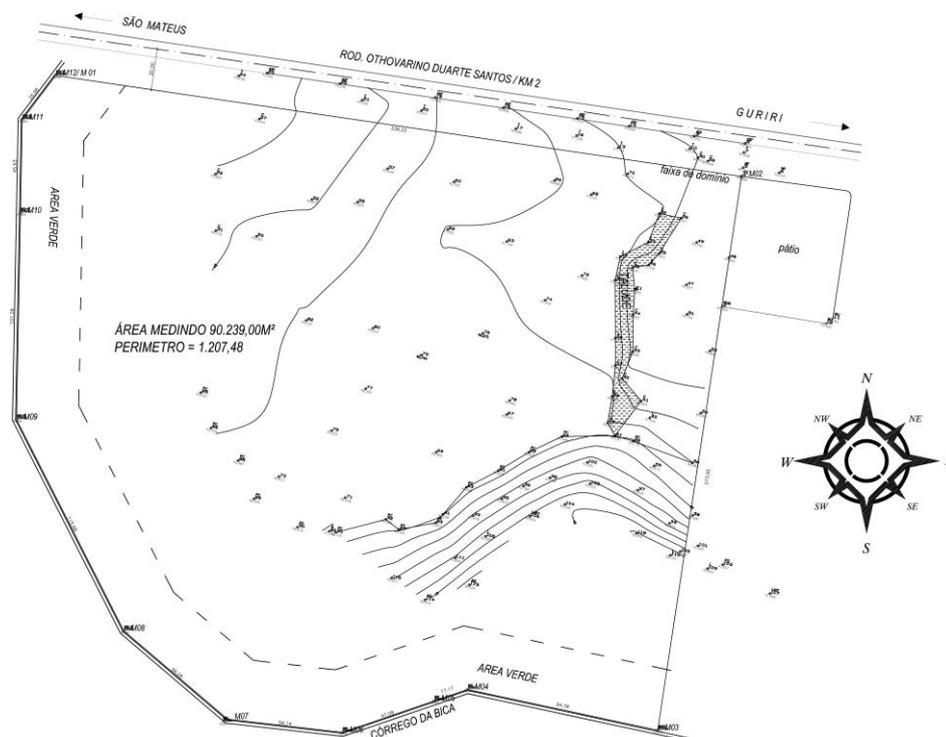


Fonte: Google Earth

a) Planta do terreno:

A planta do terreno (figura 18) possui forma irregular, uma área total de 90.239,00 m² e perímetro de 1.207,48 m, sendo esta área majoritariamente plana. Possui área verde ao lado direito e aos fundos, que totaliza 18.964,47 m², sendo assim, da área total do terreno, 71.274,53 m² são considerados como área útil.

Figura 18: Planta do terreno

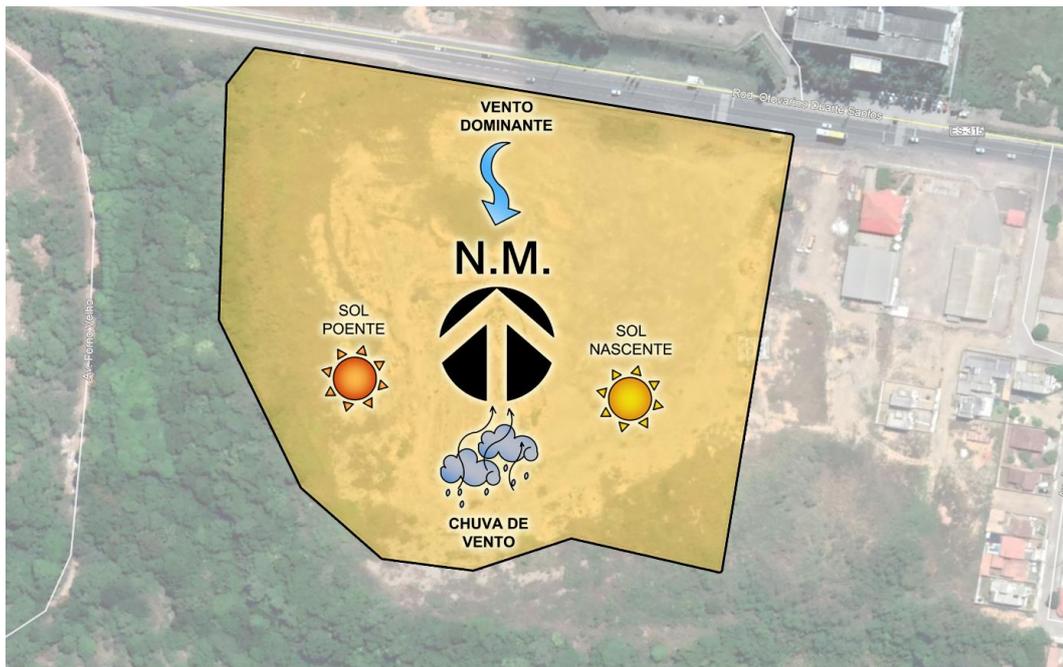


Fonte: Acervo pessoal

b) Orientação quanto ao sol e quanto aos ventos:

O terreno, como observa-se na figura 19, possui frente voltada ao Norte e ventilação predominante norte/nordeste, conforme característica da região onde se encontra a cidade de São Mateus. O sol nasce à esquerda do terreno e se põe à direita, informação esta levada em consideração ao posicionar os ambientes de estadia prolongada do projeto.

Figura 19: Orientação do terreno quanto ao sol e ao vento



Fonte: Google Earth

c) Acessos:

O acesso principal ao terreno, se dá pela Rodovia Othovirino Duarte Santos, que liga São Mateus ao Balneário de Guriri. Trata-se de uma via primária de trânsito rápido.

d) Legislação pertinente:

A fim de garantir a correta elaboração do projeto em relação aos parâmetros urbanísticos, utilizou-se como base legislativa o Plano Diretor Municipal de São Mateus. Verificou-se que o terreno, por pertencer à zona ZEU 02/02, permite a implantação do empreendimento pretendido, incluso na categoria “Misto (residencial e atividades do Grupo 1 e 2)” (figuras 20 e 21).

Figura 20: Anexo V PDM São Mateus – índices urbanísticos ZEU 02



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO MATEUS
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
GABINETE DO PREFEITO

144

...continuação da Lei Complementar nº. 085/2014.

ANEXO V
TABELAS DE ÍNDICES URBANÍSTICOS
ZONA DE EXPANSÃO URBANA 02 – ZEU 02

TABELA DE CONTROLE URBANÍSTICO											
USOS ⁽²⁾		ÍNDICES									
PERMITIDOS ⁽¹⁾	TOLERADOS	CA MÁXIMO ⁽³⁾	TO MÁXIMA	TP MÍNIMA ⁽⁴⁾	GABARITO	ALTURA DA EDIFICAÇÃO ⁽⁴⁾	AFASTAMENTOS MÍNIMOS			PARCELAMENTO	
							FRENTE	LATERAL	FUNDOS	TESTADA MÍNIMA	ÁREA MÍNIMA
Residencial Unifamiliar		1,5	75%	15%	3	12m	3m	1,5m com abertura	1,5 com abertura	12	300
Condomínio por unidade autônoma com habitação unifamiliar ⁽²⁾⁽³⁾		1,5	50%	20%	3	9m		1,5m com abertura			
Residencial Multifamiliar		2,5	60%	15%	8	29m		1,5m com abertura para edificações até 3 pavimentos Acima de 3 pavimentos 1,0 m + h/10	1,5m com abertura para edificações até 2 pavimentos Acima de 3 pavimentos 1,0 m + h/10		
Misto (residencial e atividades do Grupo 1 e 2)	Misto (residencial e atividades de comércio e serviço do Grupo 3)										
Atividades do Grupo 1											
Hospedagem e edifícios de escritórios ⁽⁵⁾		1,2			3	—	5m	3,0m obrigatoriamente em cada lado	3m		
Apart Hotel	Atividades de comércio e serviço do Grupo 3										

Continua...

Fonte: Plano Diretor Municipal de São Mateus - ES

Figura 21: Anexo IV PDM São Mateus - Atividades enquadradas no Grupo 1

GRUPO 1 - G1**Atividades enquadradas em G1 sem limite de área:**

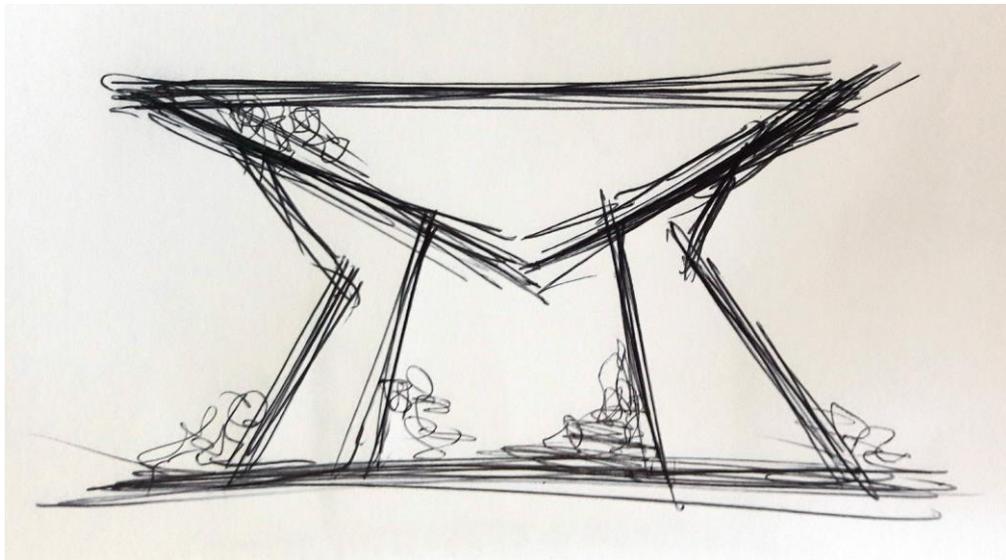
Asilos: instituições de assistência social a idosos sem condições econômicas para se manterem prestadas em estabelecimentos públicos, filantrópicos ou privados
Camping
Centro comunitário e associação de bairro
Educação Infantil - creches
Educação infantil - pré-escola
Ensino Fundamental
Posto de saúde pública

Fonte: Plano Diretor Municipal de São Mateus - ES

6 PROPOSTA ARQUITETÔNICA

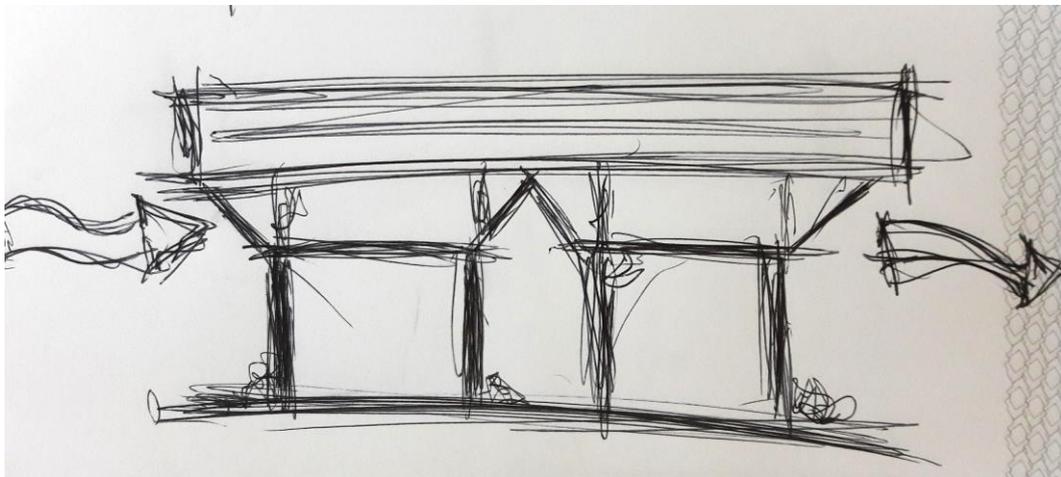
O projeto propõe a construção de uma instituição de longa permanência para idosos em caráter de vila residencial, partindo do pressuposto da sensação de conforto e acolhimento de um lar, por parte dos residentes. O partido arquitetônico nasce do conceito de representar a sustentação e o amor infinito que encontram-se nas relações familiares, principalmente dos pais para com os filhos e vice versa. Este conceito se traduz na formas das edificações principais do conjunto, os quartos dos residentes e o pátio central, como observa-se nos estudos esquemáticos de volumetria e planta abaixo (figuras 22, 23 e 24).

Figura 22: Croqui esquemático de volumetria – conceito: sustentação



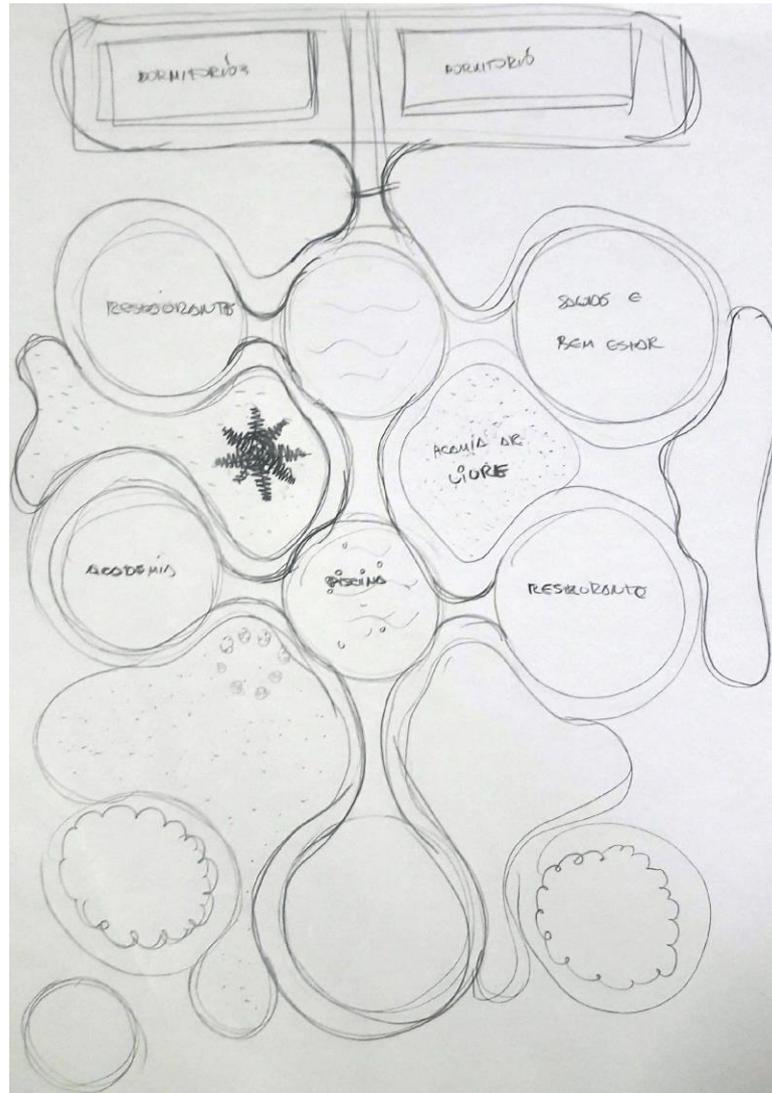
Fonte: Acervo pessoal

Figura 23: Croqui esquemático de volumetria dos quartos – conceito: sustentação



Fonte: Acervo pessoal

Figura 24: Croqui de planta do pátio central – conceito: símbolo do infinito



Fonte: Acervo pessoal

O ponto principal, que direcionou o posicionamento e disposição dos elementos na planta foi o pátio central. Todo o projeto foi pensado a partir dele, sendo este o centro da proposta, um lugar de encontro e convivência saudável entre as pessoas, proporcionando-lhes qualidade de vida no sentido físico e emocional, de onde se consegue ter a visão ampla e acesso à todos os outros ambientes que compõem o conjunto.

6.1 PROGRAMA DE NECESSIDADES

Para o atendimento aos requisitos básicos de uma ILPI e concretização da proposta conceitual do projeto, os ambientes foram concebidos e distribuídos em 16 blocos, interligados pelo pátio central, conforme se segue:

BLOCO 01 – RECEPÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

- 01 RECEPÇÃO:
- 01 HALL DE ENTRADA
- 01 RECEPÇÃO
- 01 BANHEIRO MASCULINO
- 01 BANHEIRO FEMININO
- 01 DLM
- 01 SALA DE ASSISTENTE SOCIAL

ADMINISTRAÇÃO:

- 01 SALA DE ESPERA
- 01 SALA DE ADMINISTRAÇÃO
- 01 SALA DE REUNIÕES
- 01 SALA COM ILHAS DE TRABALHOS DIVERSOS
- 01 COPA
- 01 LAVABO MASCULINO
- 01 LAVABO FEMININO

Perfazendo uma área a aprovar de **426,21m²**.

BLOCO 02 – RESTAURANTE E SALÃO DE FESTAS

- 01 SALÃO PARA MESAS PARA 140 PESSOAS E EVENTOS
- 01 LAVABO
- 01 BANHEIRO MASCULINO
- 01 BANHEIRO FEMININO
- 01 DEPÓSITO PARA GUARDAS AS CADEIRA EM DIAS DE EVENTOS
- 01 COZINHA INDÚSTRIAL

- 01 SALA PARA NUTRICIONISTA

Perfazendo uma área a aprovar de **495,45m²**.

BLOCO 03 – LAVANDERIA

- 01 SALA DE PROCESSAMENTO
- 01 SALA DE SEPARAÇÃO
- 01 SALA DE COSTURA
- 01 ROUPARIA
- 01 COPA
- 01 GUARDA VOLUMES
- 01 BANHEIRO MASCULINO
- 01 BANHEIRO FEMININO

Perfazendo uma área a aprovar de **199,97m²**.

BLOCO 04 – LANCHONETE

- 01 LANCHONETE
- 01 BALCÃO DE ATENDIMENTO
- 01 DEPÓSITO

Perfazendo uma área a aprovar de **102,00m²**.

BLOCO 05 – AUDITÓRIO

- 01 AUDITÓRIO PARA 178 PESSOAS
- 01 HALL DE ENTRADA
- 01 BANHEIRO E LAVABO MASCULINO
- 01 BANHEIRO E LAVABO FEMININO
- 01 CAMARIM COM BANHEIRO
- 01 SALA DE SONORIZAÇÃO

Perfazendo uma área a aprovar de **365,27m²**.

BLOCO 06 – ÁREA DE LAZER COM PISCINA

- 01 PISCINA
- 01 BAR PARA ATENDIMENTOS
- 01 BANHEIRO COM VESTIÁRIO MASCULINO
- 01 BANHEIRO COM VESTIÁRIO FEMININO
- 01 HALL COM BEBEDOURO
- 01 BANHEIRO PNE MASCULINO
- 01 BANHEIRO PNE FEMININO

Perfazendo uma área a aprovar de **378,06m²**.

BLOCO 07 – SAÚDE E BEM ESTAR

- 01 SALA DE HIDROGINÁSTICA
- 01 ACADEMIA
- 01 BANHEIRO COM VESTIÁRIO FEMININO
- 01 HALL COM BEBEDOURO
- 01 BANHEIRO PNE MASCULINO
- 01 BANHEIRO PNE FEMININO

Perfazendo uma área a aprovar de **737,36m²**.

BLOCO 08 – AMBULATÓRIO

- 01 RECEPÇÃO ESPERA
- 01 LAVABO MASCULINO
- 01 LAVABO FEMININO
- 03 CONSULTÓRIOS
- 01 SALA DE MEDICAMENTOS COM FÁRMACIA
- 01 BANHEIRO MASCULINO PARA FUNCINÁRIOS
- 01 BANHEIRO FEMININO PARA FUNCINÁRIOS
- 01 GUARDA VOLUMES
- 01 COPA

- 01 QUARTO COM BANHEIRO PARA PLANTONISTA

Perfazendo uma área a aprovar de **272,31m²**.

BLOCO 09 – CURSOS E BELEZA

- 02 SALAS DE ARTES
- 01 SALÃO DE BELEZA E BARBEARIA
- 01 SALA DE INFORMÁTICA
- 01 BANHEIRO COM VESTIÁRIO MASCULINO
- 01 BANHEIRO COM VESTIÁRIO FEMININO

Perfazendo uma área a aprovar de **363,90m²**.

BLOCO 10 – SUÍTES INDIVIDUAIS

08 SUÍTES INDIVIDUAIS

02 SUÍTES PARA CUIDADORES

01 DML

01 FÁRMACIA

Perfazendo uma área a aprovar de **367,40m²**.

BLOCO 11 - FUNCIONÁRIOS

- 02 SUÍTE DUPLAS PARA FUNCIONÁRIOS
- 01 COZINHA / ESTAR PARA FUNCIONÁRIOS
- 01 GUARDA VOLUMES PARA FUNCIONÁRIOS
- 01 BANHEIRO COM VESTIÁRIO MASCULINO
- 01 BANHEIRO COM VESTIÁRIO FEMININO

- Perfazendo uma área a aprovar de **155,10m²**.

BLOCO 12 – SALAS DE TV

- 02 SALAS DE TELEVISÃO
- 01 HALL COM ESTAR
- 01 BANHEIRO COM VESTIÁRIO MASCULINO
- 01 BANHEIRO COM VESTIÁRIO FEMININO

Perfazendo uma área a aprovar de **312,40m²**.

BLOCO 13 E BLOCO 14 – ALIMENTAÇÃO, DESCANSO E JOGOS

- 01 ÁREA PARA ALIMENTAÇÃO, DESCANSO E JOGOS

Perfazendo uma área a aprovar de **140,70m² x 02 = 281,40m²**

Construída sobre:

Estrutura em concreto armado coberto por vegetação trepadeira unha de gato.

BLOCO 15 e 16 – SUÍTES TRIPLAS COM CLOSETS

- 28 suítes triplas com closet

Perfazendo uma área a aprovar de **2.166,90m² x 02 = 4.333,80m²**

Todas as áreas construídas sobre:

Alvenaria de tijolo cerâmico furado assentado em espelho revestimento com chapisco e argamassa de reboco com cimento areia e cal.

Laje tipo pré-moldada com rebaixamento em gesso acartonado antichamas

Cobertura em peças de madeira de lei e telha metálica tipo sanduiche e rufo em granito contornando a platibanda.

Acabamentos dos cômodos com piso cerâmico tipo porcelanato alto trafego Munato Branco Acetinado (Eliane) e paredes dos banheiros com revestimento

Porcelanato Polido Hd Brilhante Borda Reta Pure White 50x100cm (Elizabeth) até o teto.

Portas em madeira de lei, e janelas e básculas em vidro temperado.

Pintura interna com tinta PVA semi brilho (Neblina) página 240 (catálogo Suvinil) e externa tinta acrílica emborrachada (Brilho Vítreo) página 240 (catálogo Suvinil)

Os materiais empregados foram especificados de acordo com o objetivo de proporcionar conforto ambiental e fácil manuten o, além de uma valoriza o est tica considerável ao conjunto habitacional, agregando ao prazer do convívio e contempla o.

Considerando o programa de necessidades estabelecido, os blocos e suas áreas (figura 25) contarão com 11.430,96 m² de área construída, 14.522,06 m² de área de praça, ruas e estacionamento e capacidade de atendimento para 30 funcionários por turno e 92 residentes.

Figura 25: Rela o dos blocos e suas respectivas áreas

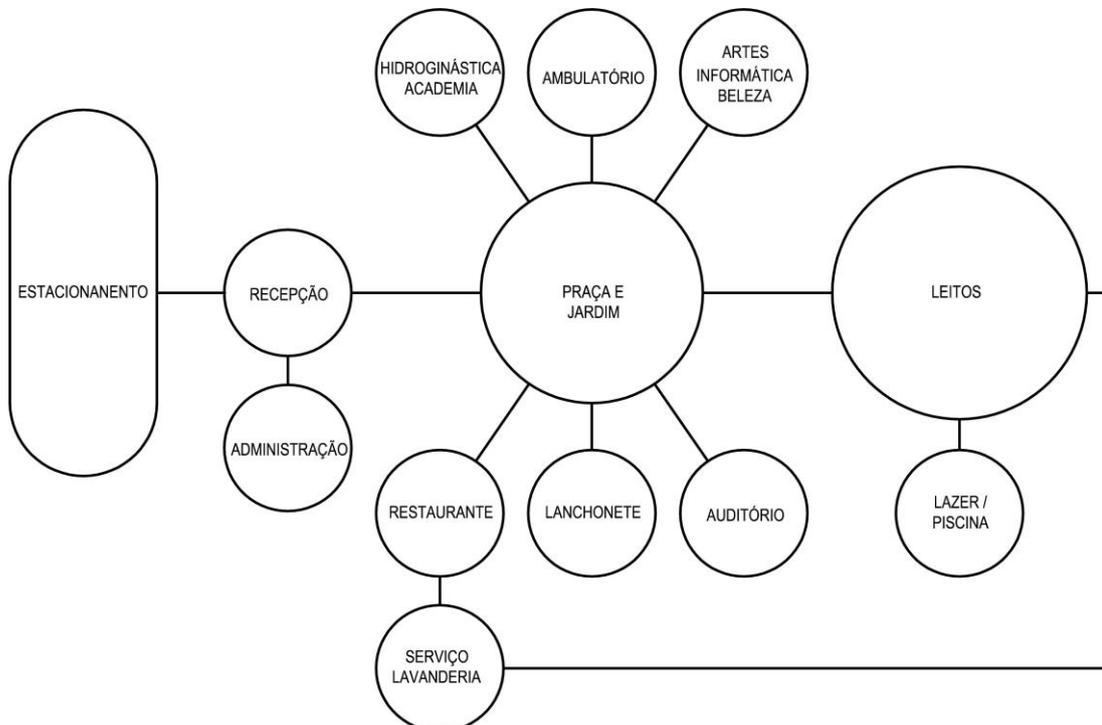
BLOCOS	ÁREAS
BLOCO 01 – RECEP�O E ADMINISTRA�O	426,21
BLOCO 02 – RESTAURANTE E SALÃO DE FESTAS	495,45
BLOCO 03 - LAVANDERIA	199,97
BLOCO 04 – LANCHONETE	102,00
BLOCO 05 - AUDITÓRIO	365,27
BLOCO 06 - ÁREA DE LAZER COM PISCINA	378,06
BLOCO 07 - SAÚDE E BEM ESTAR	737,36
BLOCO 08 - AMBULATÓRIO	272,31
BLOCO 09 - CURSOS E BELEZA	363,90
BLOCO 10 - SUÍTES INDIVIDUAIS	367,40
BLOCO 11 - FUNCINÁRIOS	155,10
BLOCO 12 - SALA DE TV	312,40
BLOCO 13 E 14 - ALIMENTA�O, DESCANSO E JOGOS	281,40
BLOCO 15 E 16 - SUÍTE TRIPLAS COM CLOSET	4.333,80
ÁREA COMUM ENTRE APARTAMENTOS	2.640,33
ÁREA DE PRAÇA, ESTACIONAMENTO E RUAS	14.522,06
ÁREA TOTAL	25.953,02

Fonte: Acervo pessoal

6.2 FLUXOGRAMA

A figura 26 apresenta o fluxograma esquemático da relação entre os prédios do conjunto. Observa-se o elemento “praça e jardim” como o centro para onde tudo converge. Por tratar-se do ponto principal do projeto, a ideia é que os usuários transitem justamente por este espaço para chegar aos demais pontos e, dessa forma, possam usufruir do paisagismo e dos recursos que foram propostos para este pátio central. O acesso principal se dá pelo estacionamento, chegando à recepção para atendimento. Já no espaço interno, na parte superior da distribuição estão concentradas as atividades de saúde e bem estar, enquanto na parte inferior estão localizadas as atividades utilitárias, de alimentação, lavanderia, lazer e apresentações ou reuniões. Aos fundos, para garantir mais tranquilidade, estão dispostos os quartos dos residentes.

Figura 26: Fluxograma esquemático dos prédios

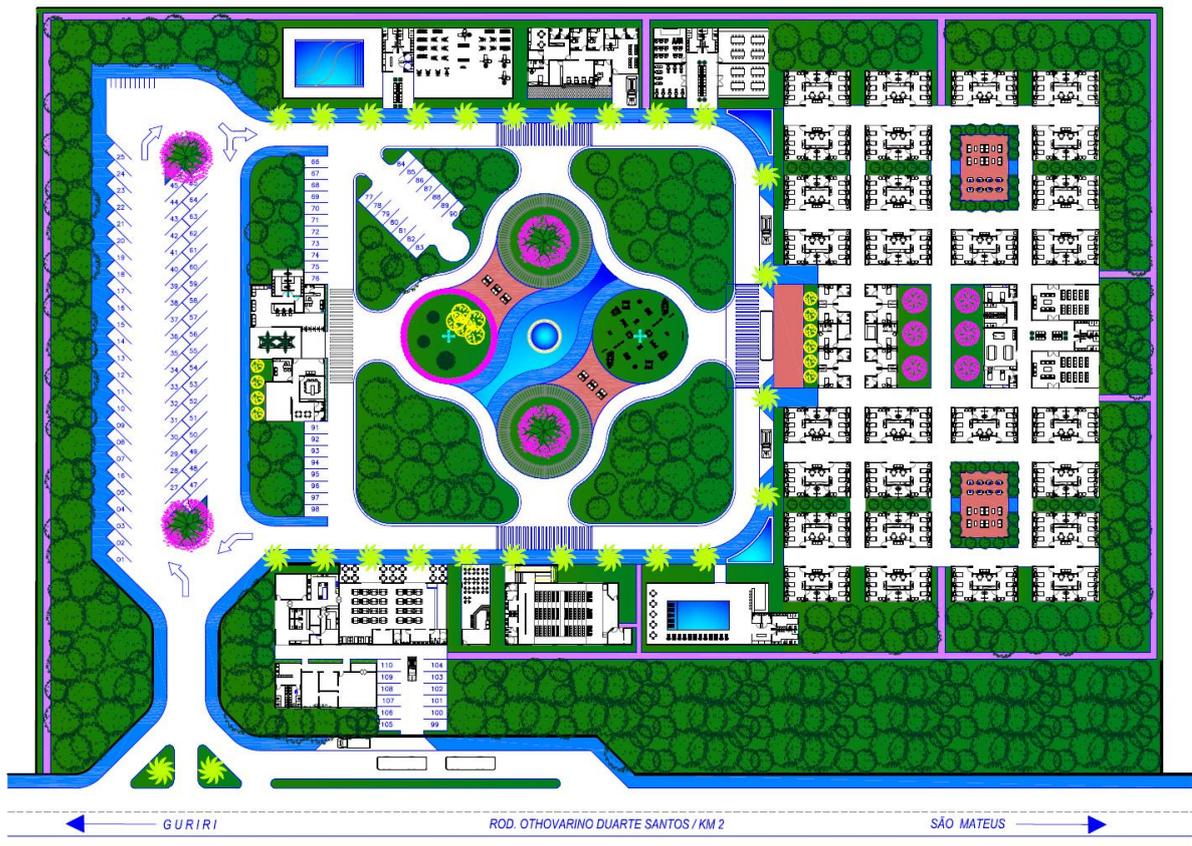


Fonte: Acervo pessoal

6.3 O PROJETO

Os estudos realizados, juntamente com a proposta conceitual apresentada anteriormente, deram origem ao layout geral do residencial (figuras 27 e 28). Na distribuição dos ambientes prezou-se por uma organização simples e por um fluxo contínuo e intuitivo, onde todos os caminhos conduzem a todos os lugares. A utilização significativa de vegetação busca trazer conforto térmico e alto padrão estético, bem estar físico e psicológico proporcionado pela presença de áreas verdes e, além disso, a sensação de estar imerso em meio à natureza, longe do caos da movimentação urbana.

Figura 27: Planta de layout geral



Fonte: Acervo pessoal

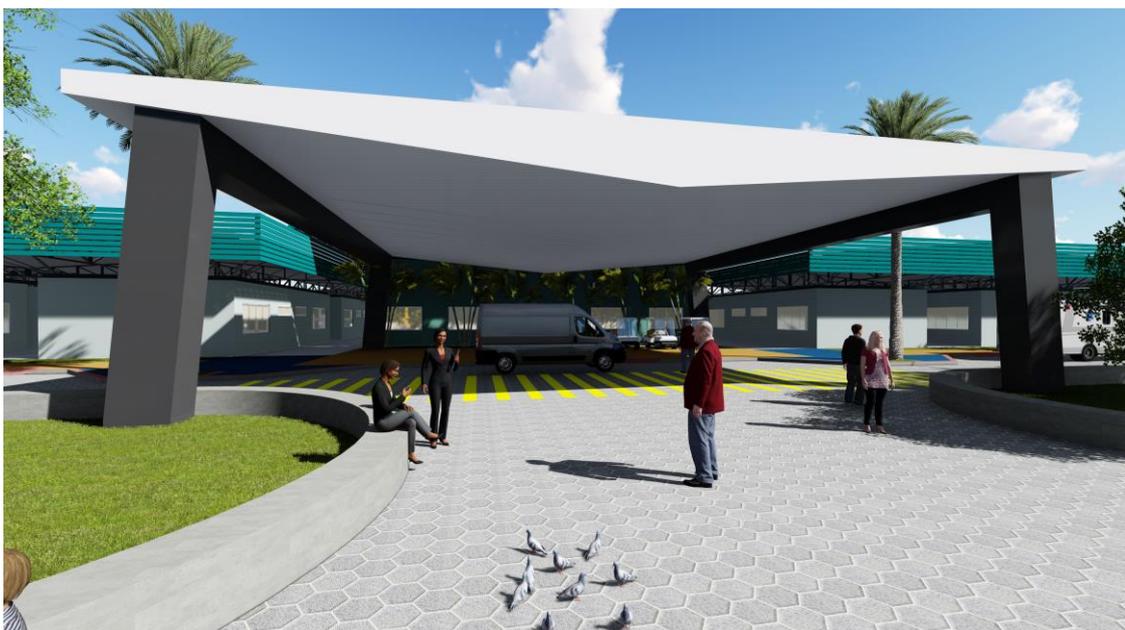
Figura 28: Layout geral em perspectiva



Fonte: Acervo pessoal

O conceito que trata da ideia de sustentação, foi traduzido na forma do portal de entrada para a área dos leitos (figura 29) e na forma dos quartos (figura 30), que possui uma estrutura metálica que sustenta a cobertura, deixando um vão aberto que promove a ventilação natural. Para a cobertura foi escolhida a telha metálica do tipo sanduíche, dotada de alta resistência térmica e isolamento acústico, a fim de proporcionar o máximo de conforto.

Figura 29: Portal de entrada para a área dos leitos



Fonte: Acervo pessoal

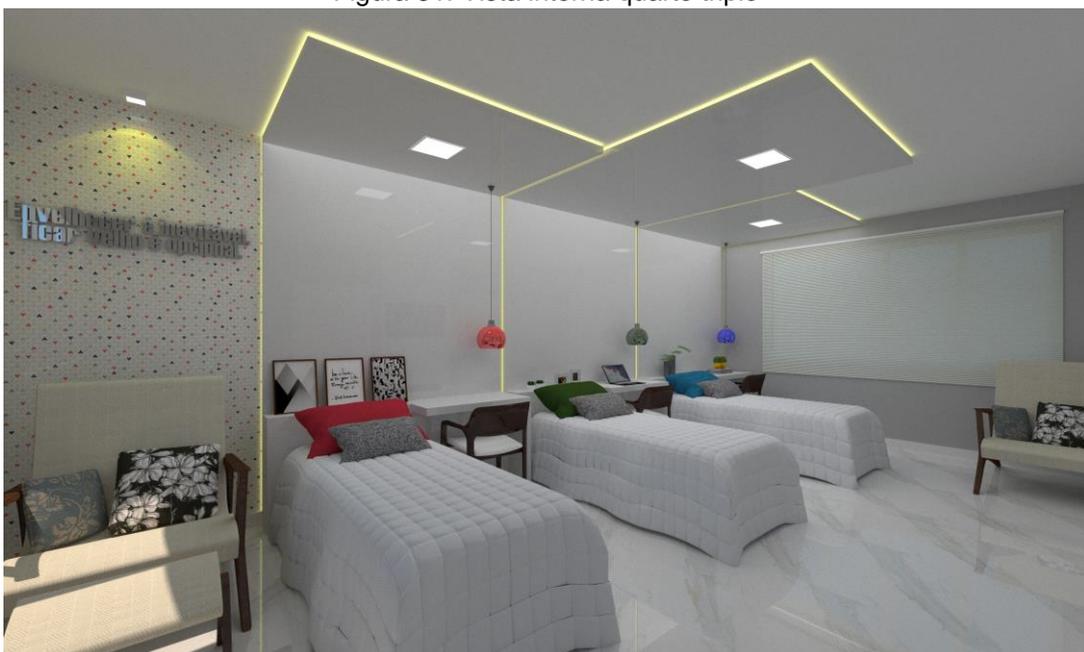
Figura 30: Estrutura dos quartos



Fonte: Acervo pessoal

Na parte interna dos quartos (figuras 31 e 32), o propósito foi aliar conforto, estética e funcionalidade. A proposta é de um layout limpo e organizado e uma cartela de cores neutras nas paredes, com pequenos toques de cor nos objetos e móveis, baseadas no sistema RGB (vermelho, verde e azul), cores aditivas e primárias, remetendo à alegria e descoberta da infância quando iniciam-se os aprendizados sobre artes. O objetivo é trazer a sensação de bem estar e boas lembranças.

Figura 31: Vista interna quarto triplo



Fonte: Acervo pessoal

Figura 32: Vista interna suíte individual



Fonte: Acervo pessoal

Todos os demais ambientes do projeto foram pensados para promover o encontro, a convivência, as opções de lazer, o bem estar e a sensação de estar em casa, priorizando o contato com os elementos da natureza, presentes na fonte, nos jardins, nos locais arejados e iluminados naturalmente. Nas figuras 33, 34, 35, 36 e 37 apresentam-se alguns desses espaços e elementos.

Figura 33: Áreas sombreadas para encontro



Fonte: Acervo pessoal

Figura 34: Área externa restaurante



Fonte: Acervo pessoal

Figura 35: Sala de hidroginástica – Iluminação zenital



Fonte: Acervo pessoal

Figura 36: Academia – Iluminação zenital e vista privilegiada



Fonte: Acervo pessoal

Figura 37: Salas de TV



Fonte: Acervo pessoal

CONCLUSÃO

O presente trabalho permitiu uma melhor compreensão da realidade contemporânea da pessoa idosa no mundo, tanto individualmente quanto no coletivo. Possibilitou ainda, uma identificação de novos conceitos e valores relacionados ao tema, bem como uma visão mais aprofundada da relação estabelecida entre os idosos e o espaço que os cerca nos dias atuais.

Nesse percurso foi possível constatar que o processo de envelhecimento é constituído por uma complexa trama de fatores, que sofre a influência de inúmeras variáveis internas e externas ao indivíduo. Somando isso ao acelerado crescimento da população idosa em todo o mundo, é incontestável a necessidade de diversificadas políticas e formas de atendimento a esse grupo, sempre visando ao envelhecimento ativo, e com qualidade. Necessidade significativa na cidade de São Mateus/ES, que possui um percentual considerável de idosos em sua população.

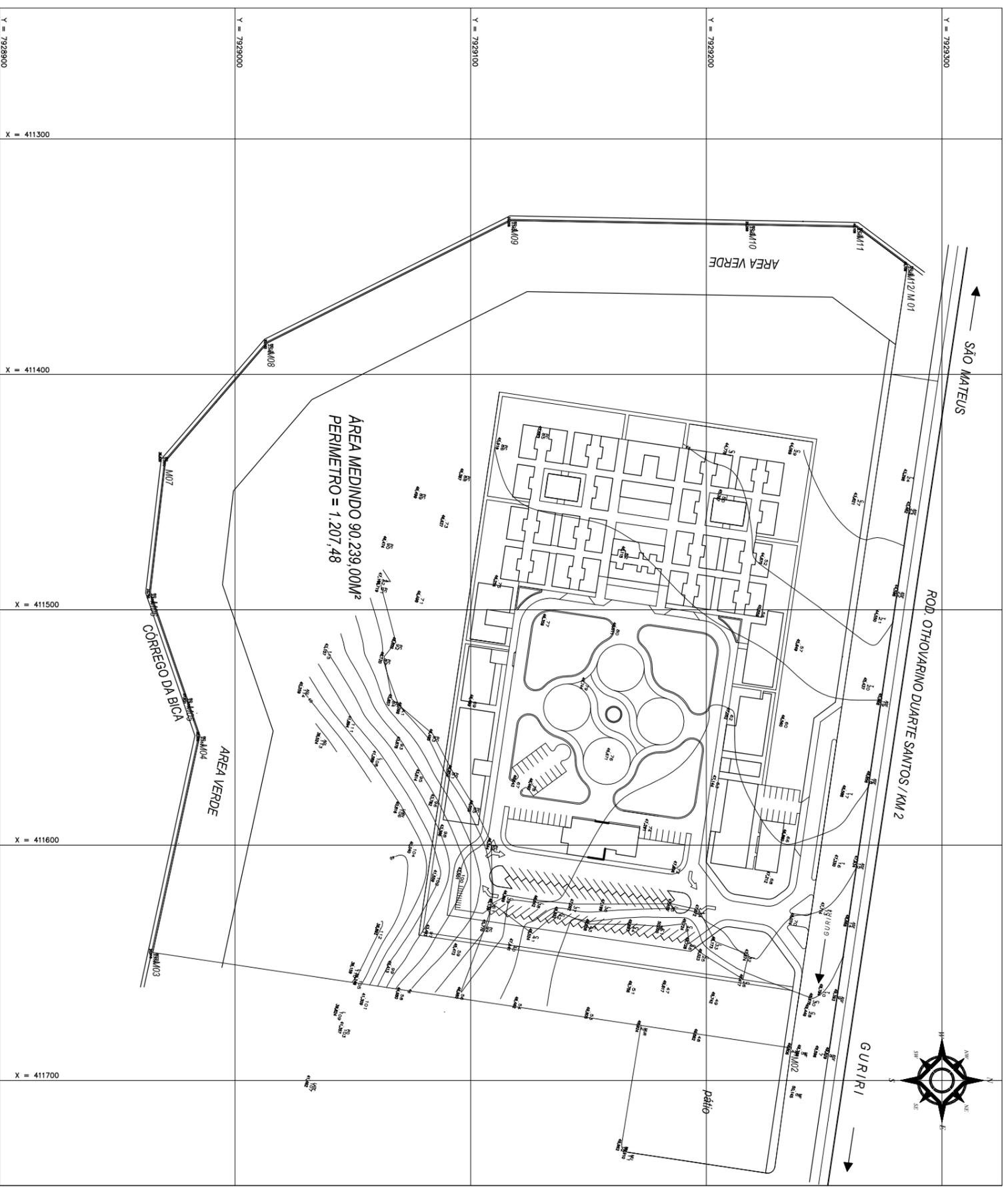
Referente à relação entre arquitetura e terceira idade, observa-se o quanto ainda se depende da produção de conhecimento. Estudos sobre a população idosa ainda são imprescindíveis para que propostas adequadas a realidade desses membros da sociedade sejam de fato efetivas. Conclui-se que os projetos arquitetônicos pensados para a terceira idade exigem o estudo do envelhecimento em diferentes áreas do conhecimento (Psicologia, Sociologia, Saúde, Política, História, Economia, entre outras) para que a qualidade de vida de seus usuários seja atingida.

O estudo e o projeto aqui apresentados não esgota, de maneira alguma, os assuntos relativos ao envelhecimento e sua relação com a arquitetura. No entanto, servem de abertura a um novo campo de pesquisa e análises, que podem trazer uma real mudança do quadro da pessoa idosa em São Mateus/ES e região.

REFERÊNCIAS

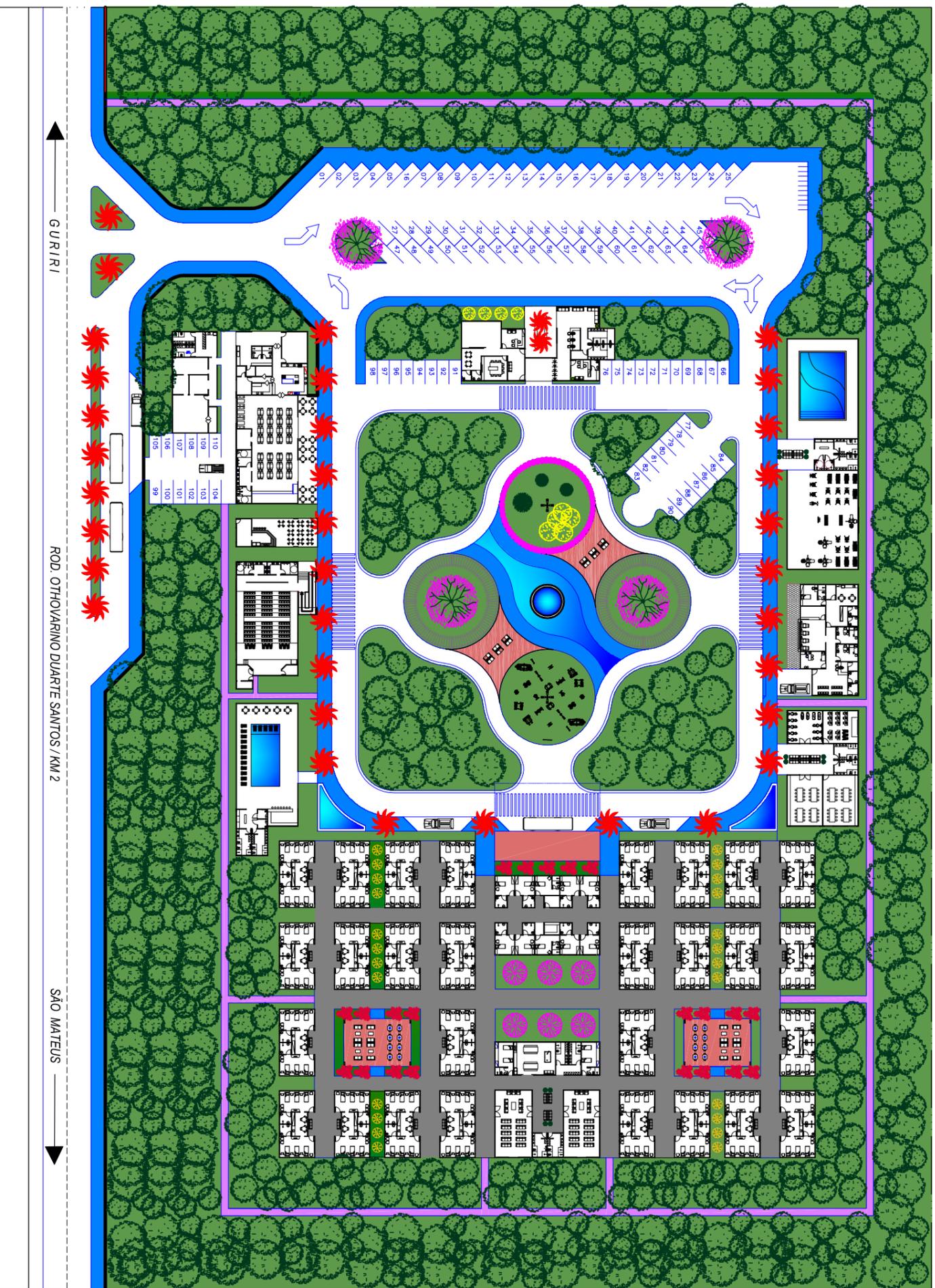
- ARAUJO, Claudia Lysia de Oliveira; SOUZA, Luciana Aparecida de; FARO, Ana Cristina Mancussi e. **Trajetória das instituições de longa permanência para idosos no Brasil**. *HERE - História da Enfermagem Revista Eletrônica*, Brasília, v. 1, n. 2, p. 250-262, 2010. Disponível em: <http://www.abennacional.org.br/centrodememoria/here/n2vol1ano1_artigo3.pdf>.
- Brasil. (1 de Out de 2003). LEI Nº 10.741, DE 1º DE OUTUBRO DE 2003. **Estatuto do Idoso**, Brasília, DF, Out 2003.
- Brasil. (12 de Jul de 2017). LEI Nº 13.466, DE 12 DE JULHO DE 2017. **Altera Estatuto do Idoso**, Brasília, DF, Jul 2017.
- BRASIL, Atlas do Desenvolvimento Humano no. **São Mateus, ES – Demografia e Saúde**. Disponível em: < http://atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/sao-mateus-es >. Acesso em: 22 Mar. 2019.
- CAMARANO, Ana Amélia. **Envelhecimento da População Brasileira: Uma contribuição Demográfica**. Texto para a discussão nº 858, RJ: IPEA, 2002.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4.Ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- NASCIMENTO, Grasielle; ALKIMIN, Maria; SOUSA, Ana; RAFAELA, Daisy; SILVA, Alline; LAGE, Fernanda. **Cartilha Direitos Humanos da Pessoas Idosas**. São Paulo, SP, Mar 2018.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos**. 2004. Rio de Janeiro: ABNT, 2004.
- PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO MATEUS. Lei complementar nº 123, de 25 de agosto de 2016. **Dispõe sobre a organização do espaço territorial do município de São Mateus**. São Mateus, 25 ago. 2016.
- MORAES, Miguel Correia de. **Acessibilidade no Brasil: análise da NBR 9050**. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro Tecnológico. Programa de Pós-graduação em Arquitetura. 2007.
- MOREIRA, Ramon Missias et al. O artigo "**Qualidade de vida, saúde e política pública de idosos no Brasil: uma reflexão teórica**" foi removido por solicitação do primeiro autor devido a problemas de ordem pessoal.
- Revista Kairós : Gerontologia**, [S.l.], v. 16, n. 1, p. 27-38, dez. 2013. ISSN 2176-901X. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/index.php/kairós/article/view/17629>>. Acesso em: 26 nov. 2018.
- PAIVA, S. O. C. **Envelhecimento, saúde e trabalho no tempo do capital**. 1 ed.. São Paulo: Cortez, 2014.

SAÚDE, Ministério da; SAÚDE, Secretaria de Atenção à; BÁSICA, Departamento de Atenção. **Envelhecimento e saúde da pessoa idosa.** – Brasília: Ministério da Saúde, 2007. 192 p.: il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos (Cadernos de Atenção Básica; n. 19) - Disponível em: <<http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/abcad19.pdf>>. Acesso em: 21 Mar. 2019.



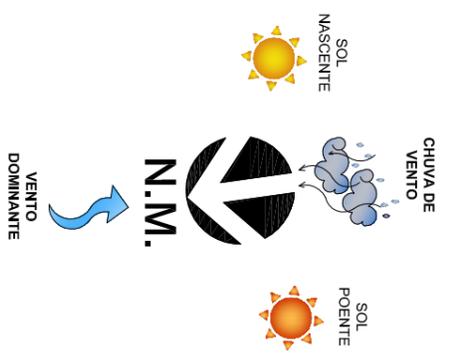
PLANTA DE SITUAÇÃO
 ESC: 1/2000

CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO		DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	
NOME: ARLINDO BERNARDO BAPTISTA			
PROFESSOR:	HANSLEY RAMPINELLI	PERÍODO:	DATA:
ETAPA:	ENTREGA FINAL	1º PERÍODO	05/07/2019
ASSUNTO:	RESIDENCIAL PARA IDOSOS "MARIA BERNARDO"	ESCALA:	PRANCHA:
		INDICADAS	01/54

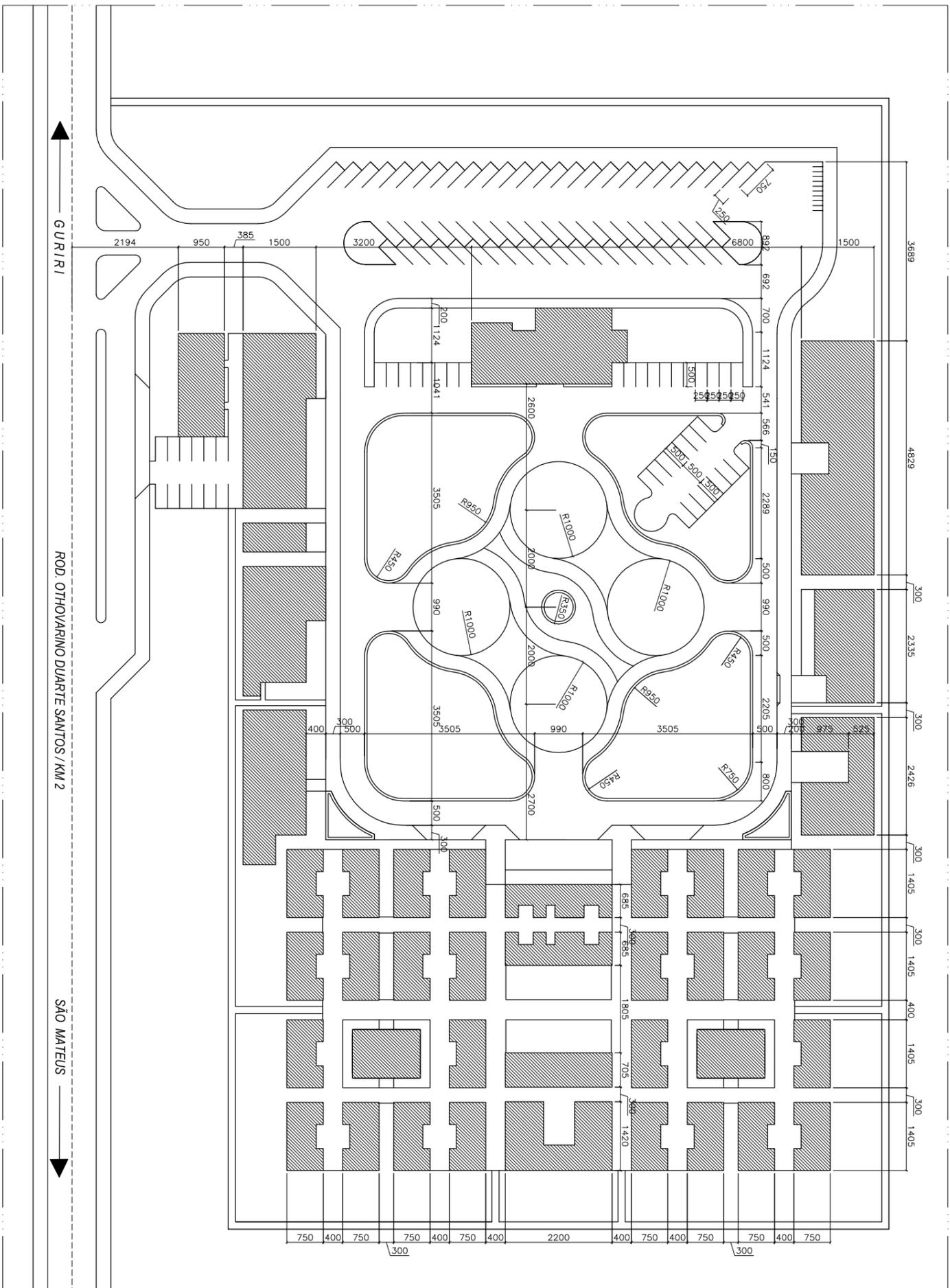


PLANTA BAIXA – PAISAGISMO
 Esc: 1/1000

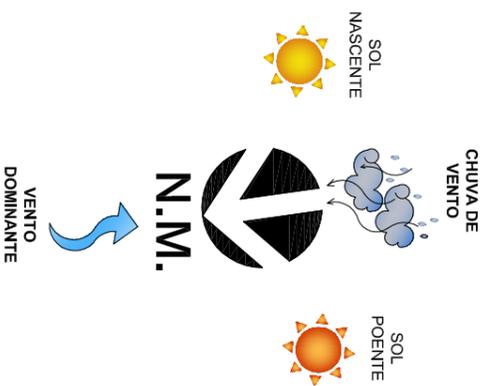
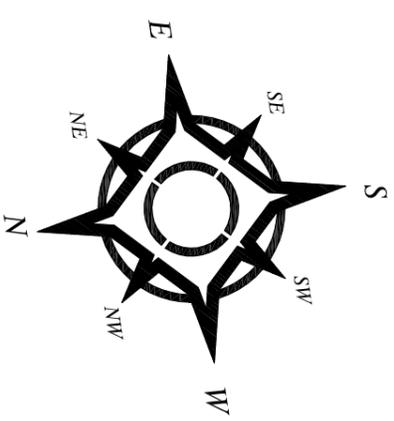
PAISAGISMO		
SÍMBOLO	QUANTIDADE	DESCRIÇÃO
	2 UNIDADES	IPÊ-ROSA <i>Tetralix parryi</i> Vell.
	38 UNIDADES	PALMEIRA IMPERIAL™ <i>Roystonea elzevirei</i>
	130 UNIDADE	BARBA DE SERPENTE <i>Ophiopogon japonicus</i>
	160 UNIDADES	PAU FERRO <i>Casipoupa leiostachya</i>
	160 UNIDADES	SUCUPIRA <i>Pisonotus emarginatus</i>
	160 UNIDADES	JATOBÁ <i>Hymenaea couratili</i>
	160 UNIDADES	ANGELIM VERMELHO <i>Dialium excelsis</i> Ducke
	21 UNIDADES	PALMEIRA AREÇA BAMBU <i>Chrysalidocarpus lutescens</i>
	12 UNIDADES	MANAÇA DA SERRA <i>Thouecchia Maritima</i>
	24 UNIDADES	OTIT <i>Licania tomentosa</i>



CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO		
DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO		
NOME: ARLINDO BERNARDO BAPTISTA		
PROFESSOR:	HANSLEY RAMPINELLI	PERÍODO: 10º PERÍODO
ETAPA:	ENTREGA FINAL	INDICADAS
ASSUNTO:	RESIDENCIAL PARA IDOSOS "MARIA BERNARDO"	
		DATA: 05/07/2019
		PRANCHA: 02/54

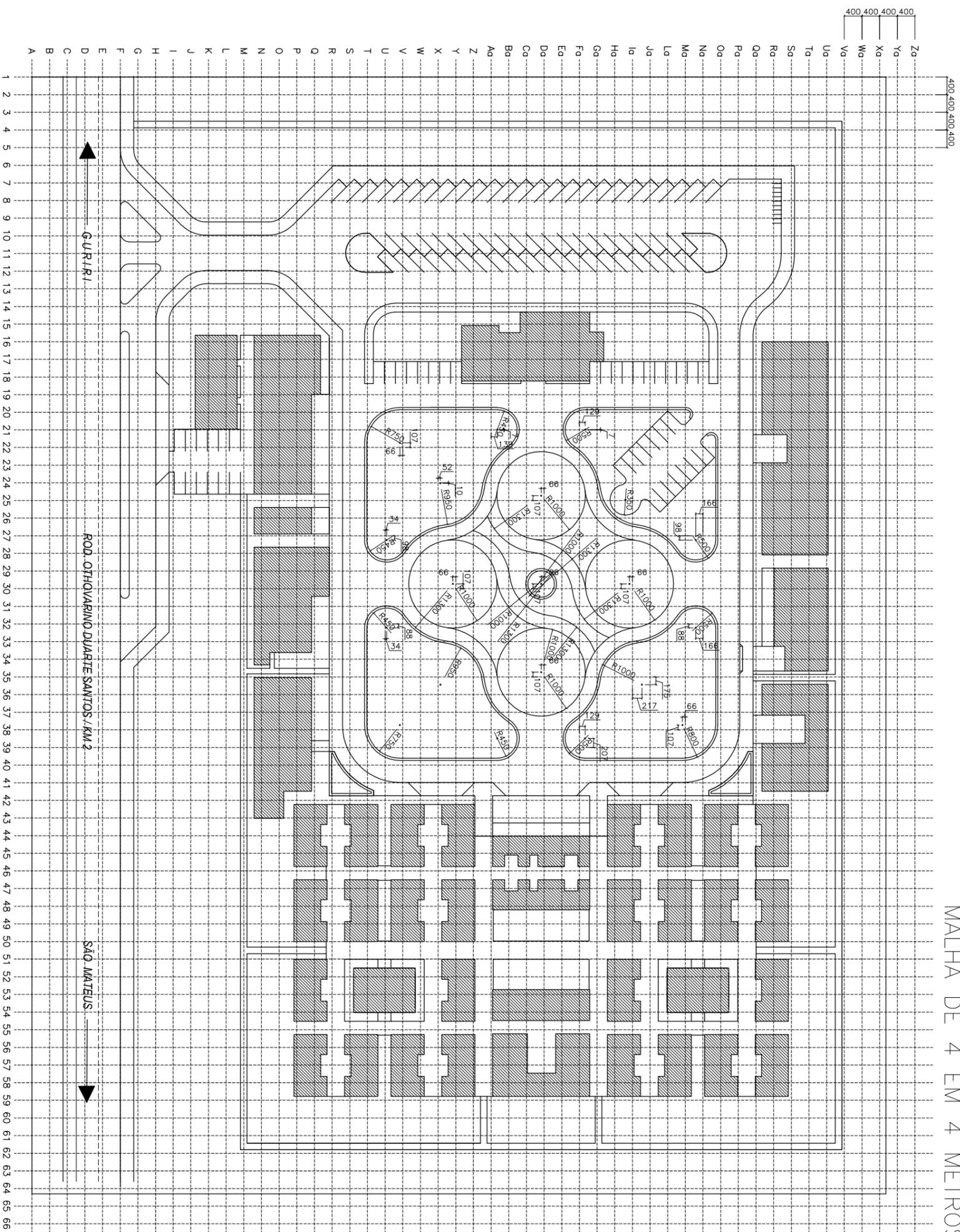


PLANTA BAIXA – MEDIDAS
 ESC: 1/1000

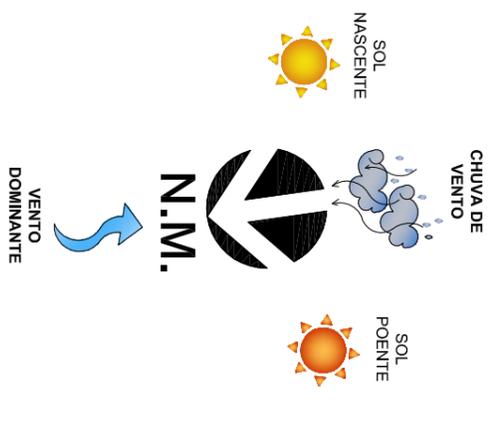
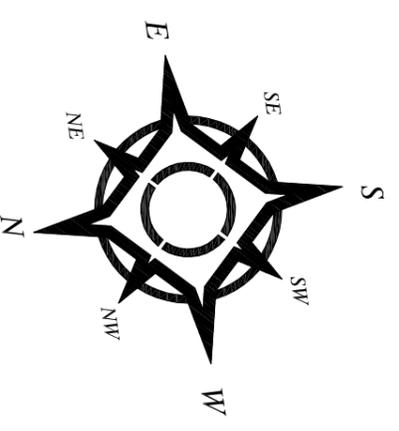


CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO		DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	
NOME: ARLINDO BERNARDO BAPTISTA			
PROFESSOR:	HANSLEY RAMPINELLI	PERÍODO:	DATA:
ETAPA:	ENTREGA FINAL	10º PERÍODO	05/07/2019
ASSUNTO:	RESIDENCIAL PARA IDOSOS "MARIA BERNARDO"	ESCALA:	PRANCHA:
		INDICADAS	03/54

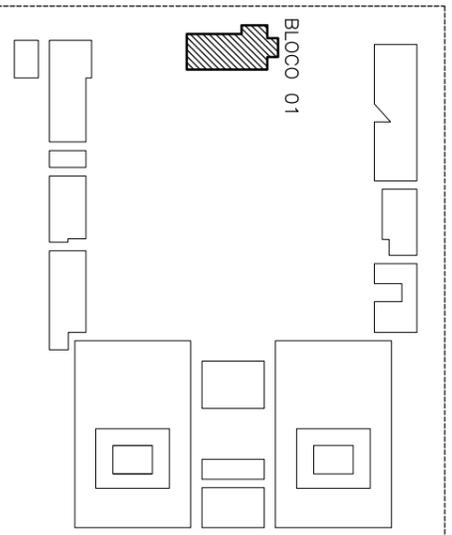
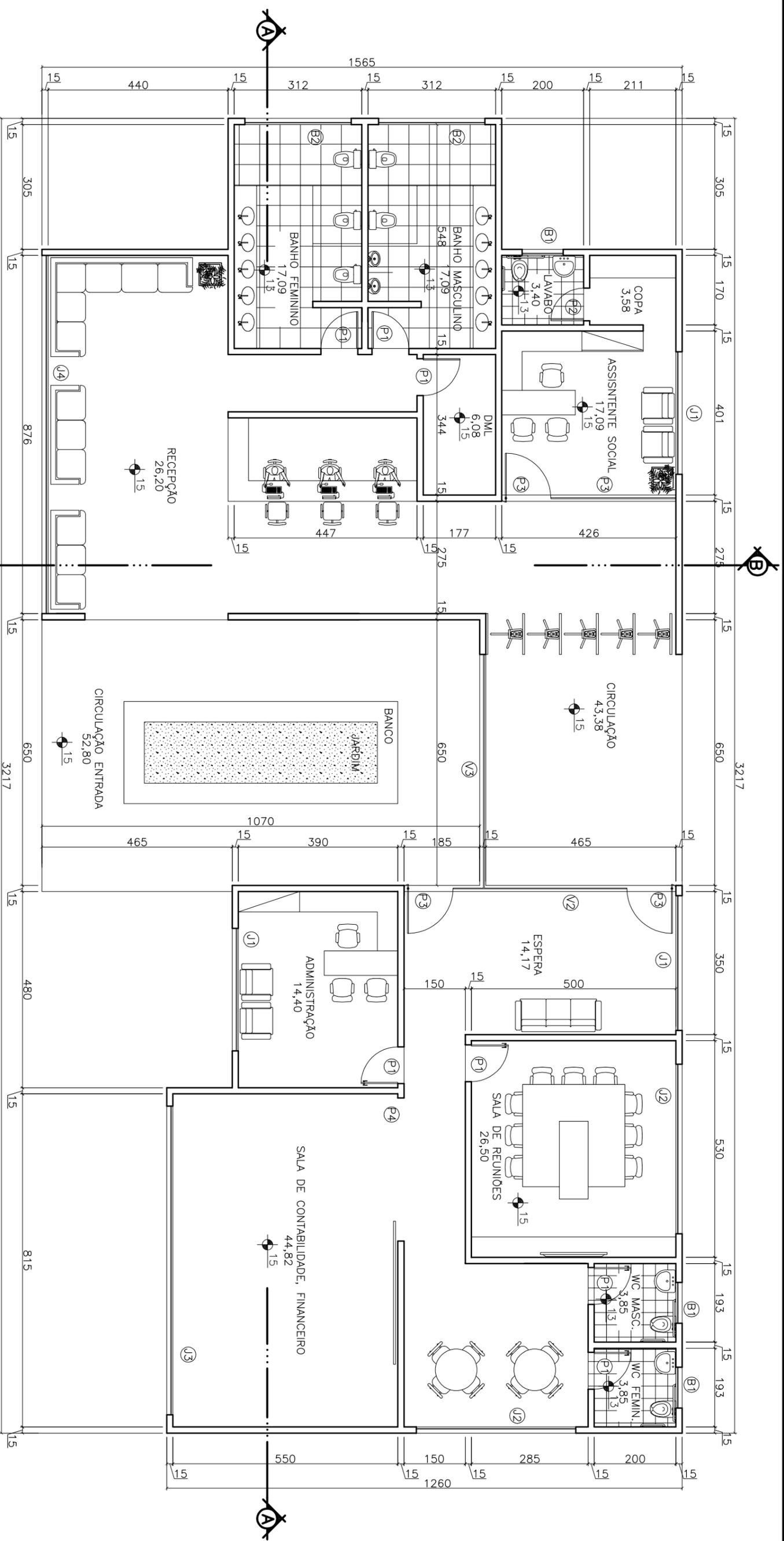
MALHA DE 4 EM 4 METROS



PLANTA BAIXA – MEDIDAS DE EIXOS
ESC: 1/1000



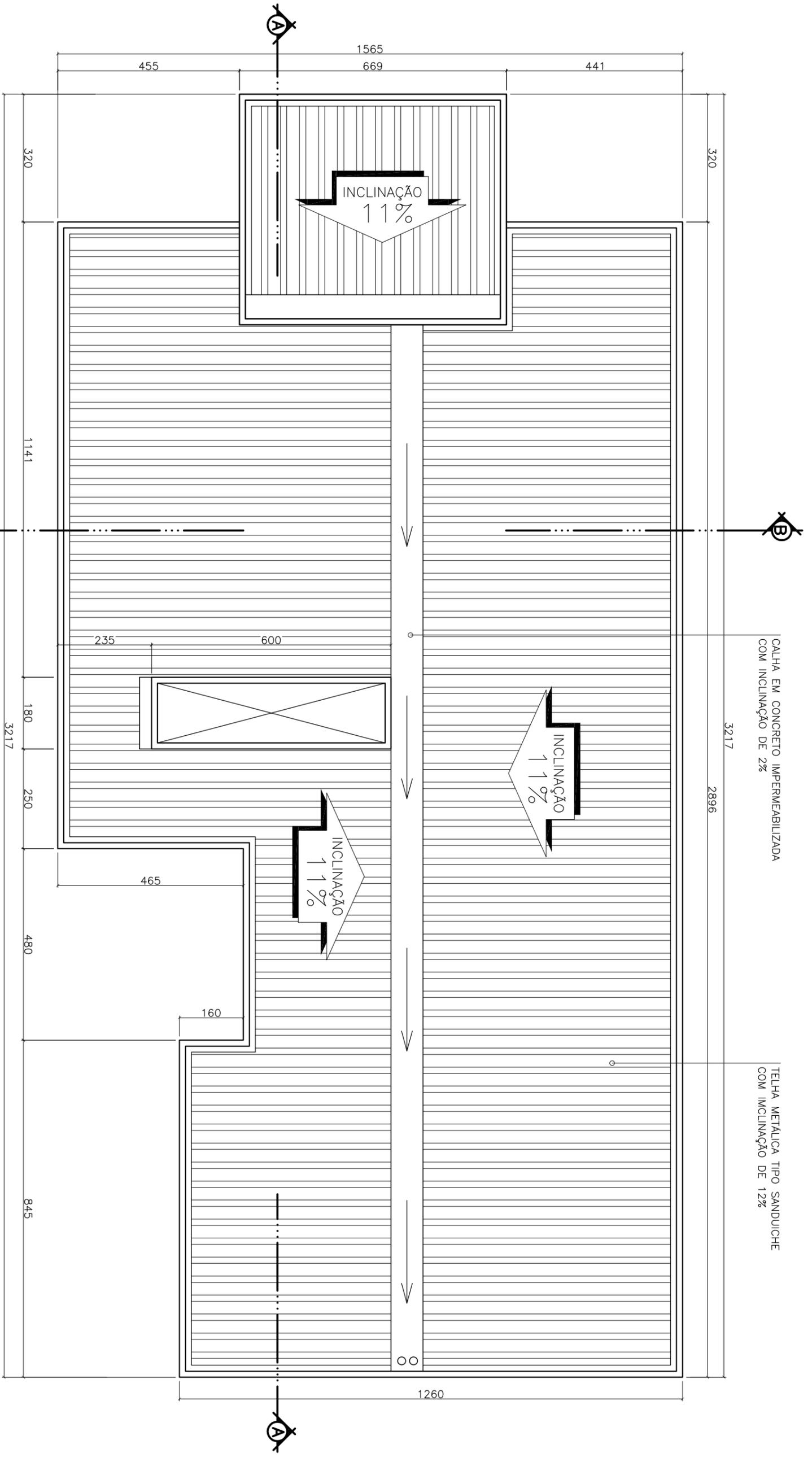
CURSO:	ARQUITETURA E URBANISMO		
NOME:	ARLINDO BERNARDO BAPTISTA		
PROFESSOR:	HANSLEY RAMPINELLI		
ETAPA:	ENTREGA FINAL	PERIODO:	10º PERIODO
ASSUNTO:	RESIDENCIAL PARA IDOSOS "MARIA BERNARDO"	ESCALA:	INDICADAS
		PRANCHA:	04/54
		DATA:	05/07/2019



CURSO:	ARQUITETURA E URBANISMO		
DISCIPLINA:	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO		
NOME:	ARLINDO BERNARDO BAPTISTA		
PROFESSOR:	HANSLEY RAMPINELI	PERÍODO:	10º PERÍODO
ETAPA:	ENTREGA FINAL	ESCALA:	INDICADAS
ASSUNTO:	RESIDENCIAL PARA IDOSOS "MARIA BERNARDO"		PRANCHA:
			05/54

DATA:
05/07/2019

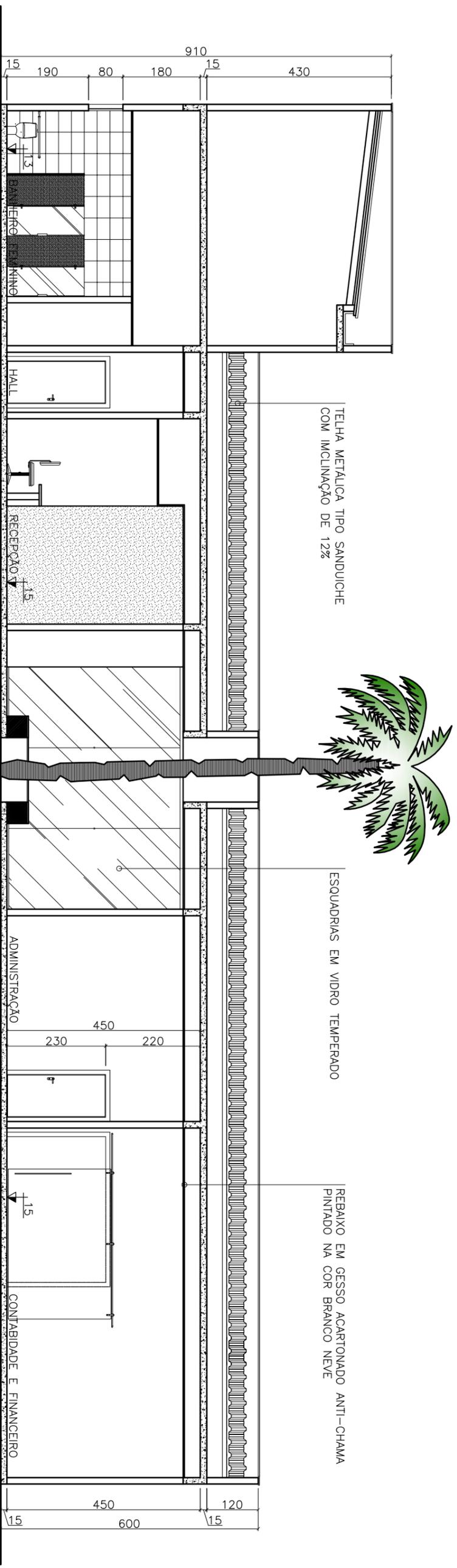
PLANTA DE COBERTURA
ESC: 1/100



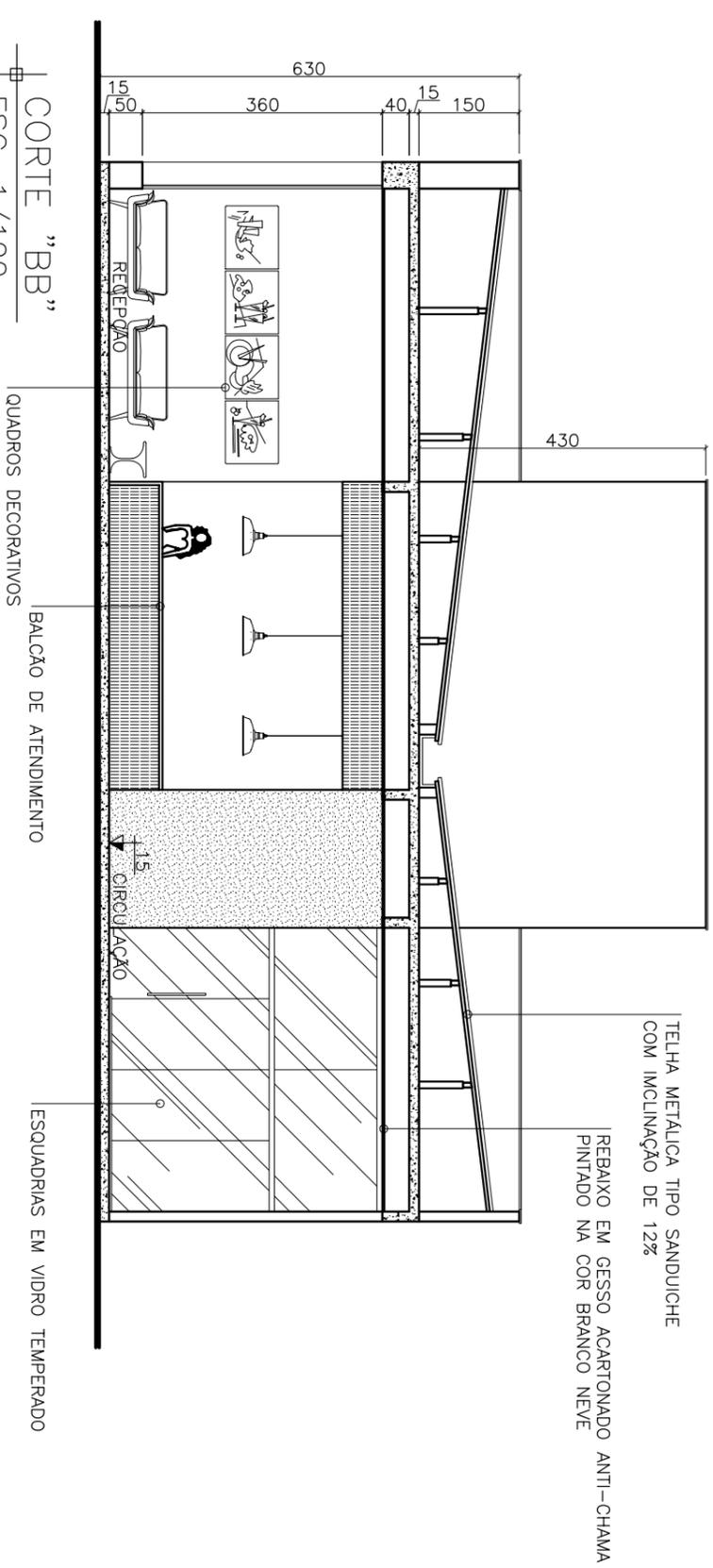
CALHA EM CONCRETO IMPERMEABILIZADA
COM INCLINAÇÃO DE 2%

TELHA METÁLICA TIPO SANDUICHE
COM INCLINAÇÃO DE 12%

CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO	
DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	
NOME: ARLUNDO BERNARDO BAPTISTA	
PROFESSOR: HANSLEY RAMPINELLI	PERÍODO: 10º PERÍODO
ETAPA: ENTREGA FINAL	INDICADAS
ASSUNTO: RESIDENCIAL PARA IDOSOS "MARIA BERNARDO"	PRANCHA: 06/54
	DATA: 05/07/2019



CORTE "AA"
ESC: 1/100



CORTE "BB"
ESC: 1/100

CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO		DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	
NOME: ARLINDO BERNARDO BAPTISTA			
PROFESSOR: HANSLEY RAMPINELI	PERÍODO: 10º PERÍODO	DATA: 05/07/2019	
ETAPA: ENTREGA FINAL	ESCALA: INDICADAS	PRANCHA: 07/54	
ASSUNTO: RESIDENCIAL PARA IDOSOS "MARIA BERNARDO"			

PINTURA TOM 01 – CERCA VIVA
(PÁGINA 153) CATALOGO SUVINIL

PINTURA TOM 02 – MARE CHEIA (PÁGINA 152)
CATALOGO SUVINIL

PINTURA TOM 02 – MARE CHEIA (PÁGINA 152)
CATALOGO SUVINIL

PINTURA TOM 01 – CERCA VIVA
(PÁGINA 153) CATALOGO SUVINIL

PAREDE REVESTIDA EM ACM
ALTO BRILHO BRANCO

PAREDE REVESTIDA EM ACM
ALTO BRILHO BRANCO

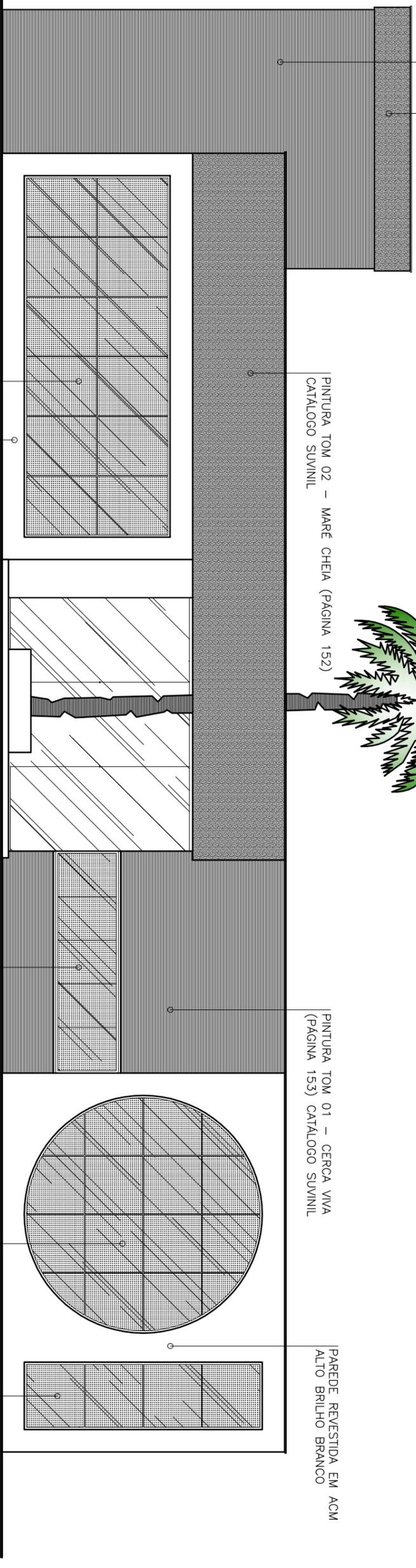
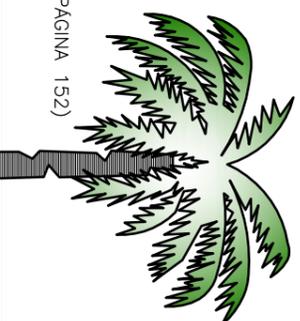
PANEL DE PELE DE VIDRO
ESPELHADO VERDE

JANELA EM PANEL DE PELE DE VIDRO
ESPELHADO VERDE

PANEL DE PELE DE VIDRO
ESPELHADO VERDE COM ϕ 250cm

PANEL DE PELE DE VIDRO
ESPELHADO VERDE

FACHADA FRONTAL
ESC: 1/100



CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO

DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

NOME: ARLUNDO BERNARDO BAPTISTA

PROFESSOR: HANSLEY RAMPINELI

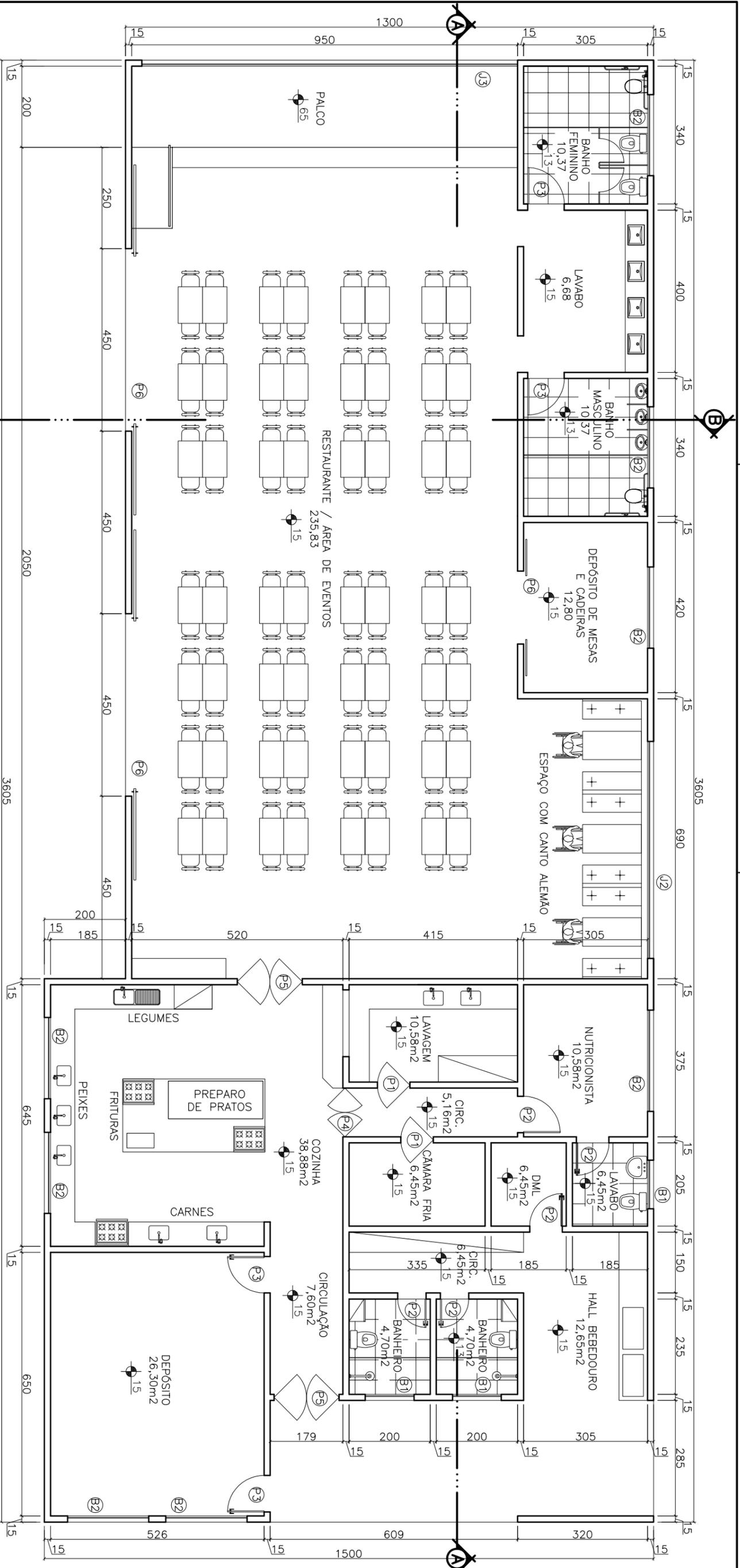
PERÍODO: DATA:
10º PERÍODO 05/07/2019

ETAPA: ENTREGA FINAL

ESCALA: PRANCHA:
INDICADAS

ASSUNTO: RESIDENCIAL PARA IDOSOS
"MARIA BERNARDO"

08/54



PLANTA BAIXA – BLOCO 02
 ESC: 1/100 – A=495,45m²

QUADRO DE ESQUADRIAS

PORTAS

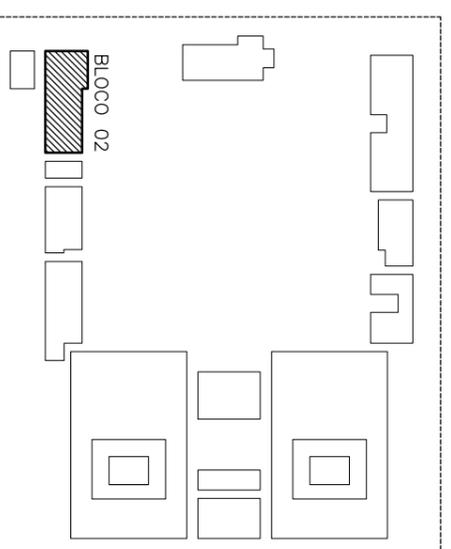
REFERENCIA	DIMENÇÕES	CARACTERÍSTICAS
P1	90x210	MADEIRA VAI E VEM 01 BANDEIRA
P2	80x210	MADEIRA
P3	90x210	MADEIRA
P4	120x210	MADEIRA VAI E VEM 02 BANDEIRA
P5	160x210	MADEIRA VAI E VEM 02 BANDEIRA
P6	180x210	MADEIRA – CORRER 2 BANDEIRAS
P7	450x250	MADEIRA – CORRER 2 BANDEIRAS

JANELAS

REFERENCIA	DIMENÇÕES	CARACTERÍSTICAS
J1	250x220/100	VIDRO TEMPERADO
J2	520x220/100	PANEL EM PELE DE VIDRO
J3	950x220/100	PANEL EM PELE DE VIDRO

REFERENCIA	DIMENÇÕES	CARACTERÍSTICAS
B1	120x60/180	VIDRO TEMPERADO
B2	200x80/180	VIDRO TEMPERADO

REFERENCIA	DIMENÇÕES	CARACTERÍSTICAS
		VIDRO FIXO

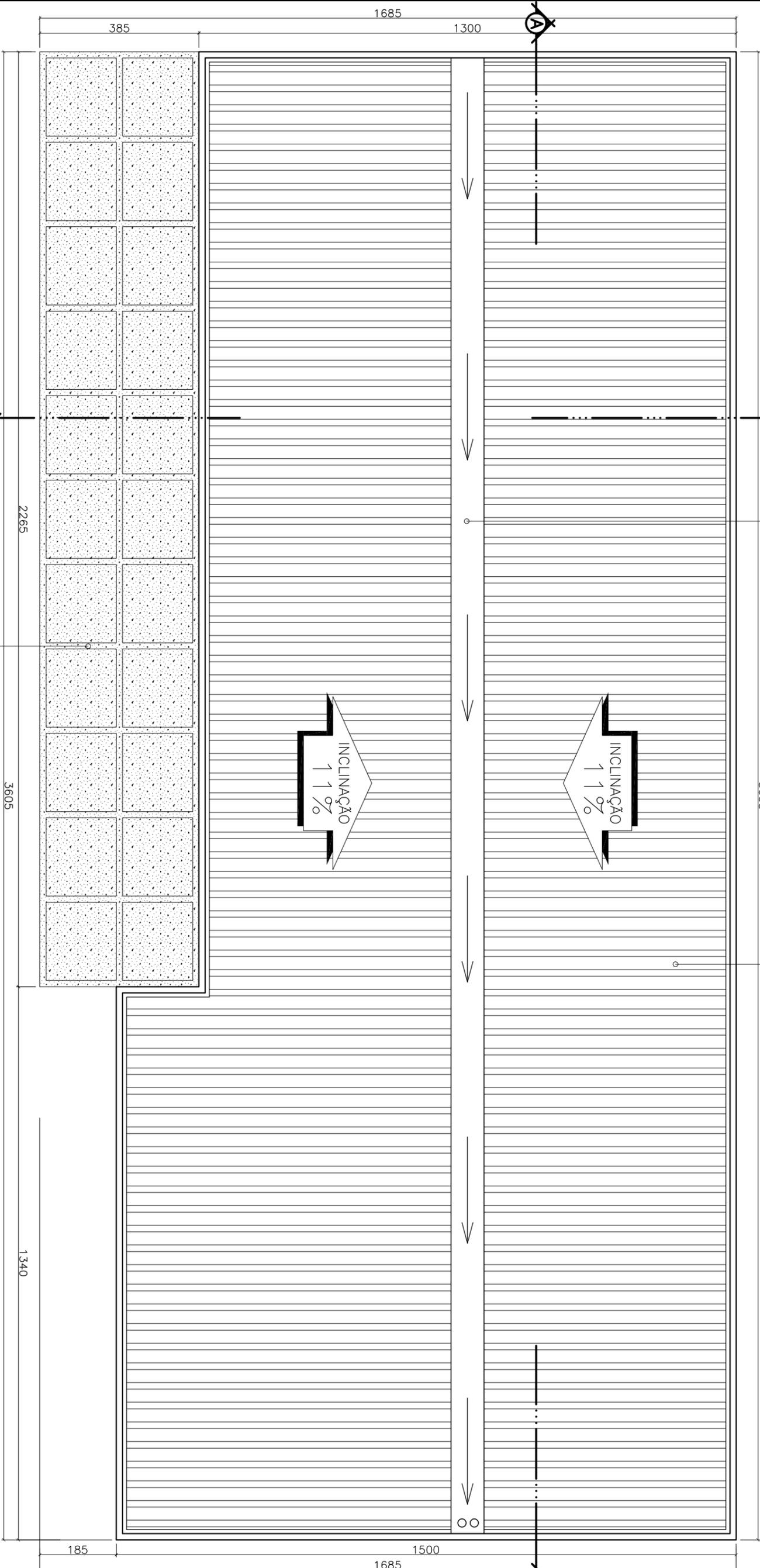


CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO	
DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	
NOME: ARLINDO BERNARDO BAPTISTA	
PROFESSOR: HANSLEY RAMPINELI	PERÍODO: 10º PERÍODO
ETAPA: ENTREGA FINAL	ESCALA: INDICADAS
ASSUNTO: RESIDENCIAL PARA IDOSOS "MARIA BERNARDO"	PRANCHA: 09/54
	DATA: 05/07/2019

CALHA EM CONCRETO IMPERMEABILIZADA
COM INCLINAÇÃO DE 2%

3605

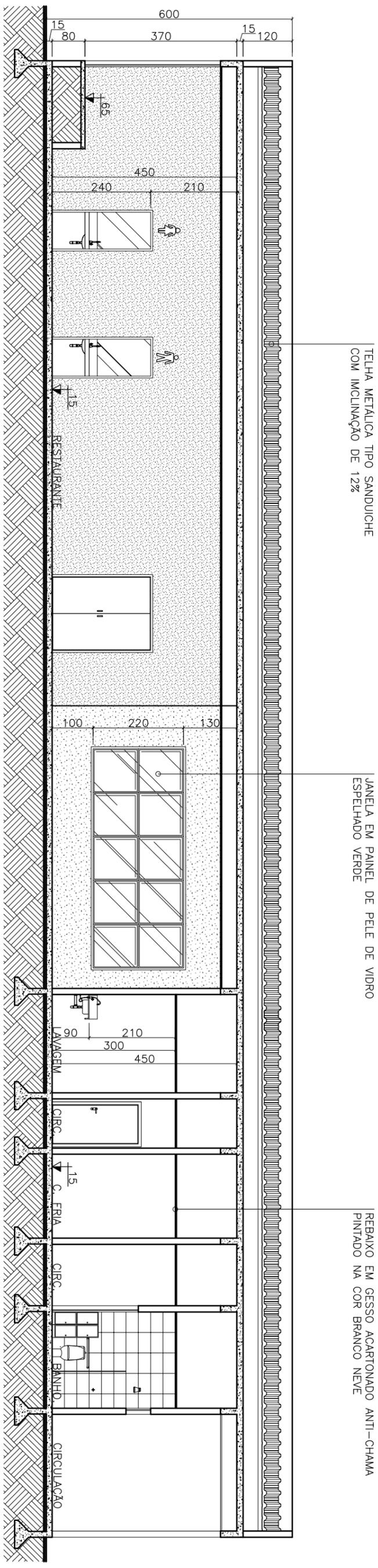
TELHA METÁLICA TIPO SANDUICHE
COM INCLINAÇÃO DE 12%



PLANTA DE COBERTURA
ESC: 1/100

PERGOLADO EM CONCRET COM
VEGETAÇÃO NA PARTE SUPERIOR

CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO	
DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	
NOME:	ARLUNDO BERNARDO BAPTISTA
PROFESSOR:	HANSLEY RAMPINELI
ETAPA:	ENTREGA FINAL
ASSUNTO:	RESIDENCIAL PARA IDOSOS "MARIA BERNARDO"
PERÍODO:	10º PERÍODO
DATA:	05/07/2019
ESCALA:	INDICADAS
PRANCHA:	10/54

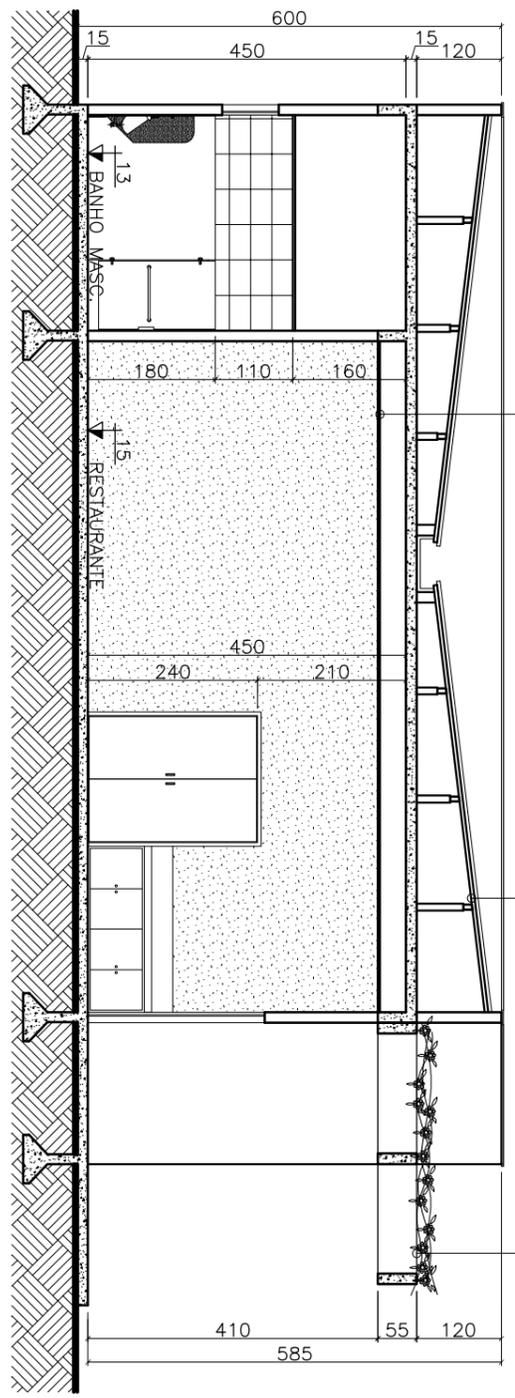


CORTE "AA"
ESC: 1/100

REBAIXO EM GESSO ACARTONADO ANTI-CHAMA PINTADO NA COR BRANCO NEVE

TELHA METALICA TIPO SANDUICHE COM INCLINAÇÃO DE 12%

PERGOLADO EM CONCRETO COM VEGETAÇÃO NA PARTE SUPERIOR



CORTE "BB"
ESC: 1/100

CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO

DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

NOME: ARLINDO BERNARDO BAPTISTA

PROFESSOR: HANSLEY RAMPINELI

ETAPA: ENTREGA FINAL

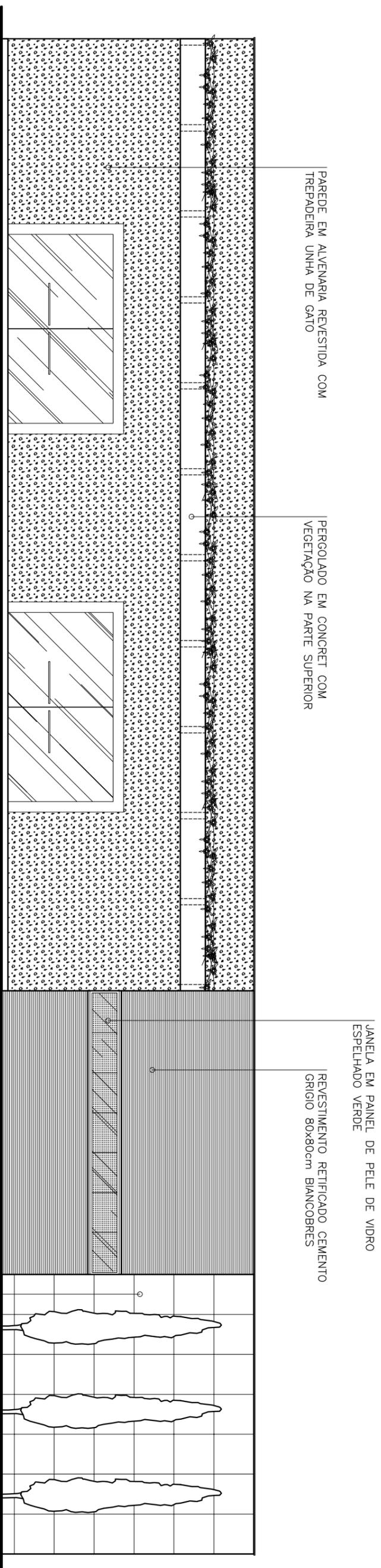
ASSUNTO: RESIDENCIAL PARA IDOSOS "MARIA BERNARDO"

PERIODO: 10º PERIODO

DATA: 05/07/2019

ESCALA: INDICADAS

PRANCHA: 11/54



PAREDE EM ALVENARIA REVESTIDA COM TREPadeira UNHA DE GATO

PERGOLADO EM CONCRET COM VEGETAÇÃO NA PARTE SUPERIOR

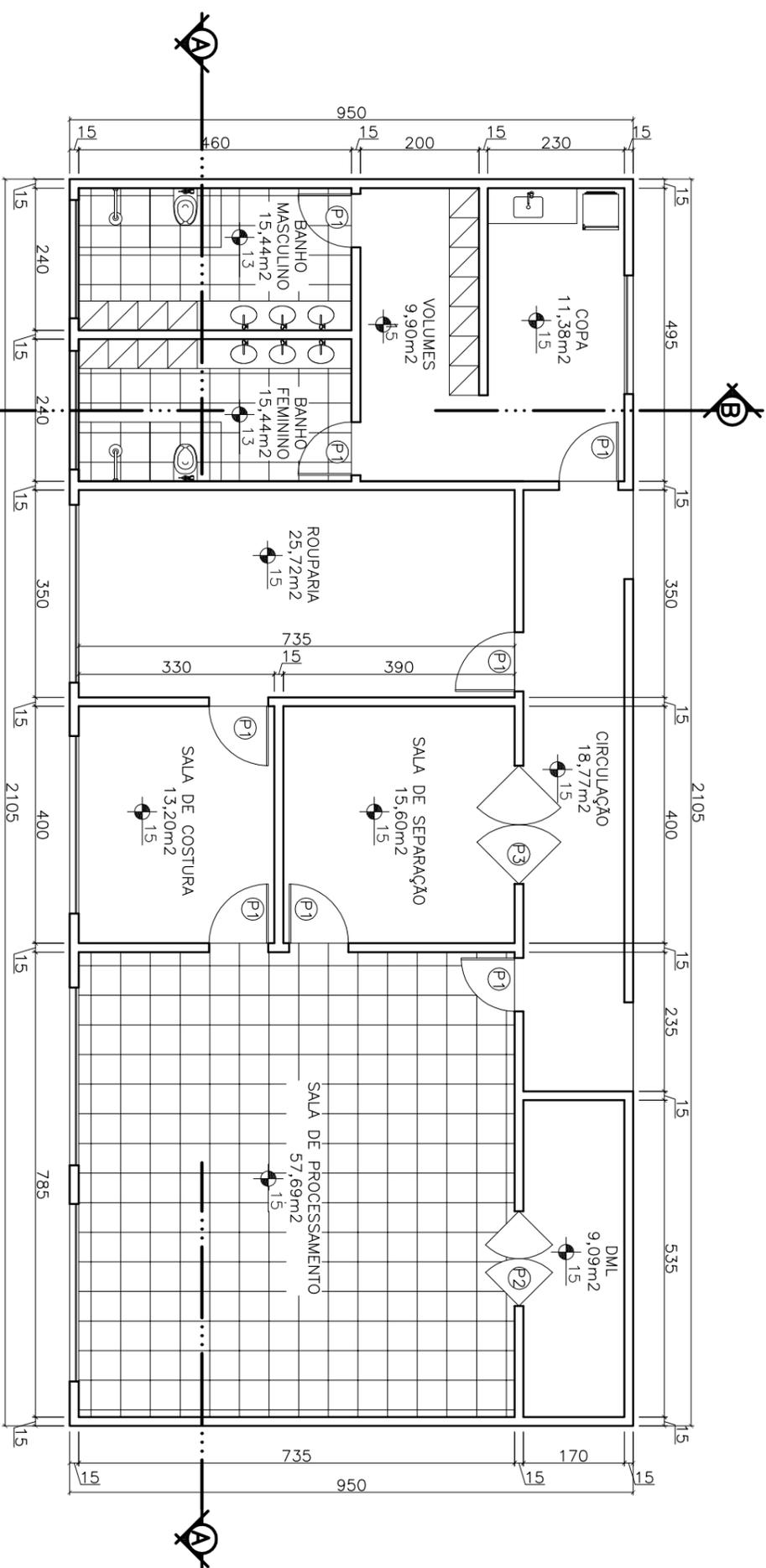
JANELA EM PAINEL DE PELE DE VIDRO ESPELHADO VERDE

REVESTIMENTO RETIFICADO CEMENTO GRIGIO 80x80cm BIANCOBRES

PAREDE EM ALVENARIA REVESTIDA COM ACM ALTO BRILHO BRANCO E PERFIL EM AÇO INOX

FACHADA FRONTAL
ESC: 1/100

CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO		DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
NOME: ARLUNDO BERNARDO BAPTISTA		
PROFESSOR: HANSLEY RAMPINELI	PERIODO: 10º PERIODO	DATA: 05/07/2019
ETAPA: ENTREGA FINAL	ESCALA: INDICADAS	PRANCHA: 12/54
ASSUNTO: RESIDENCIAL PARA IDOSOS "MARIA BERNARDO"		



PLANTA BAIXA – BLOCO 03
 ESC: 1/100 – A=199,97m²

QUADRO DE ESQUADRIAS

PORTAS

REFERENCIA	DIMENÇÕES	CARACTERÍSTICAS
P1	90x210	MADERA VAI E VEM 01 BANDEIRA
P2	80x210	MADERA
P3	90x210	MADERA
P4	120x210	MADERA VAI E VEM 02 BANDEIRA
P5	160x210	MADERA VAI E VEM 02 BANDEIRA
P6	180x210	MADERA – CORRER 2 BANDEIRAS
P7	450x250	MADERA – CORRER 2 BANDEIRAS

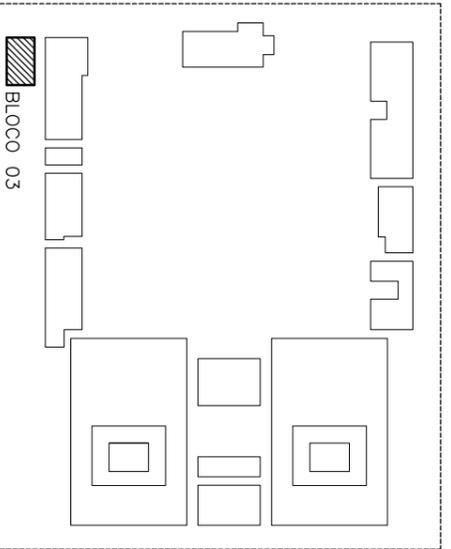
JANELAS

REFERENCIA	DIMENÇÕES	CARACTERÍSTICAS
J1	250x220/100	VIDRO TEMPERADO
J2	520x220/100	PANEL EM PELE DE VIDRO
J3	950x220/100	PANEL EM PELE DE VIDRO

BASCULAS	
REFERENCIA	DIMENÇÕES
B1	120x60/180
B2	200x80/180

VIDRO FIXO

REFERENCIA	DIMENÇÕES	CARACTERÍSTICAS



CURSO: **ARQUITETURA E URBANISMO**

DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

NOME: **ARLINDO BERNARDO BAPTISTA**

PROFESSOR: **HANSLEY RAMPINELI**

ETAPA: **ENTREGA FINAL**

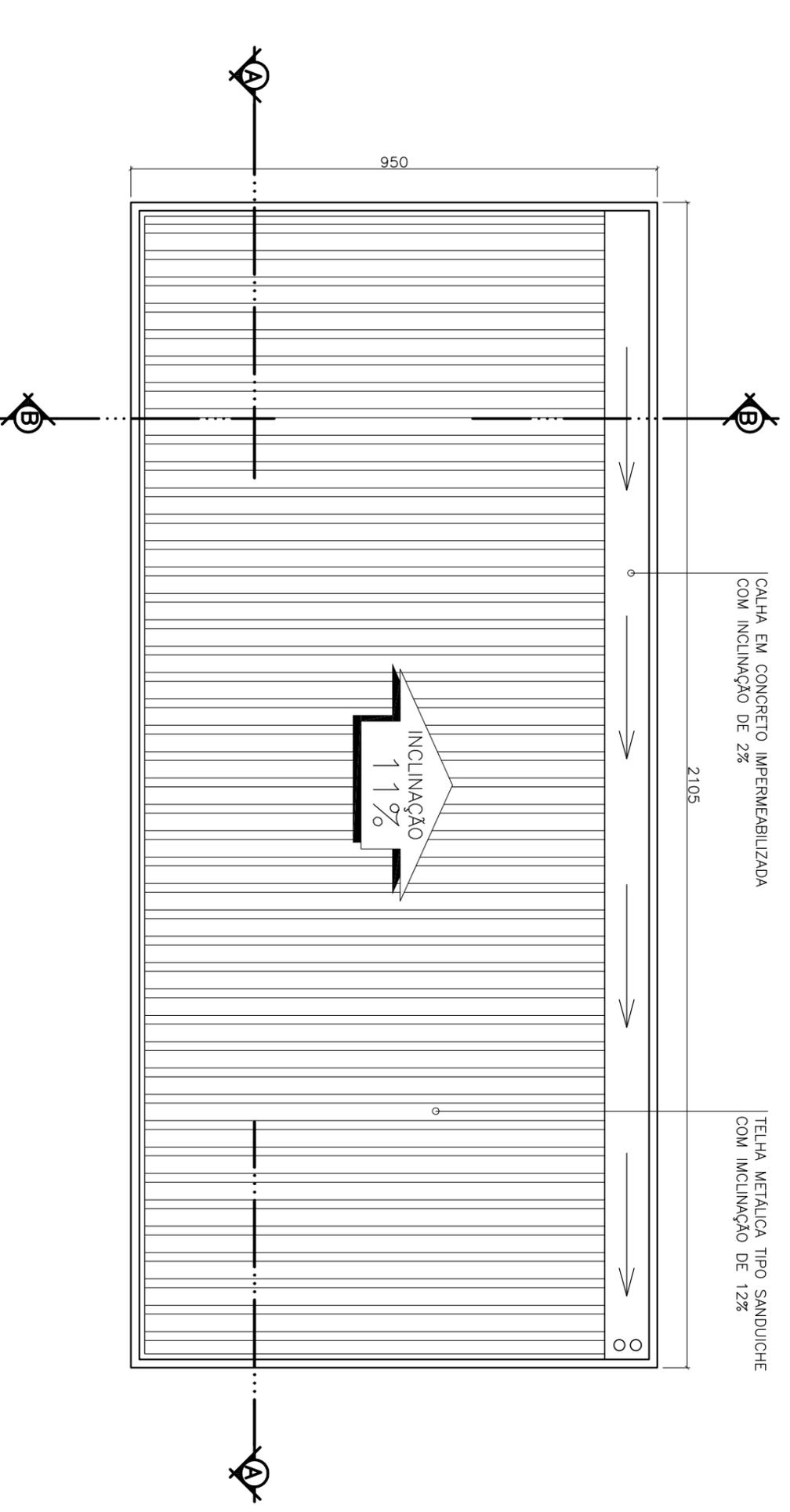
ASSUNTO: **RESIDENCIAL PARA IDOSOS "MARIA BERNARDO"**

PERÍODO: **10º PERÍODO**

DATA: **05/07/2019**

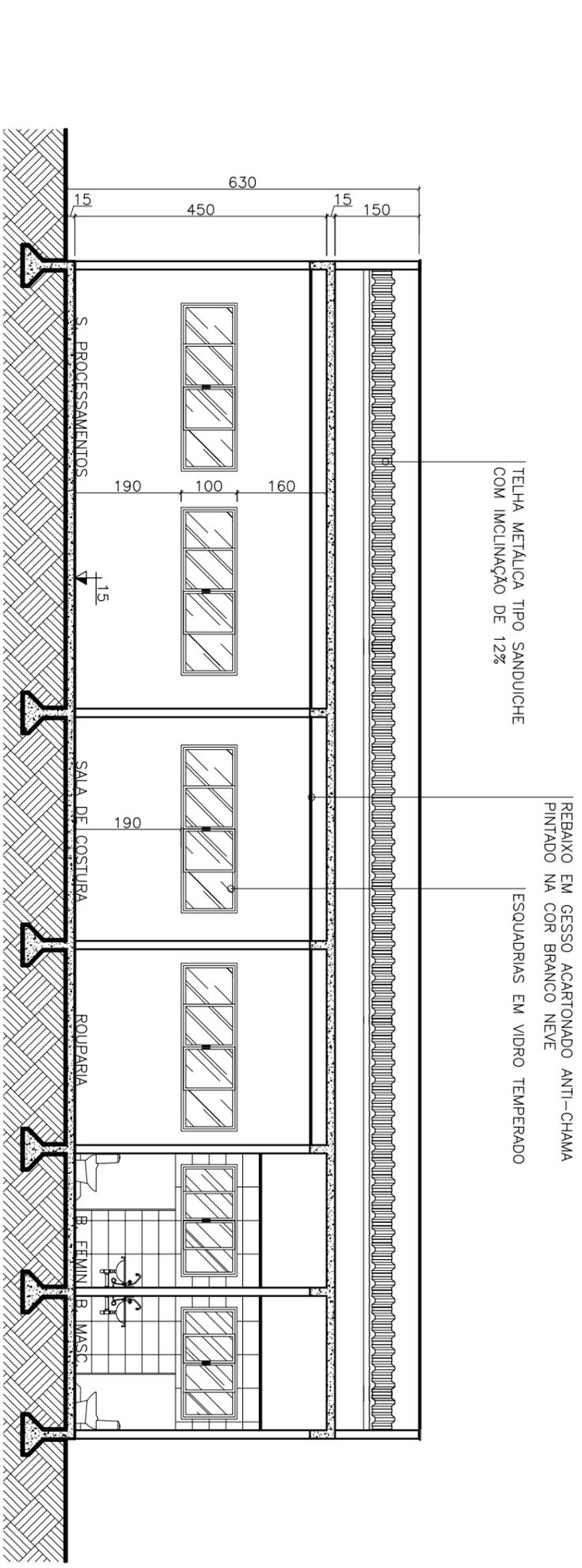
ESCALA: **INDICADAS**

PRANCHA: **13/54**



PLANTA DE COBERTURA
 ESC: 1/100

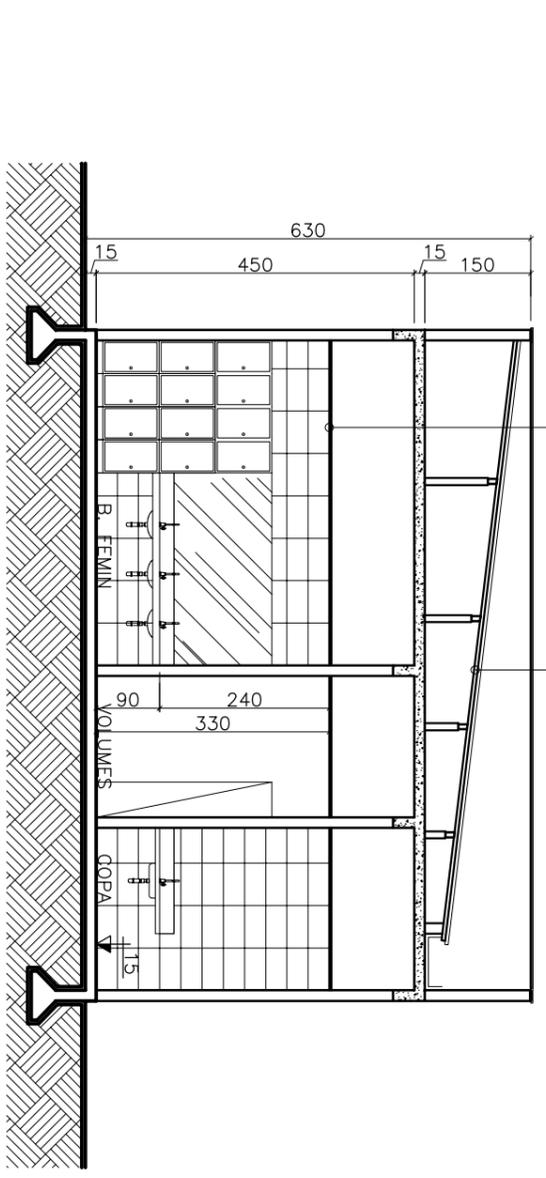
CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO		DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
NOME: ARLUNDO BERNARDO BAPTISTA		
PROFESSOR: HANSLEY RAMPINELLI	PERÍODO: 10º PERÍODO	DATA: 05/07/2019
ETAPA: ENTREGA FINAL	ESCALA: INDICADAS	PRANCHA: 14/54
ASSUNTO: RESIDENCIAL PARA IDOSOS "MARIA BERNARDO"		



CORTE "AA"
 ESC: 1/100

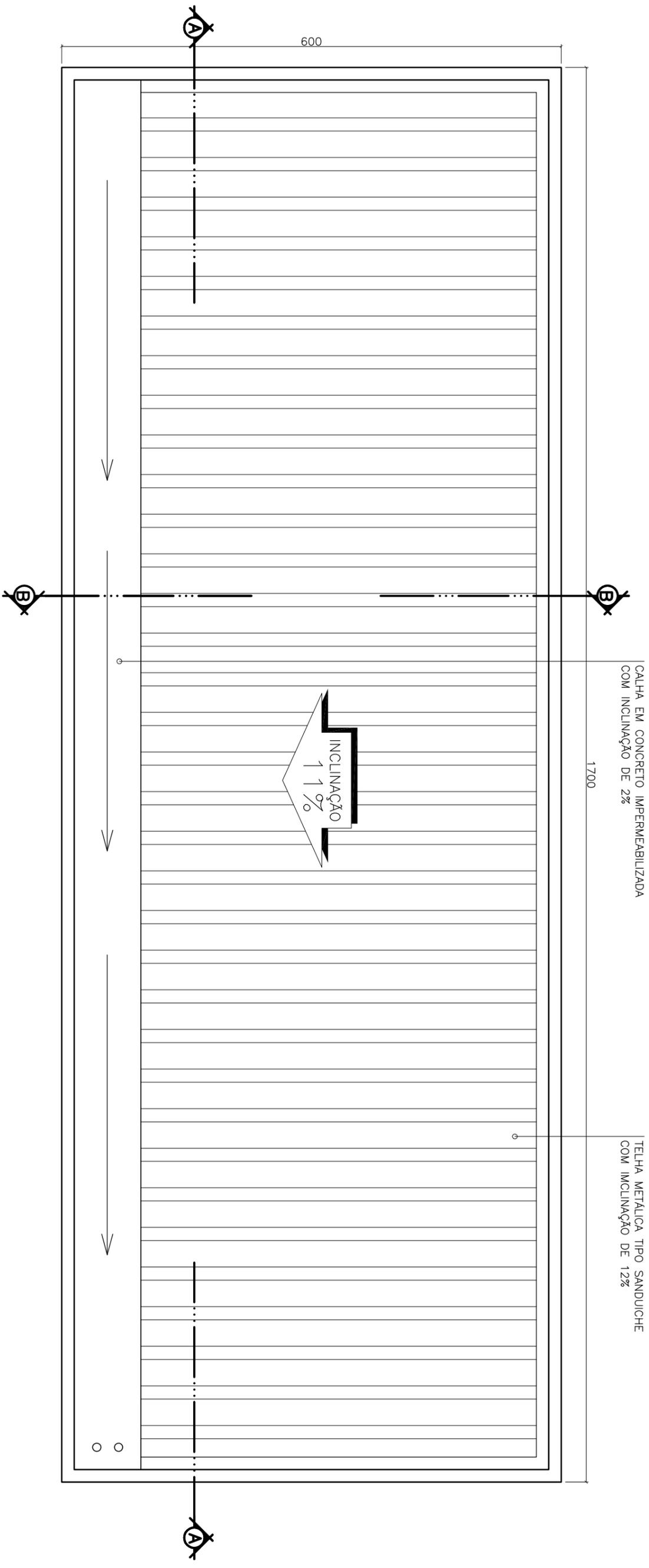
REBAIXO EM GESSO ACARTONADO ANTI-CHAMA
 PINTADO NA COR BRANCO NEVE

TELHA METALICA TIPO SANDUICHE
 COM INCLINACAO DE 12%



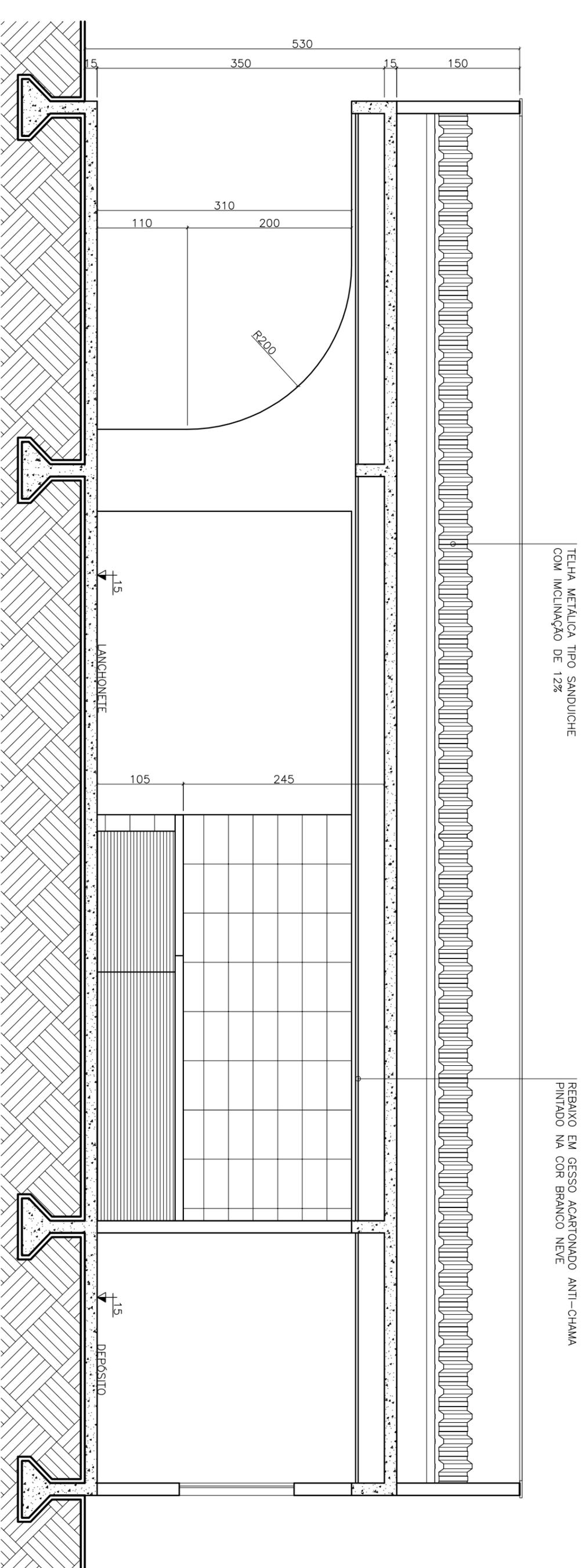
CORTE "BB"
 ESC: 1/100

CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO		
DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO		
NOME: ARLINDO BERNARDO BAPTISTA		
PROFESSOR:	HANSLEY RAMPINELI	PERÍODO: 10º PERÍODO
ETAPA:	ENTREGA FINAL	ESCALA: INDICADAS
ASSUNTO:	RESIDENCIAL PARA IDOSOS "MARIA BERNARDO"	PRANCHA: 15/54
DATA:	05/07/2019	



PLANTA DE COBERTURA
 ESC: 1/100

CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO		DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
NOME: ARLUNDO BERNARDO BAPTISTA		
PROFESSOR: HANSLEY RAMPINELLI	PERÍODO: 10º PERÍODO	DATA: 05/07/2019
ETAPA: ENTREGA FINAL	ESCALA: INDICADAS	PRANCHA: 17/54
ASSUNTO: RESIDENCIAL PARA IDOSOS "MARIA BERNARDO"		

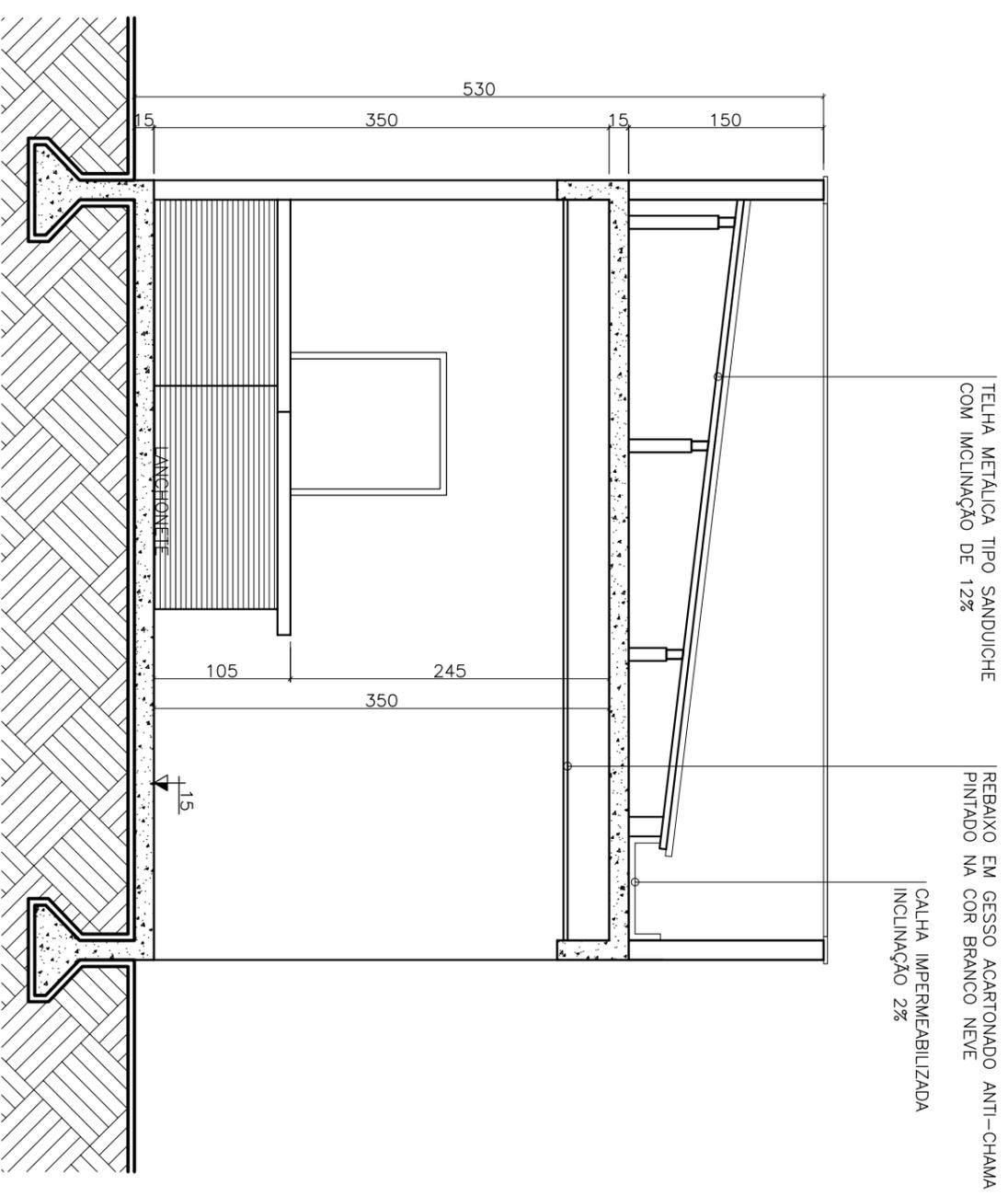


TELHA METÁLICA TIPO SANDUICHE
COM INCLINAÇÃO DE 12%

REBAIXO EM GESSO ACARTONADO ANTI-CHAMA
PINTADO NA COR BRANCO NEVE

CORTE "AA"
ESC: 1/100

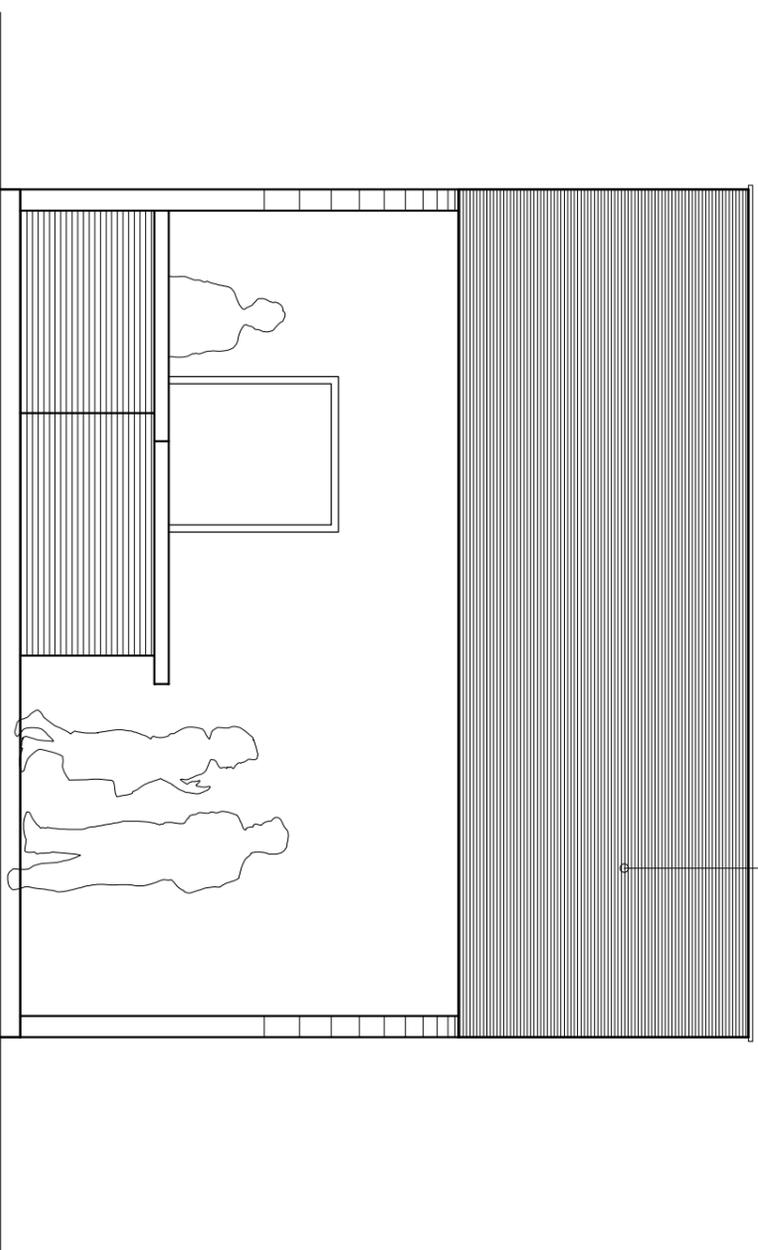
CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO		DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
NOME: ARLUNDO BERNARDO BAPTISTA		
PROFESSOR: HANSLEY RAMPINELI	PERÍODO: 10º PERÍODO	DATA: 05/07/2019
ETAPA: ENTREGA FINAL	ESCALA: INDICADAS	PRANCHA: 18/54
ASSUNTO: RESIDENCIAL PARA IDOSOS "MARIA BERNARDO"		



CORTE "BB"
 ESC: 1/100

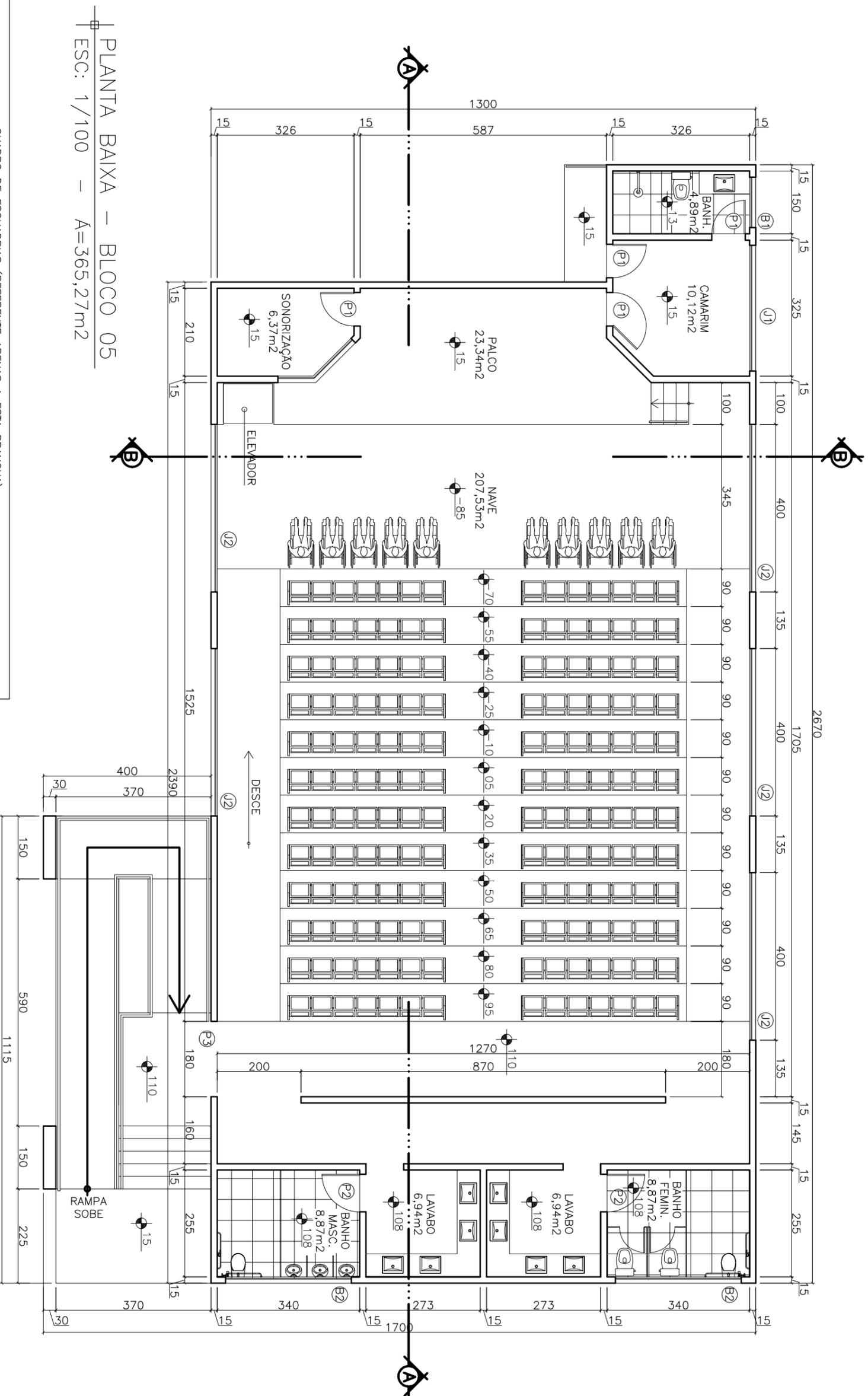
CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO	
DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	
NOME: ARLUNDO BERNARDO BAPTISTA	
PROFESSOR: HANSLEY RAMPINELLI	PERÍODO: 10º PERÍODO
ETAPA: ENTREGA FINAL	ESCALA: INDICADAS
ASSUNTO: RESIDENCIAL PARA IDOSOS "MARIA BERNARDO"	DATA: 05/07/2019
	PRANCHA: 19/54

PINTURA COM TINTA ACRILICA EMBORRACHADA (BRILHO VITREO)
PAGINA 240 (CATALOGO SUVINIL)



FACHADA FRONTAL
ESC: 1/100

CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO		
DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO		
NOME: ARLUNDO BERNARDO BAPTISTA		
PROFESSOR: HANSLEY RAMPINELLI	PERIODO: 10º PERIODO	DATA: 05/07/2019
ETAPA: ENTREGA FINAL	ESCALA: INDICADAS	PRANCHA:
ASSUNTO: RESIDENCIAL PARA IDOSOS "MARIA BERNARDO"		20/54



QUADRO DE ESQUADRIAS (REFERENTE APENAS A ESTA PRANCHA)

PORTAS

REFERENCIA	DIMENÇÕES	CARACTERÍSTICAS
P1	80x210	MADEIRA ABRIR 01 BANDEIRA
P2	100x210	MADEIRA ABRIR 01 BANDEIRA
P3	180x210	MADEIRA CORRER 01 BANDEIRA

VIDRO FIXO

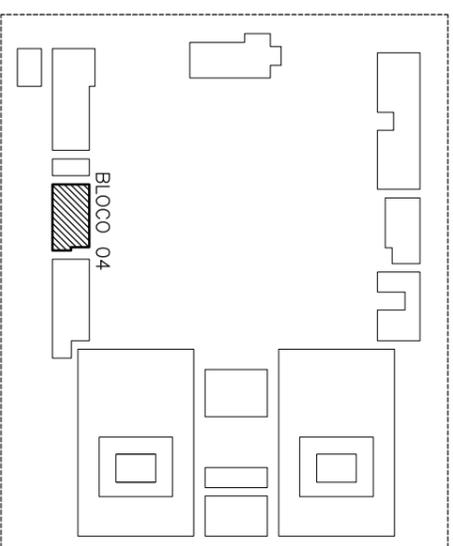
REFERENCIA	DIMENÇÕES	CARACTERÍSTICAS
B1	120x60/180	VIDRO TEMPERADO
B2	300x60/180	VIDRO TEMPERADO

JANELAS

REFERENCIA	DIMENÇÕES	CARACTERÍSTICAS
J1	300x150/100	VIDRO TEMPERADO
J2	400x130/265	VIDRO TEMPERADO

BASCULAS

REFERENCIA	DIMENÇÕES	CARACTERÍSTICAS
B1	120x60/180	VIDRO TEMPERADO
B2	300x60/180	VIDRO TEMPERADO



CURSO: **ARQUITETURA E URBANISMO**
 DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

NOME: **ARLUNDO BERNARDO BAPTISTA**

PROFESSOR: **HANSLEY RAMPINELI**

ETAPA: **ENTREGA FINAL**

ASSUNTO: **RESIDENCIAL PARA IDOSOS "MARIA BERNARDO"**

PERÍODO: **10º PERÍODO**

DATA: **05/07/2019**

ESCALA: **INDICADAS**

PRANCHA: **21/54**

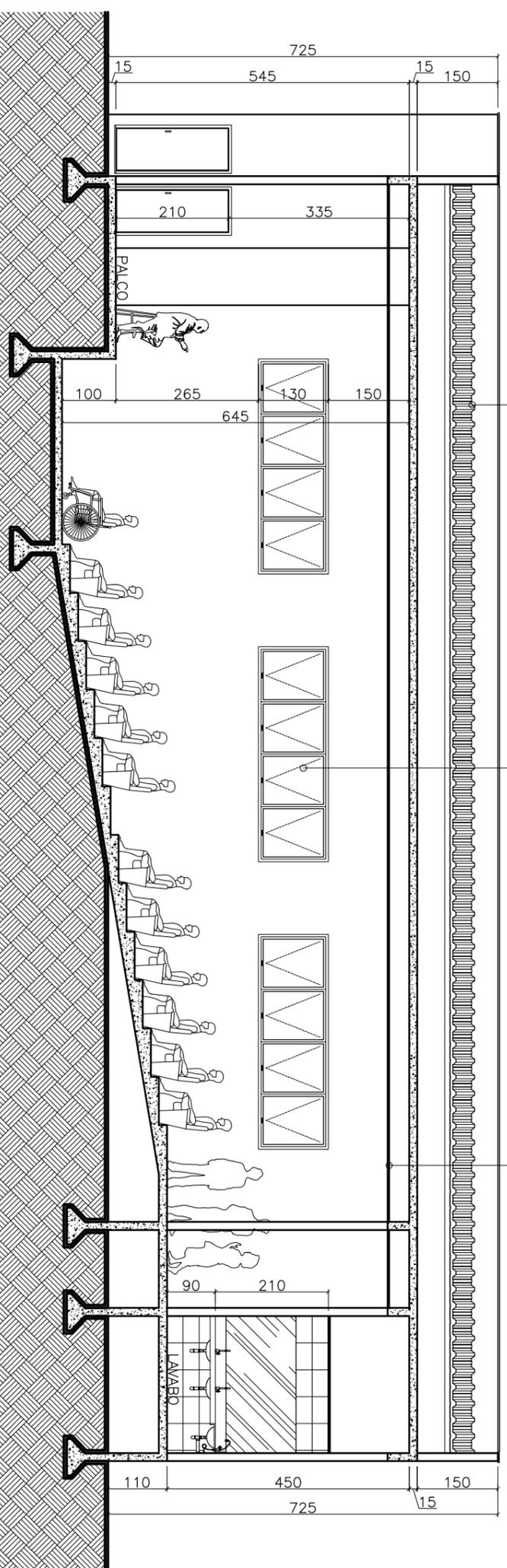


CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO		DATA:
DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO		
NOME: ARLUNDO BERNARDO BAPTISTA		PERÍODO: 10º PERÍODO
PROFESSOR: HANSLEY RAMPINELI		PRANCHA: 22/54
ETAPA: ENTREGA FINAL	ESCALA: INDICADAS	
ASSUNTO: RESIDENCIAL PARA IDOSOS "MARIA BERNARDO"		

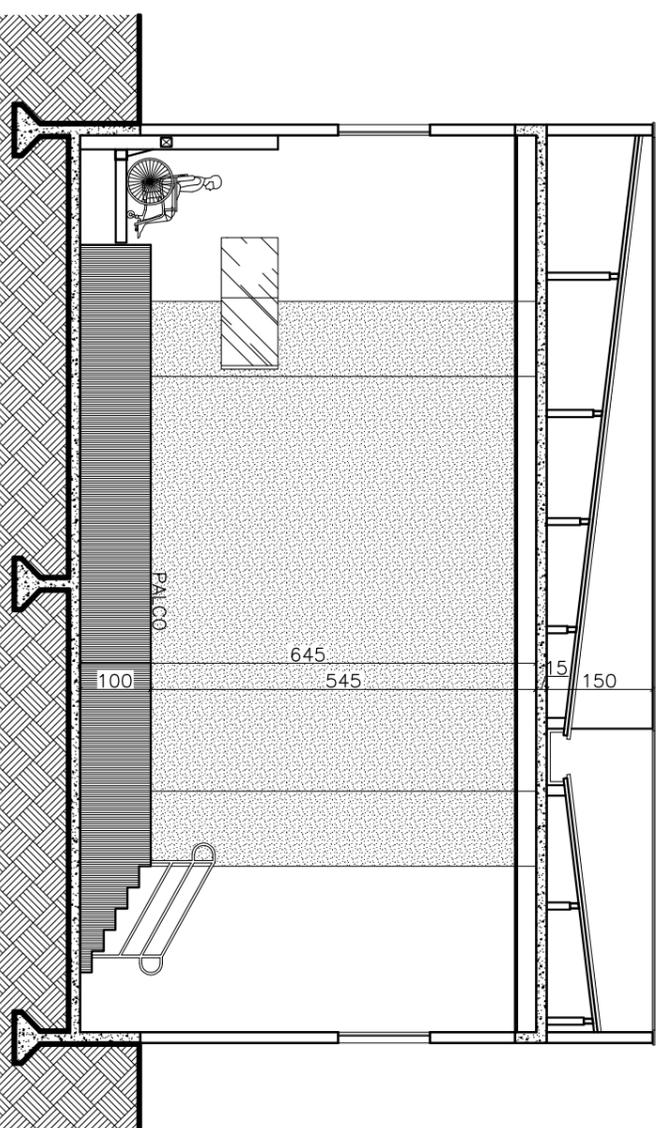
TELHA METÁLICA TIPO SANDUICHE
COM INCLINAÇÃO DE 12%

JANELA EM PAINEL DE PELE DE VIDRO
ESPELHADO VERDE

REBAIXO EM GESSO ACARTONADO ANTI-CHAMA
PINTADO NA COR BRANCO NEVE



CORTE "AA"
ESC: 1/100



CORTE "BB"
ESC: 1/100

CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO

DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

NOME: ARLINDO BERNARDO BAPTISTA

PROFESSOR: HANSLEY RAMPINELI

PERÍODO: 10º PERÍODO

DATA: 05/07/2019

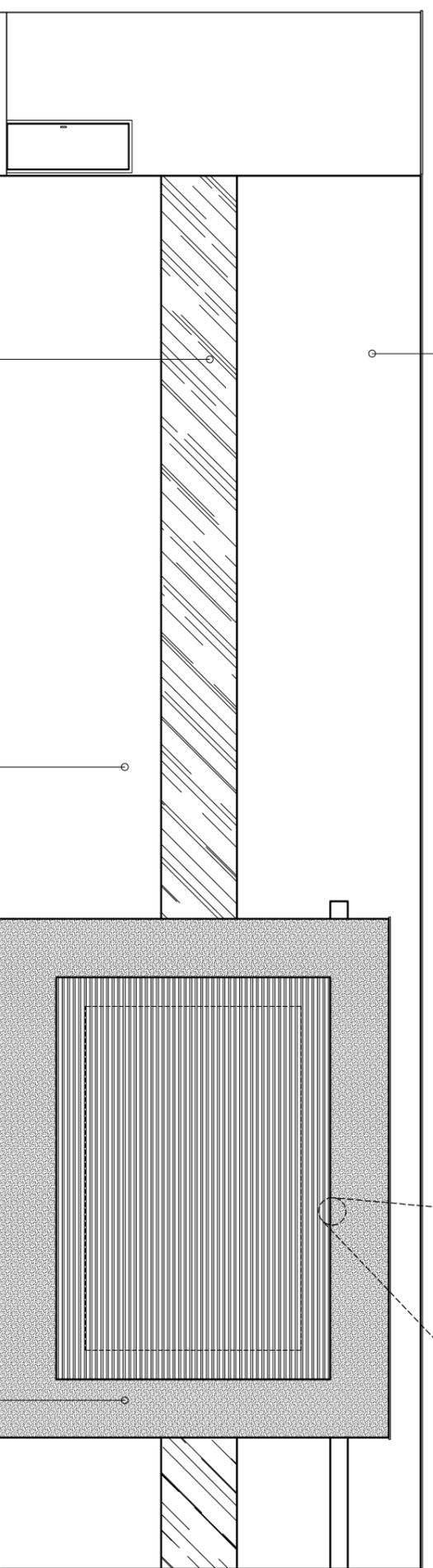
ETAPA: ENTREGA FINAL

ESCALA: INDICADAS

PRANCHA:

ASSUNTO: RESIDENCIAL PARA IDOSOS
"MARIA BERNARDO"

23/54



PINTURA TOM 01 – CERÇA VIVA
(PÁGINA 153) CATALOGO SUVINIL

JANELA EM PAINEL DE PELE DE VIDRO
ESPELHADO VERDE

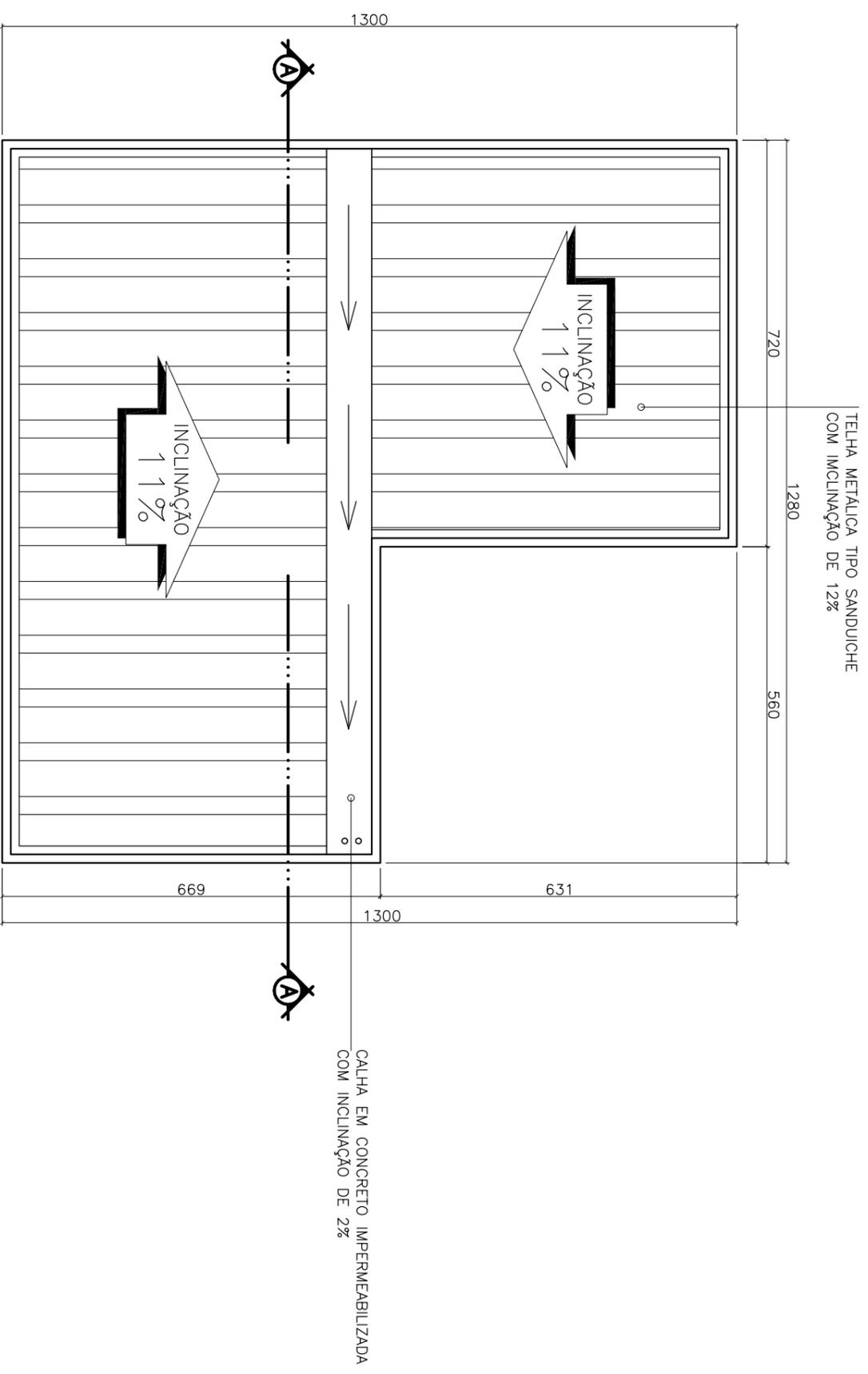
PINTURA COM TINTA ACRILICA EMBORRACHADA (BRILHO VITREO)
PÁGINA 240 (CATALOGO SUVINIL)

BRISE METALICO NA COR BRANCA GIRAVEL DE
ACORDO COM A POSIÇÃO DO SOL

PINTURA TOM 02 – MARÉ CHEIA (PÁGINA 152)
CATALOGO SUVINIL

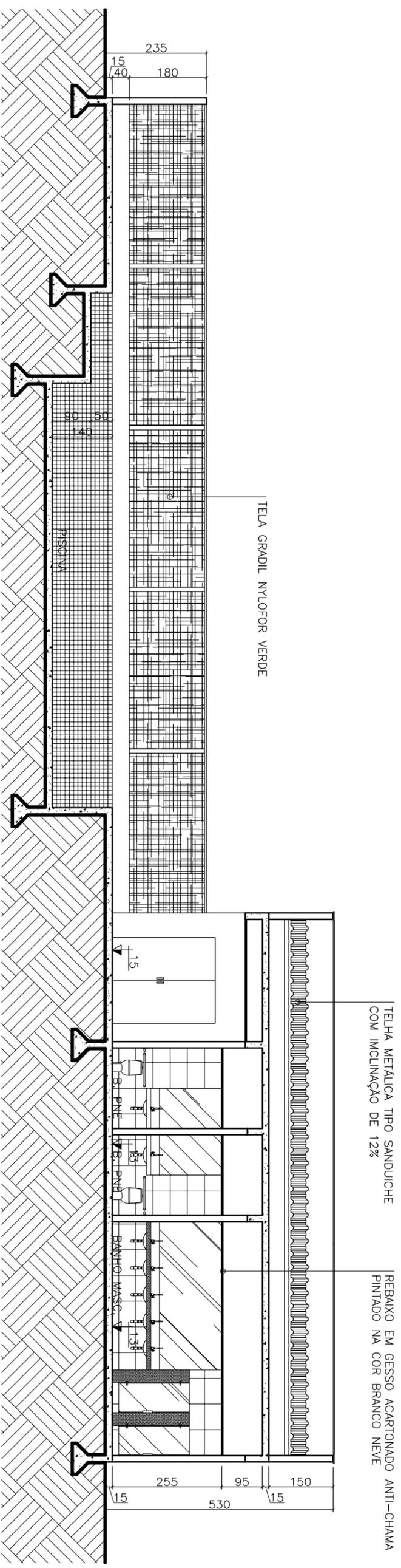
FACHADA FRONTAL
ESC: 1/100

CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO		DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	
NOME: ARLINDO BERNARDO BAPTISTA			
PROFESSOR:	HANSLEY RAMPINELI	PERÍODO:	10º PERÍODO
ETAPA:	ENTREGA FINAL	ESCALA:	INDICADAS
ASSUNTO:	RESIDENCIAL PARA IDOSOS "MARIA BERNARDO"	PRANCHA:	24/54
DATA:	05/07/2019		

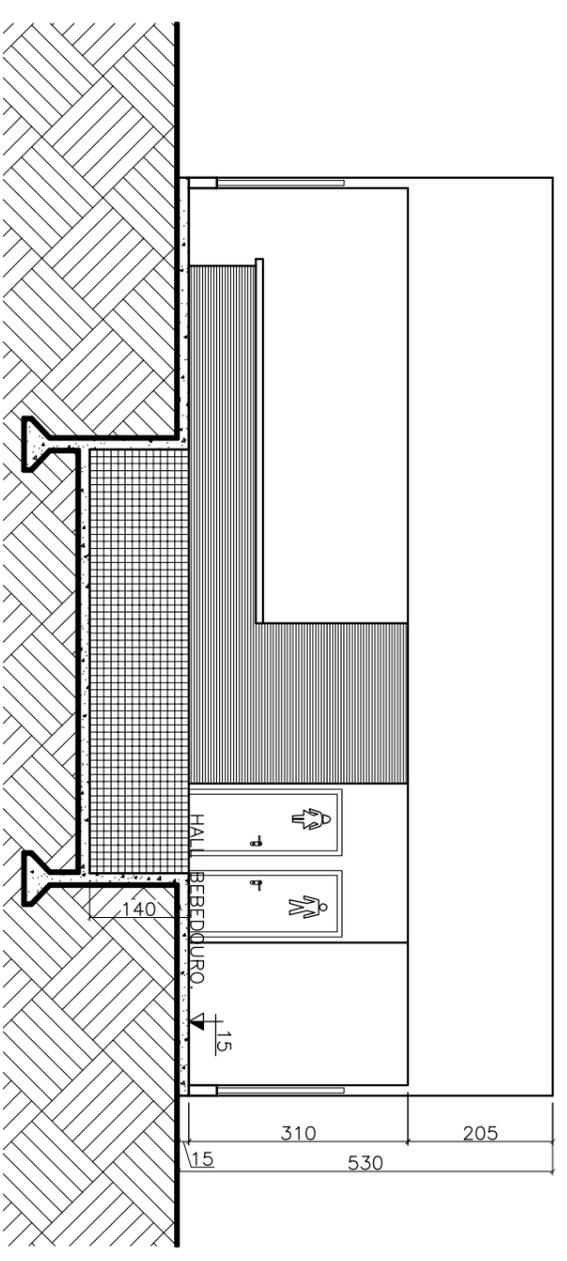


PLANTA DE COBERTURA
ESC: 1/100

CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO		DATA:
DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO		
NOME: ARLINDO BERNARDO BAPTISTA		PERÍODO: 10º PERÍODO
PROFESSOR: HANSLEY RAMPINELI	ETAPA: ENTREGA FINAL	PRANCHA: 26/54
ASSUNTO: RESIDENCIAL PARA IDOSOS "MARIA BERNARDO"	INDICADAS	

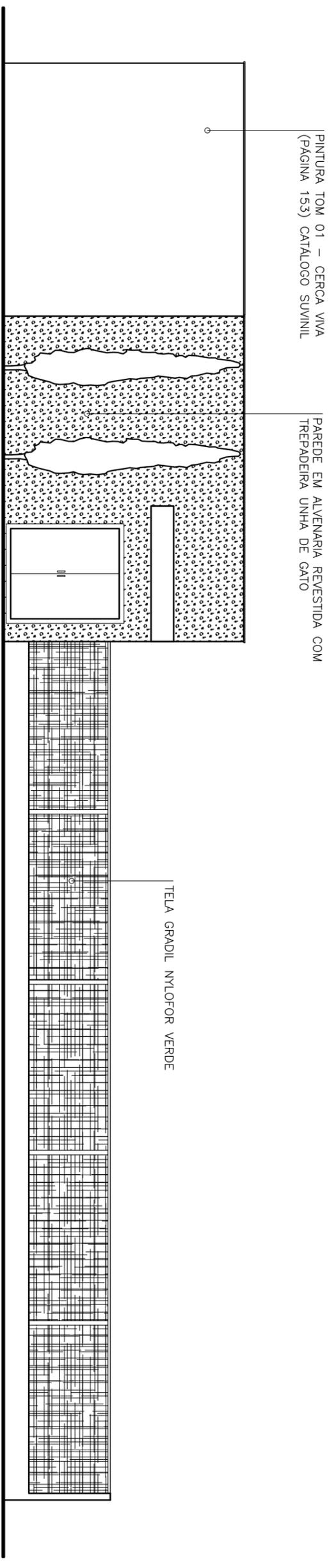


CORTE "AA"
ESC: 1/100



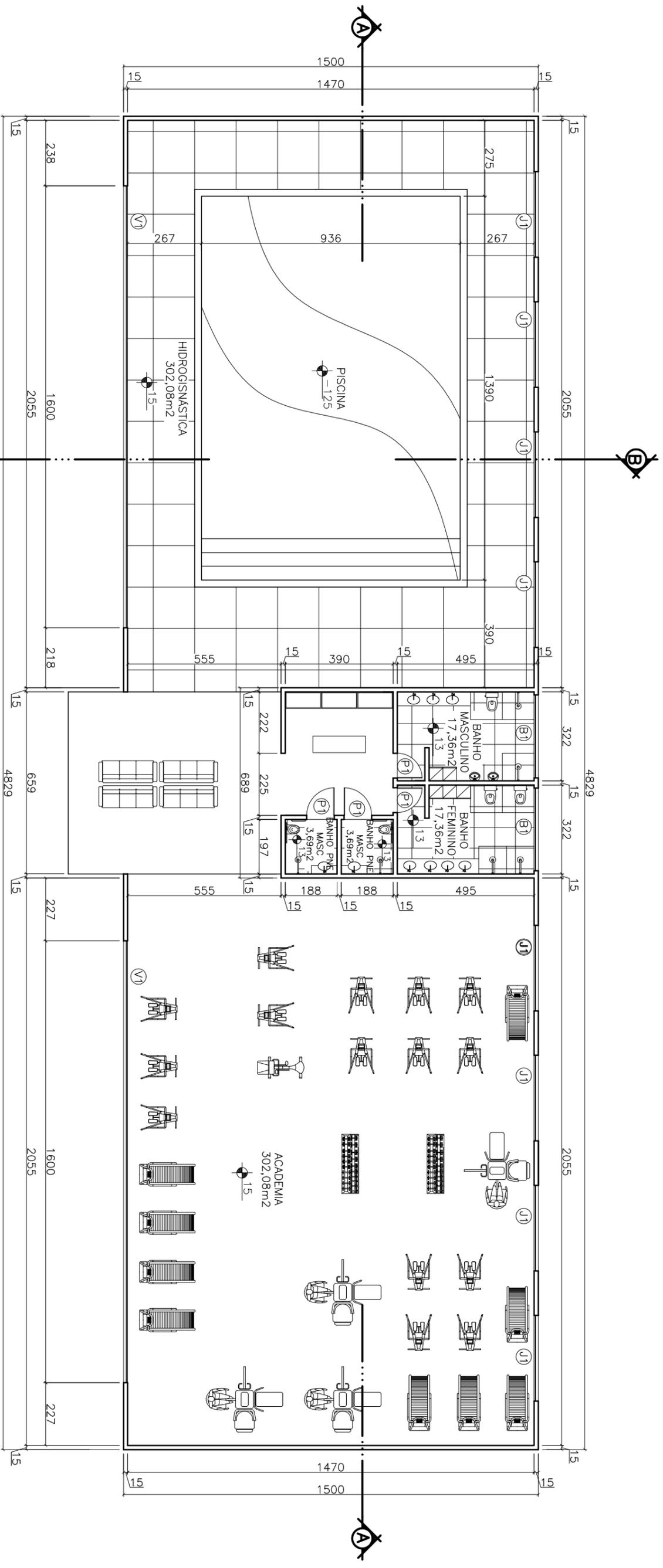
CORTE "BB"
ESC: 1/100

CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO	
DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	
NOME: ARLINDO BERNARDO BAPTISTA	
PROFESSOR: HANSLEY RAMPINELLI	PERÍODO: 10º PERÍODO
ETAPA: ENTREGA FINAL	ESCALA: INDICADAS
ASSUNTO: RESIDENCIAL PARA IDOSOS "MARIA BERNARDO"	DATA: 05/07/2019
	PRANCHA: 27/54



FACHADA FRONTAL
ESC: 1/100

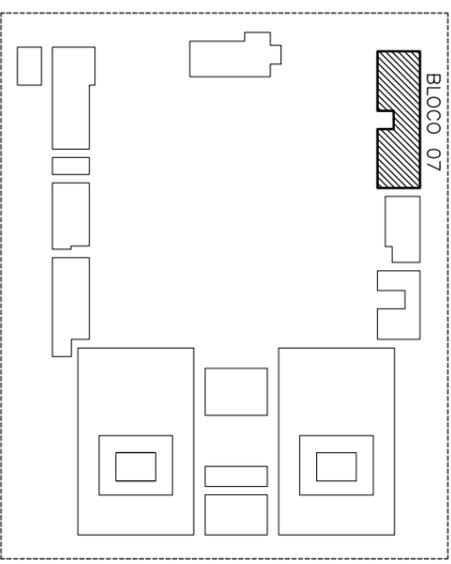
CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO		
DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO		
NOME: ARLUNDO BERNARDO BAPTISTA		
PROFESSOR:	HANSLEY RAMPINELLI	PERÍODO: 10º PERÍODO
ETAPA:	ENTREGA FINAL	ESCALA: INDICADAS
ASSUNTO:	RESIDENCIAL PARA IDOSOS "MARIA BERNARDO"	DATA: 05/07/2019
		PRANCHA: 28/54



PLANTA BAIXA – BLOCO 07
 ESC: 1/150 – A=737,36m²

QUADRO DE ESQUADRIAS (REFERENTE APENAS A ESTA PRANCHA)

PORTAS		JANELAS			
REFERENCIA	DIMENÇÕES	CARACTERÍSTICAS	REFERENCIA	DIMENÇÕES	CARACTERÍSTICAS
P1	100x210	MADEIRA ABRIR 01 BANDEIRA	J1	300x150/100	VIDRO TEMPERADO
VIDRO FIXO		BASCULAS			
REFERENCIA	DIMENÇÕES	CARACTERÍSTICAS	REFERENCIA	DIMENÇÕES	CARACTERÍSTICAS
V1	1600x300	FIXO	B1	300x80/190	VIDRO TEMPERADO



CURSO: **ARQUITETURA E URBANISMO**
 DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

NOME: **ARLINDO BERNARDO BAPTISTA**

PROFESSOR: **HANSLEY RAMPINELI**

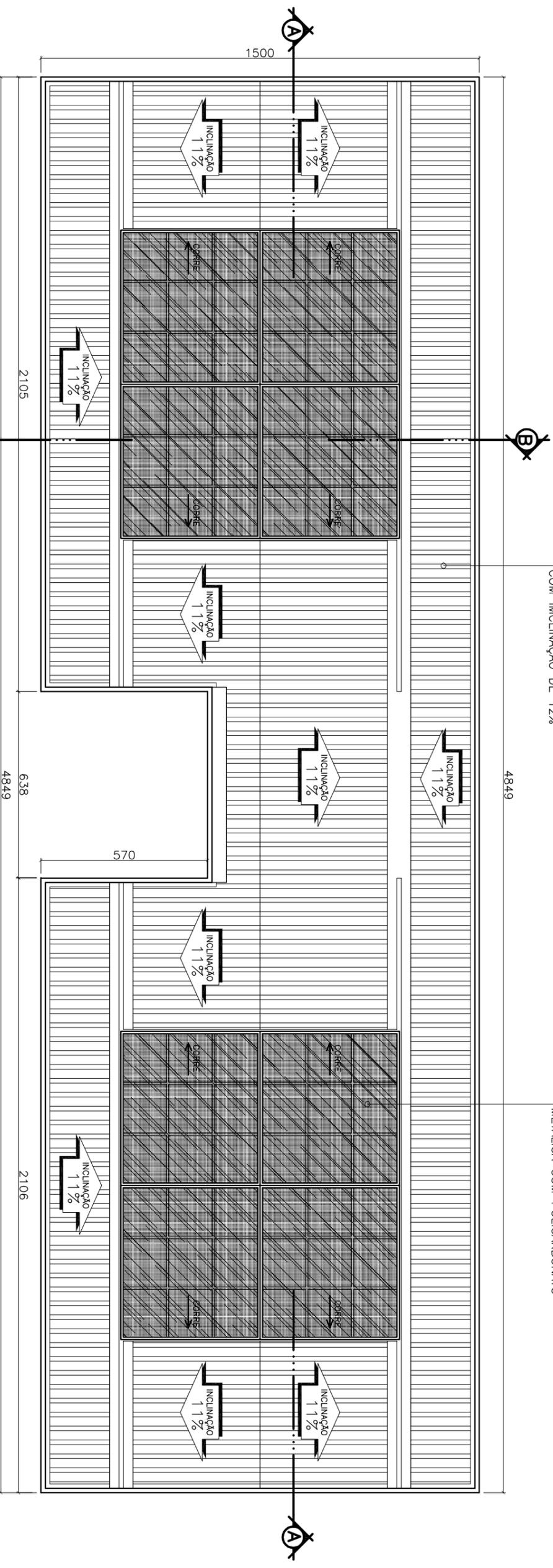
ETAPA: **ENTREGA FINAL**

ASSUNTO: **RESIDENCIAL PARA IDOSOS "MARIA BERNARDO"**

PERÍODO: **10º PERÍODO**

DATA: **05/07/2019**

PRANCHA: **29/54**

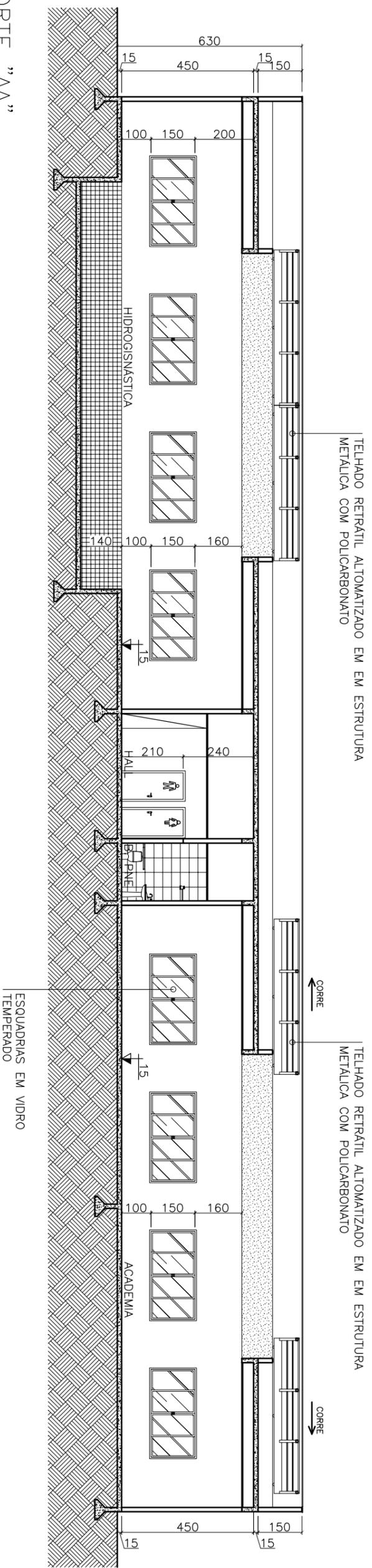


PLANTA DE COBERTURA
 ESC: 1/150

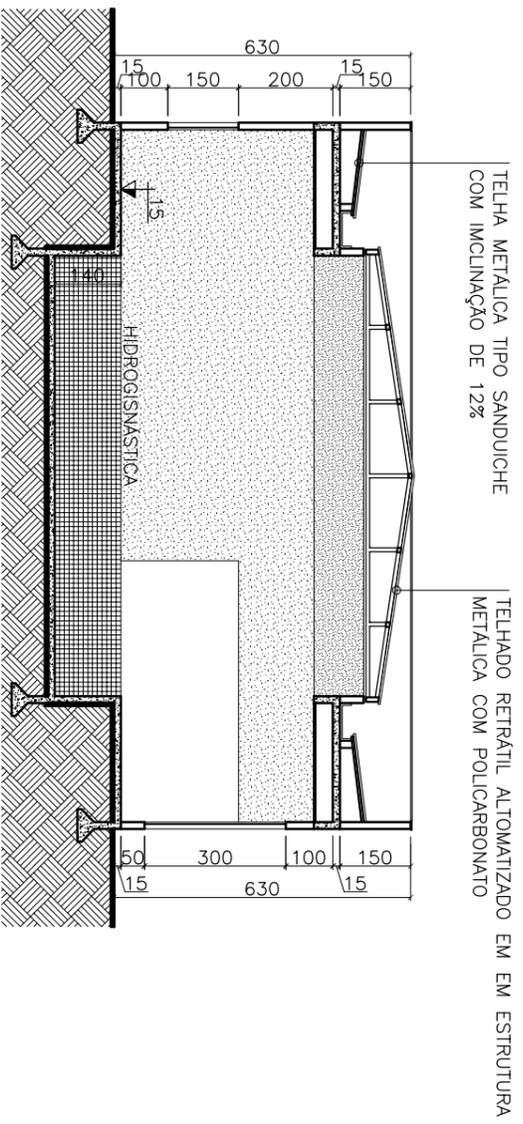
TELHA METALICA TIPO SANDUICHE
 COM INCLINAÇÃO DE 12%

TELHADO RETRÁTIL AUTOMATIZADO EM EM ESTRUTURA
 METALICA COM POLICARBONATO

CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO		DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
NOME: ARLUNDO BERNARDO BAPTISTA		
PROFESSOR: HANSLEY RAMPINELLI	PERIODO: 10º PERIODO	DATA: 05/07/2019
ETAPA: ENTREGA FINAL	ESCALA: INDICADAS	PRANCHA: 30/54
ASSUNTO: RESIDENCIAL PARA IDOSOS "MARIA BERNARDO"		

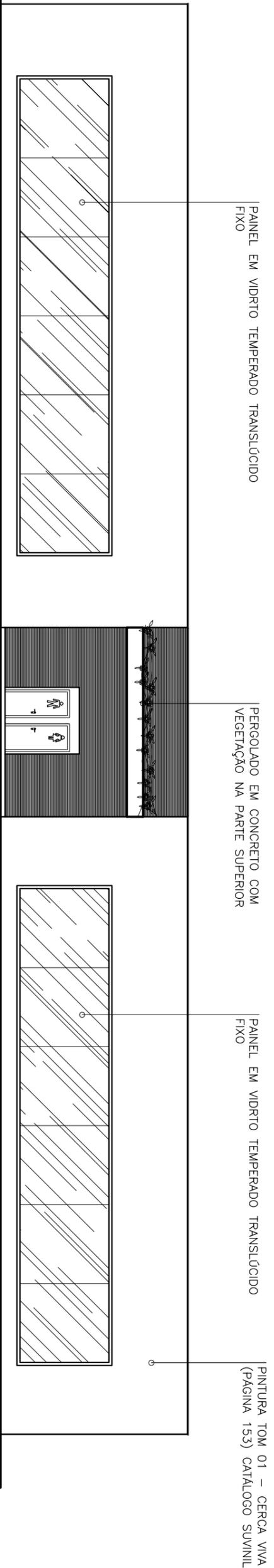


CORTE "AA"
ESC: 1/150



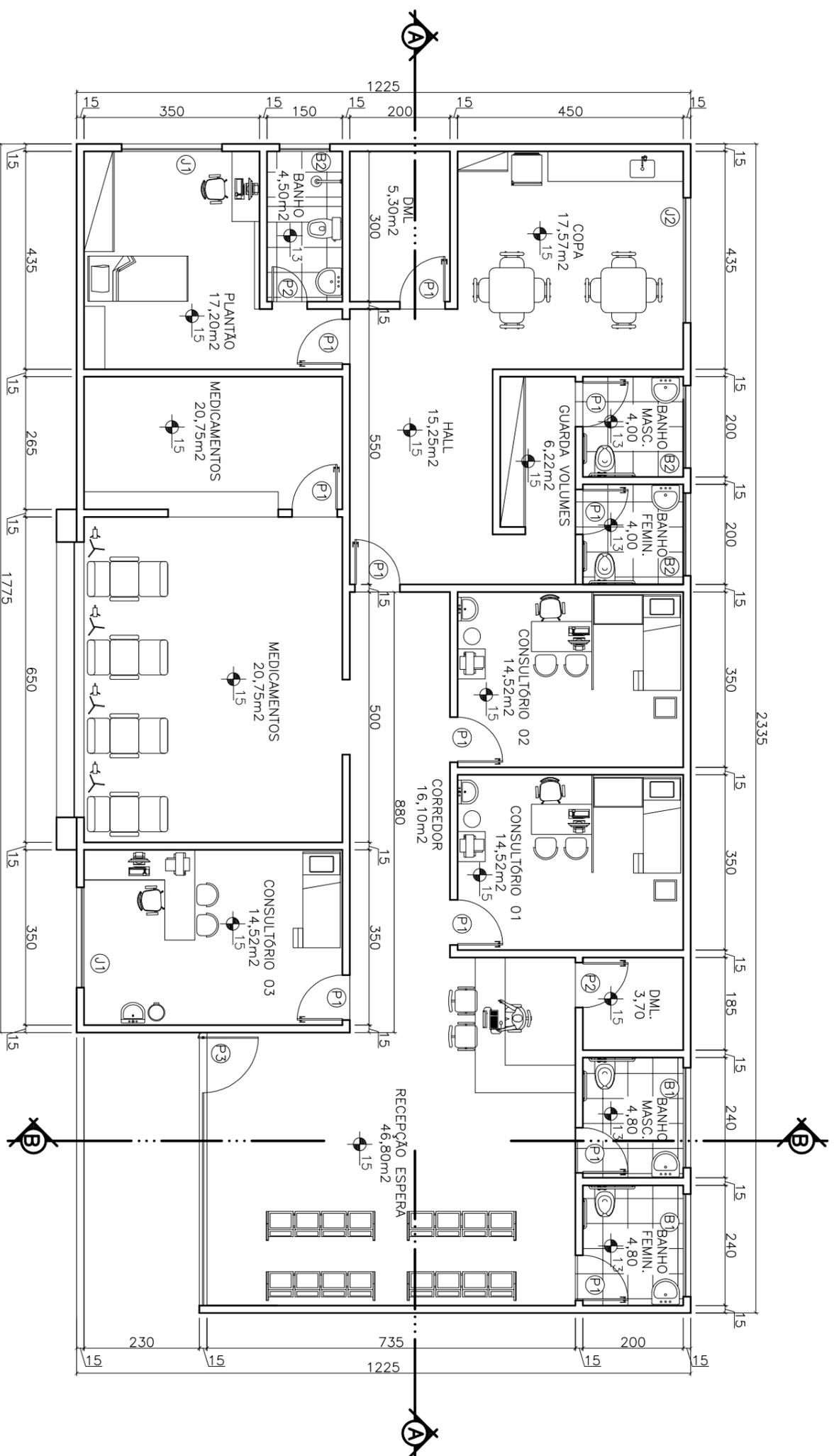
CORTE "BB"
ESC: 1/150

CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO		DATA:
DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO		05/07/2019
NOME: ARLINDO BERNARDO BAPTISTA	PROFESSOR: HANSLEY RAMPINELI	PERÍODO: 10º PERÍODO
ETAPA: ENTREGA FINAL	ASSUNTO: RESIDENCIAL PARA IDOSOS "MARIA BERNARDO"	PRANCHA: 31/54



FACHADA FRONTAL
 ESC: 1/150

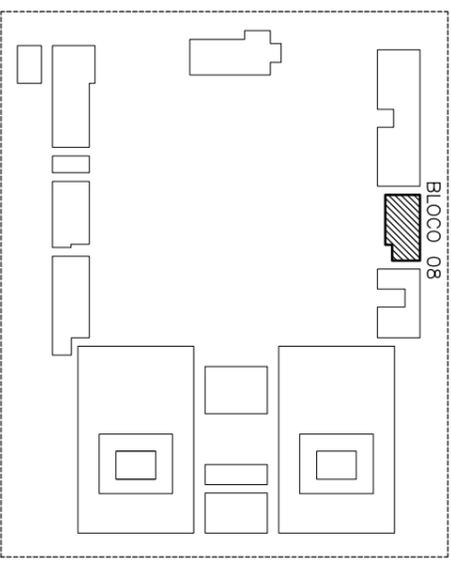
CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO		
DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO		
NOME: ARLUNDO BERNARDO BAPTISTA		
PROFESSOR:	HANSLEY RAMPINELLI	PERIODO: 10º PERIODO
ETAPA:	ENTREGA FINAL	ESCALA: INDICADAS
ASSUNTO:	RESIDENCIAL PARA IDOSOS "MARIA BERNARDO"	DATA: 05/07/2019
		PRANCHA: 32/54



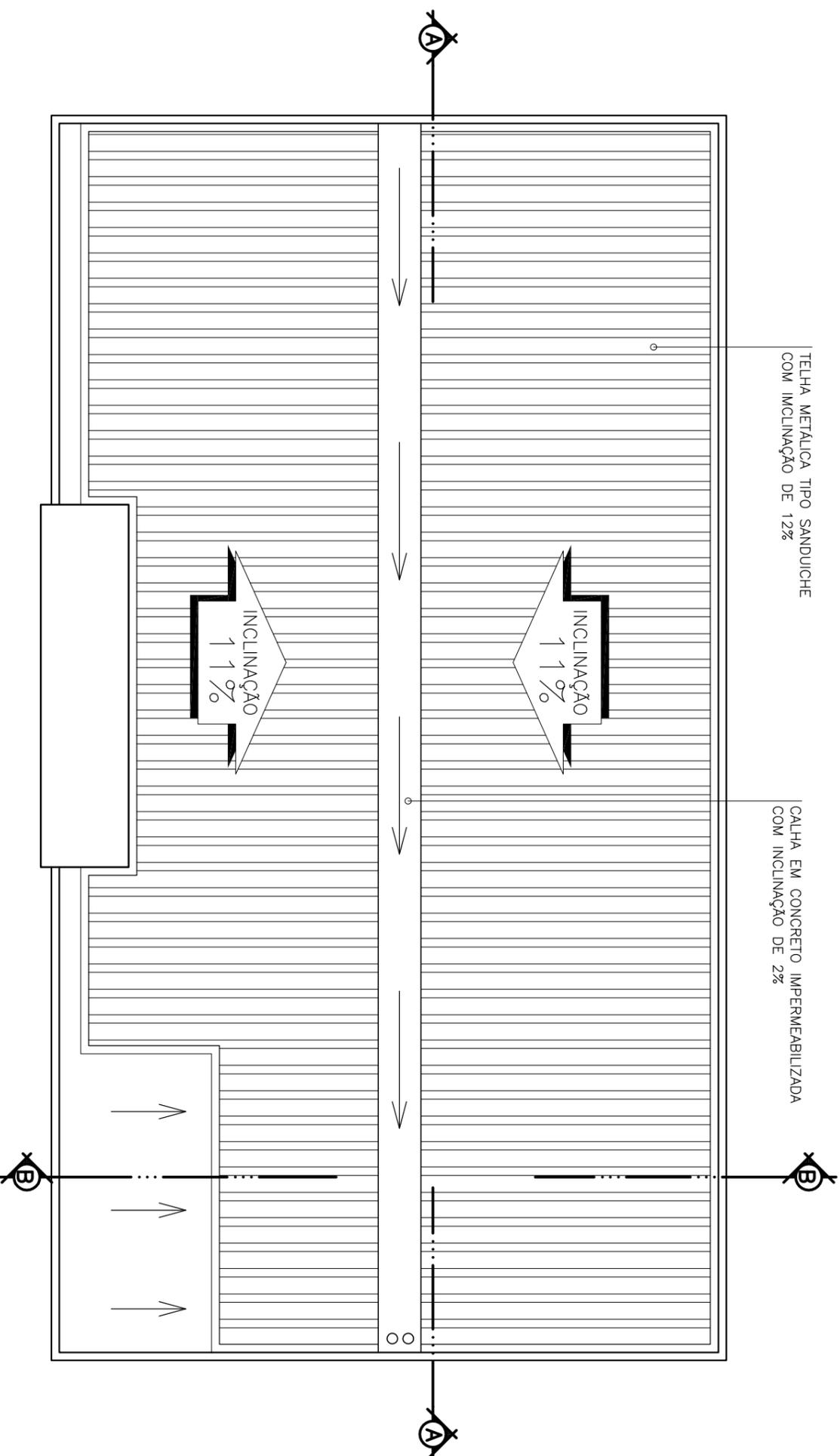
PLANTA BAIXA – BLOCO 08
 ESC: 1/100 – A=272,31m²

QUADRO DE ESQUADRIAS (REFERENTE APENAS A ESTA PRANCHA)

PORTAS		JANELAS			
REFERENCIA	DIMENÇÕES	CARACTERÍSTICAS	REFERENCIA	DIMENÇÕES	CARACTERÍSTICAS
P1	100x210	MADEIRA ABRIR 01 BANDEIRA	J1	200x150/100	VIDRO TEMPERADO
P2	80x210	MADEIRA ABRIR 01 BANDEIRA			
P3	100x210	VIDRO ABRIR 01 BANDEIRA			
VIDRO FIXO		BASCULAS			
REFERENCIA	DIMENÇÕES	CARACTERÍSTICAS	REFERENCIA	DIMENÇÕES	CARACTERÍSTICAS
V1	1600x300	FIXO	B1	200x80/190	VIDRO TEMPERADO
			B2	100x80/190	VIDRO TEMPERADO

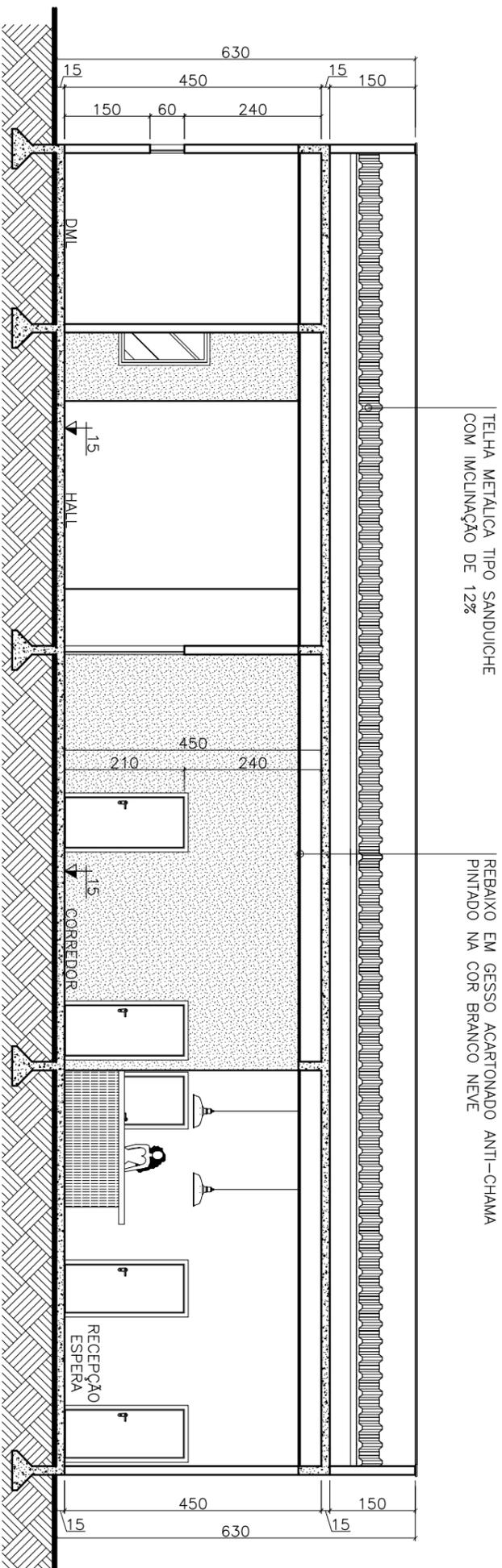


CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO	
DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	
NOME: ARLINDO BERNARDO BAPTISTA	
PROFESSOR: HANSLEY RAMPINELI	PERÍODO: 10º PERÍODO
ETAPA: ENTREGA FINAL	ESCALA: INDICADAS
ASSUNTO: RESIDENCIAL PARA IDOSOS "MARIA BERNARDO"	PRANCHA: 33/54
	DATA: 05/07/2019

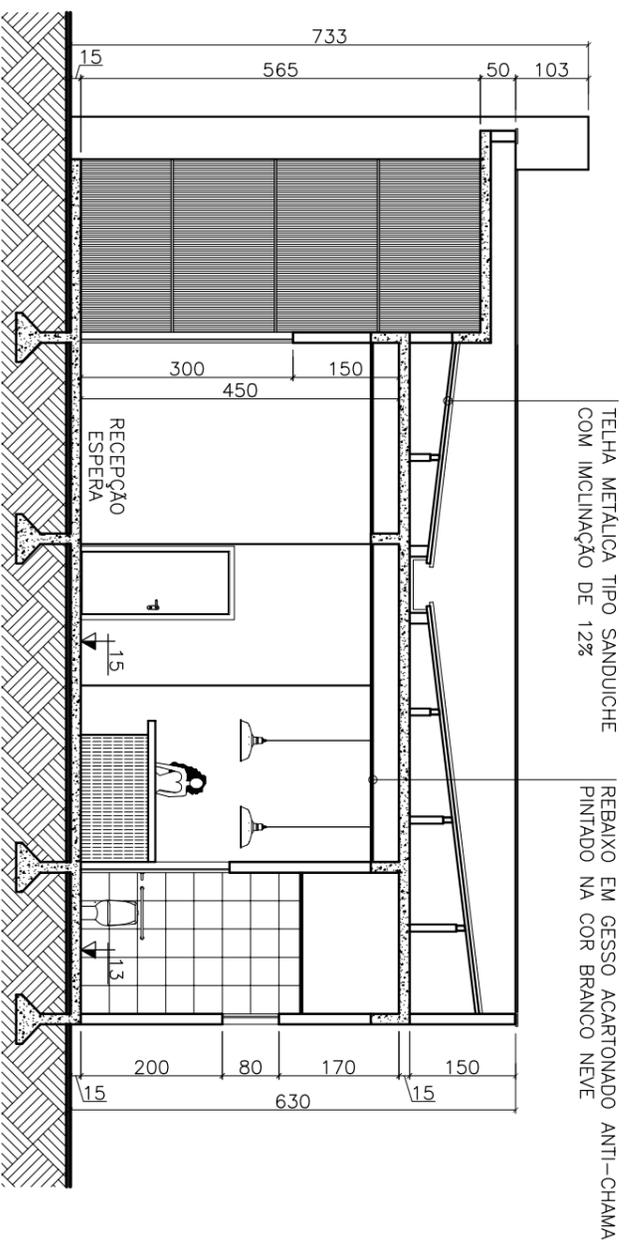


PLANTA DE COBERTURA
ESC: 1/100

CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO		DATA:
DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO		05/07/2019
NOME: ARLUNDO BERNARDO BAPTISTA		
PROFESSOR: HANSLEY RAMPINELLI		PERÍODO: 10º PERÍODO
ETAPA: ENTREGA FINAL	ESCALA: INDICADAS	PRANCHA: 34/54
ASSUNTO: RESIDENCIAL PARA IDOSOS "MARIA BERNARDO"		

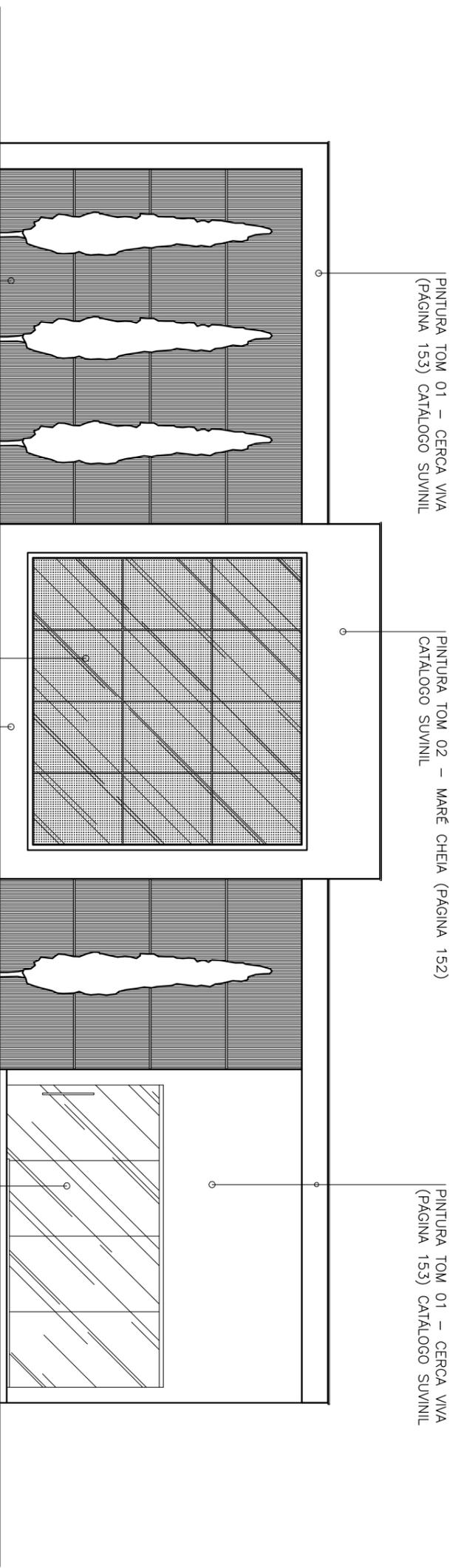


CORTE "AA"
ESC: 1/100



CORTE "BB"
ESC: 1/100

CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO	
DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	
NOME: ARLINDO BERNARDO BAPTISTA	
PROFESSOR: HANSLEY RAMPINELLI	PERIODO: 10º PERÍODO
ETAPA: ENTREGA FINAL	ESCALA: INDICADAS
ASSUNTO: RESIDENCIAL PARA IDOSOS "MARIA BERNARDO"	PRANCHA: 35/54
DATA: 05/07/2019	



PINTURA TOM 01 – CERCA VIVA
(PÁGINA 153) CATALOGO SUVINIL

PINTURA TOM 02 – MARÉ CHEIA (PÁGINA 152)
CATALOGO SUVINIL

PINTURA TOM 01 – CERCA VIVA
(PÁGINA 153) CATALOGO SUVINIL

FACHADA FRONTAL
ESC: 1/100

PAREDE REVESTIDA EM ACM
ALTO BRILHO VERDE

PAREDE REVESTIDA EM ACM
ALTO BRILHO BRANCO
PANEL DE PELE DE VIDRO
ESPELHADO VERDE

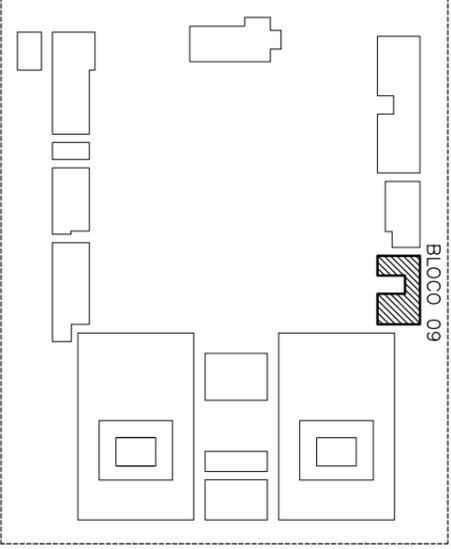
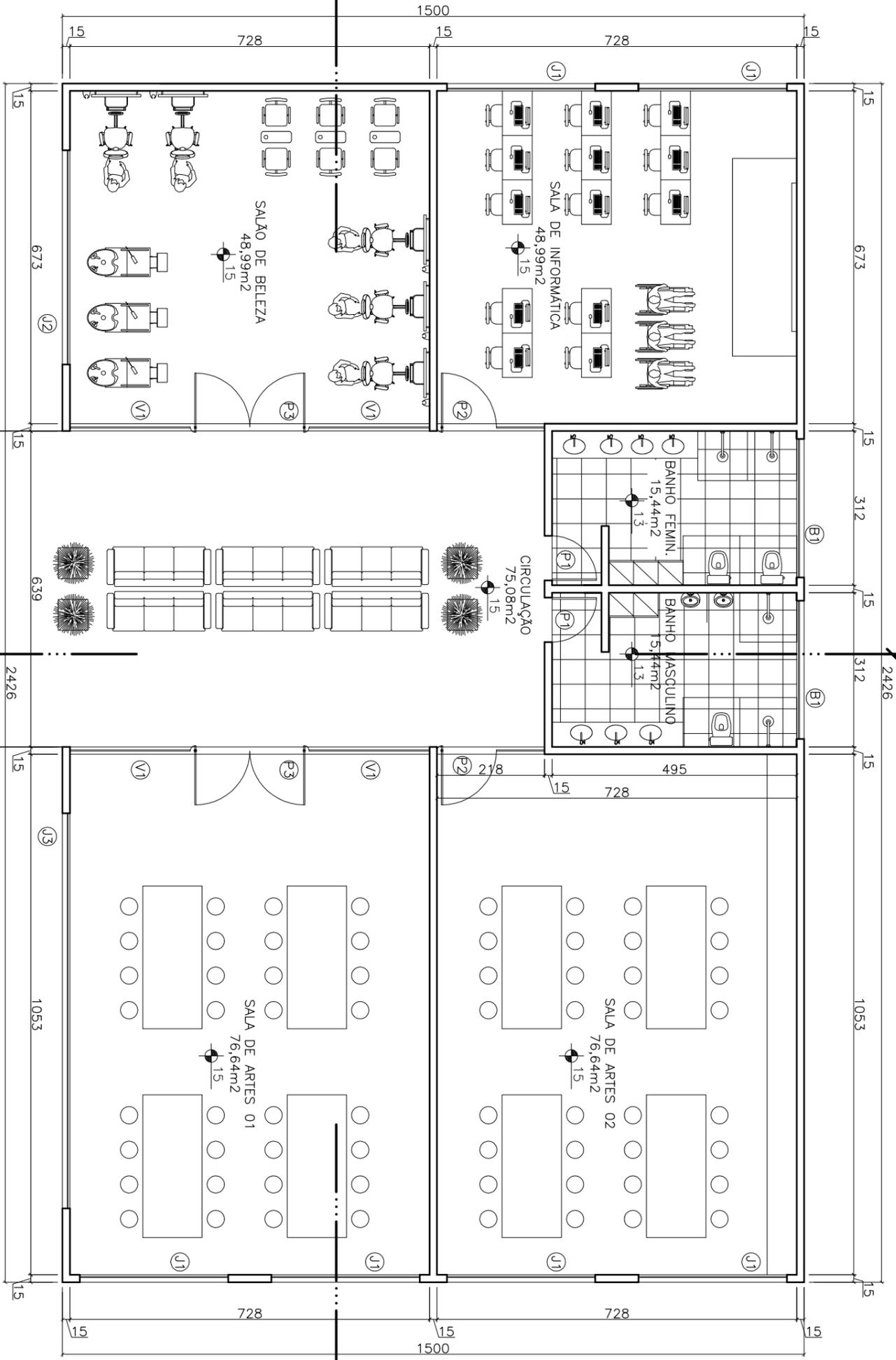
ESQUADRIA EM VIDRO
TEMPERADO

CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO		
DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO		
NOME: ARLUNDO BERNARDO BAPTISTA		
PROFESSOR:	HANSLEY RAMPINELI	PERÍODO:
ETAPA:	ENTREGA FINAL	10º PERÍODO
ASSUNTO:	RESIDENCIAL PARA IDOSOS "MARIA BERNARDO"	INDICADAS
		DATA:
		05/07/2019
		PRANCHA:
		36/54

PLANTA BAIXA – BLOCO 09
 ESC: 1/100 – A=363,90m²

QUADRO DE ESQUADRIAS (REFERENTE APENAS A ESTA PRANCHA)

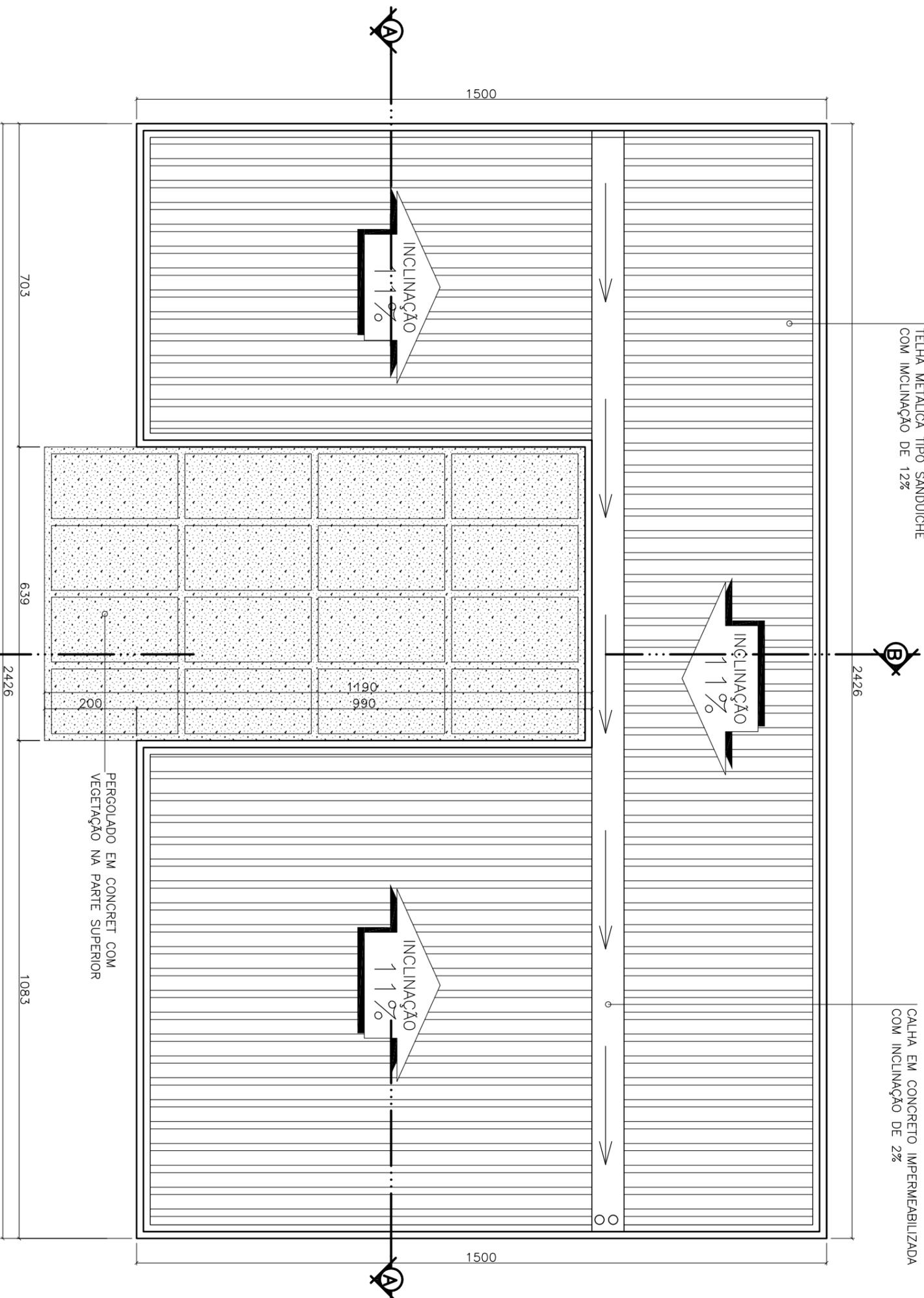
PORTAS		JANELAS		
REFERENCIA	DIMENÇÕES	REFERENCIA	DIMENÇÕES	
P1	100x210	MADEIRA ABRIR 01 BANDEIRA	J1	300x250/100
P2	120x210	VIDRO ABRIR 01 BANDEIRA	J2	450x300/50
P3	240x210	VIDRO ABRIR 02 BANDEIRA	J3	800x300/50
VIDRO FIXO		BASCULAS		
CARACTERÍSTICAS		CARACTERÍSTICAS		
REFERENCIA	DIMENÇÕES	REFERENCIA	DIMENÇÕES	
V1	245x300	FIXO	B1	280x80/190
VIDRO TEMPERADO		VIDRO TEMPERADO		



CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO	
DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	
NOME: ARLUNDO BERNARDO BAPTISTA	
PROFESSOR: HANSLEY RAMPINELI	PERÍODO: 10º PERÍODO
ETAPA: ENTREGA FINAL	ESCALA: INDICADAS
ASSUNTO: RESIDENCIAL PARA IDOSOS "MARIA BERNARDO"	PRANCHA: 37/54
	DATA: 05/07/2019

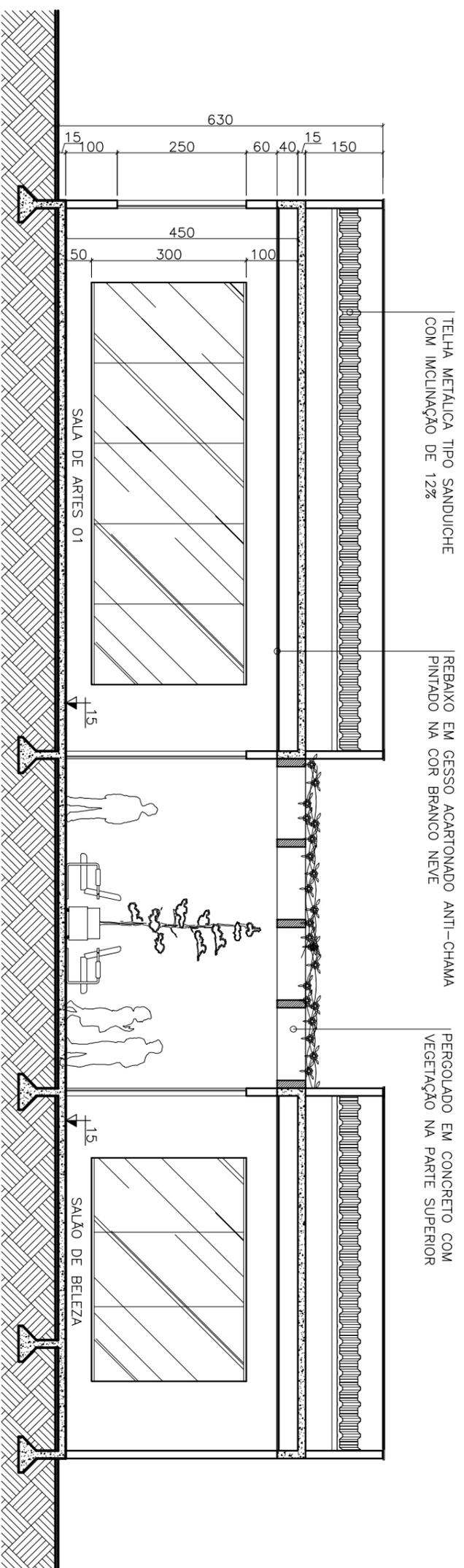
TELHA METÁLICA TIPO SANDUICHE
COM INCLINAÇÃO DE 12%

CALHA EM CONCRETO IMPERMEABILIZADA
COM INCLINAÇÃO DE 2%



PLANTA DE COBERTURA
ESC: 1/100

CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO	
DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	
NOME: ARLUNDO BERNARDO BAPTISTA	
PROFESSOR:	HANSLEY RAMPINELI
ETAPA:	ENTREGA FINAL
ASSUNTO:	RESIDENCIAL PARA IDOSOS "MARIA BERNARDO"
PERÍODO:	10º PERÍODO
DATA:	05/07/2019
ESCALA:	INDICADAS
PRANCHA:	38/54



CORTE "AA"
ESC: 1/100

TELHA METALICA TIPO SANDUICHE
COM INCLINACAO DE 12%

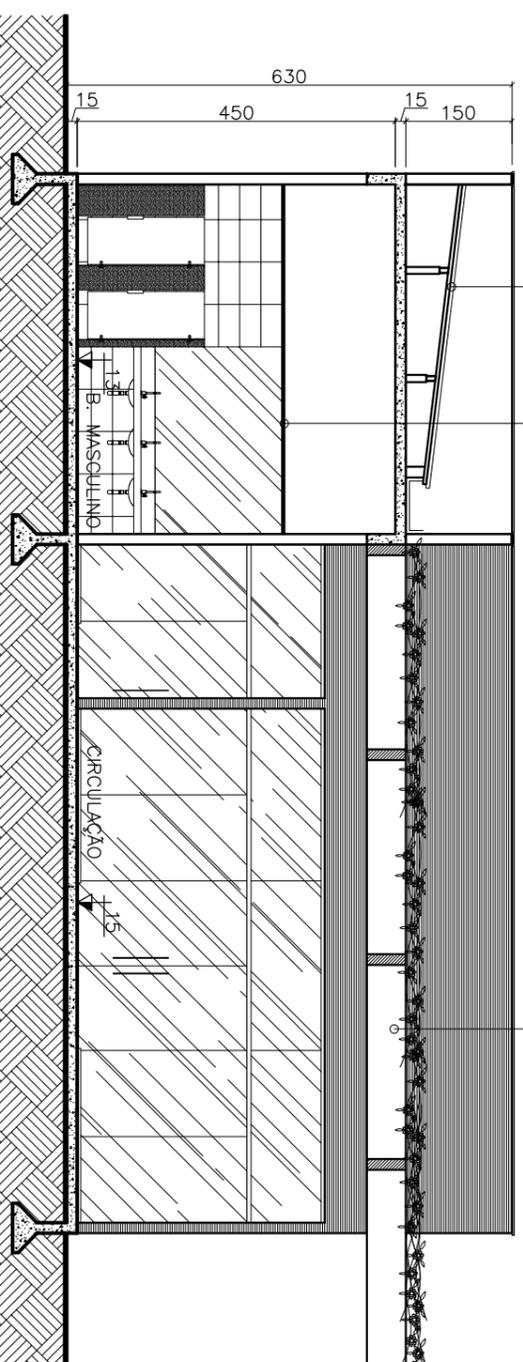
TELHA METALICA TIPO SANDUICHE
COM INCLINACAO DE 12%

REBAIXO EM GESSO ACARTONADO ANTI-CHAMA
PINTADO NA COR BRANCO NEVE

PERGOLADO EM CONCRETO COM
VEGETACAO NA PARTE SUPERIOR

SALA DE ARTES 01

SALA DE BELEZA



CORTE "BB"
ESC: 1/100

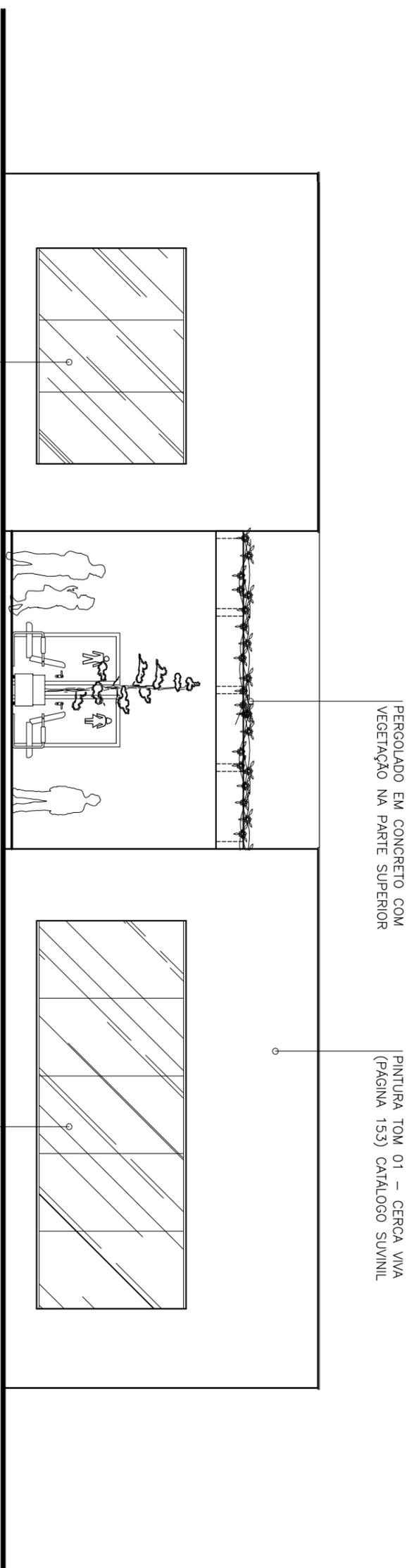
REBAIXO EM GESSO ACARTONADO ANTI-CHAMA
PINTADO NA COR BRANCO NEVE

PERGOLADO EM CONCRETO COM
VEGETACAO NA PARTE SUPERIOR

B. MASQUILIND

CIRCULACAO

CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO	
DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	
NOME: ARLINDO BERNARDO BAPTISTA	
PROFESSOR: HANSLEY RAMPINELLI	PERIODO: 10º PERIODO
ETAPA: ENTREGA FINAL	ESCALA: INDICADAS
ASSUNTO: RESIDENCIAL PARA IDOSOS "MARIA BERNARDO"	PRANCHA: 39/54
	DATA: 05/07/2019



PERGOLADO EM CONCRETO COM VEGETAÇÃO NA PARTE SUPERIOR

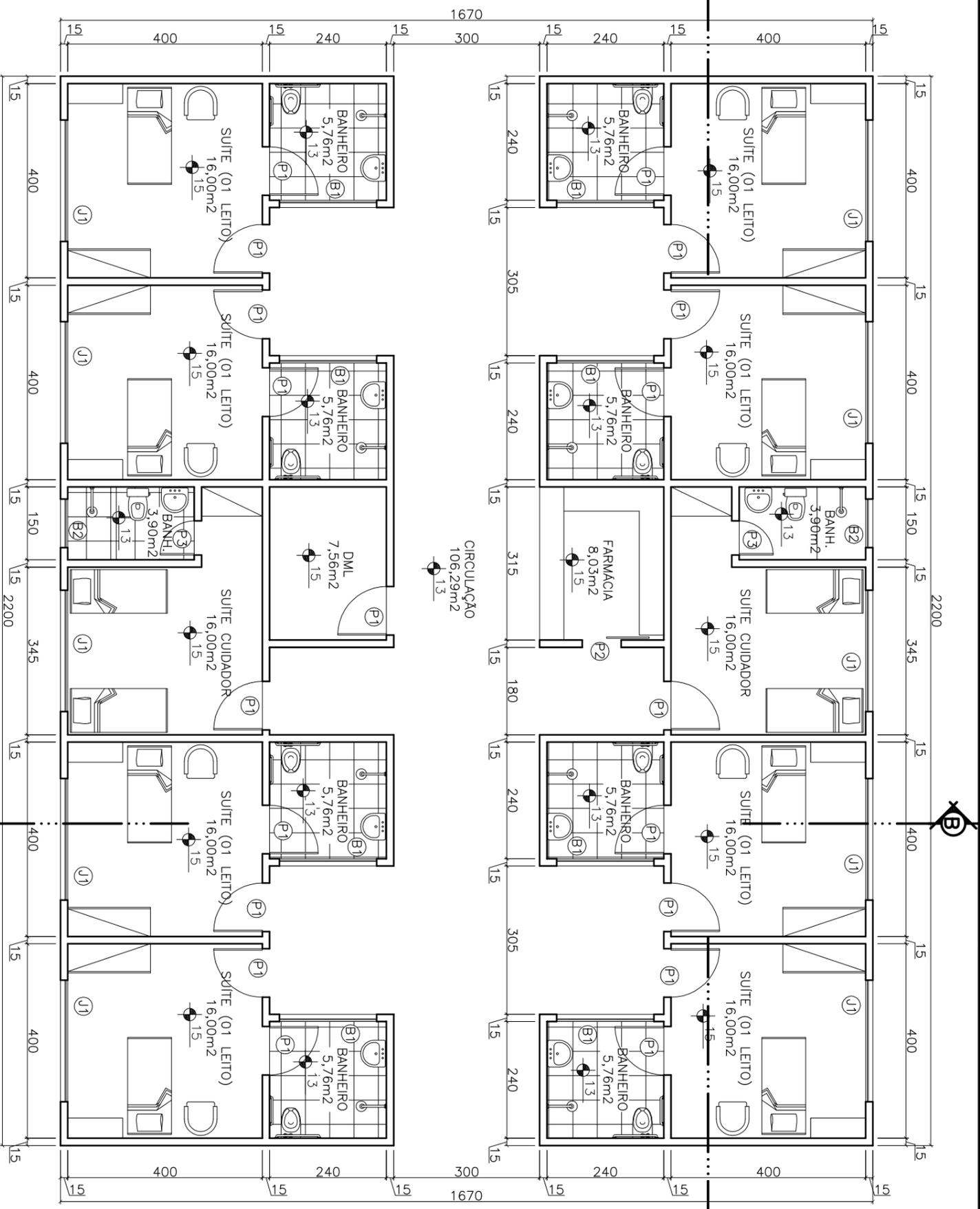
PINTURA TOM 01 – CERCA VIVA (PÁGINA 153) CATALOGO SUVINIL

ESQUADRIA EM VIDRO TEMPERADO

ESQUADRIA EM VIDRO TEMPERADO

FACHADA FRONTAL
ESC: 1/100

CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO	
DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	
NOME: ARLINDO BERNARDO BAPTISTA	
PROFESSOR: HANSLEY RAMPINELLI	PERÍODO: 10º PERÍODO
ETAPA: ENTREGA FINAL	ESCALA: INDICADAS
ASSUNTO: RESIDENCIAL PARA IDOSOS "MARIA BERNARDO"	DATA: 05/07/2019
	PRANCHA: 40/54



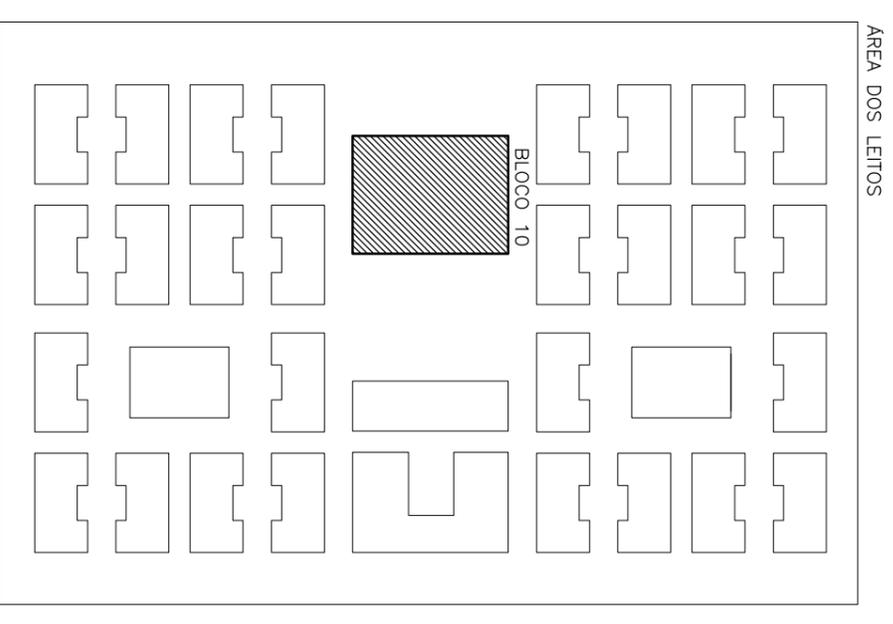
PLANTA BAIXA – BLOCO 10
 ESC: 1/100 – A=367,40m²

QUADRO DE ESQUADRIAS

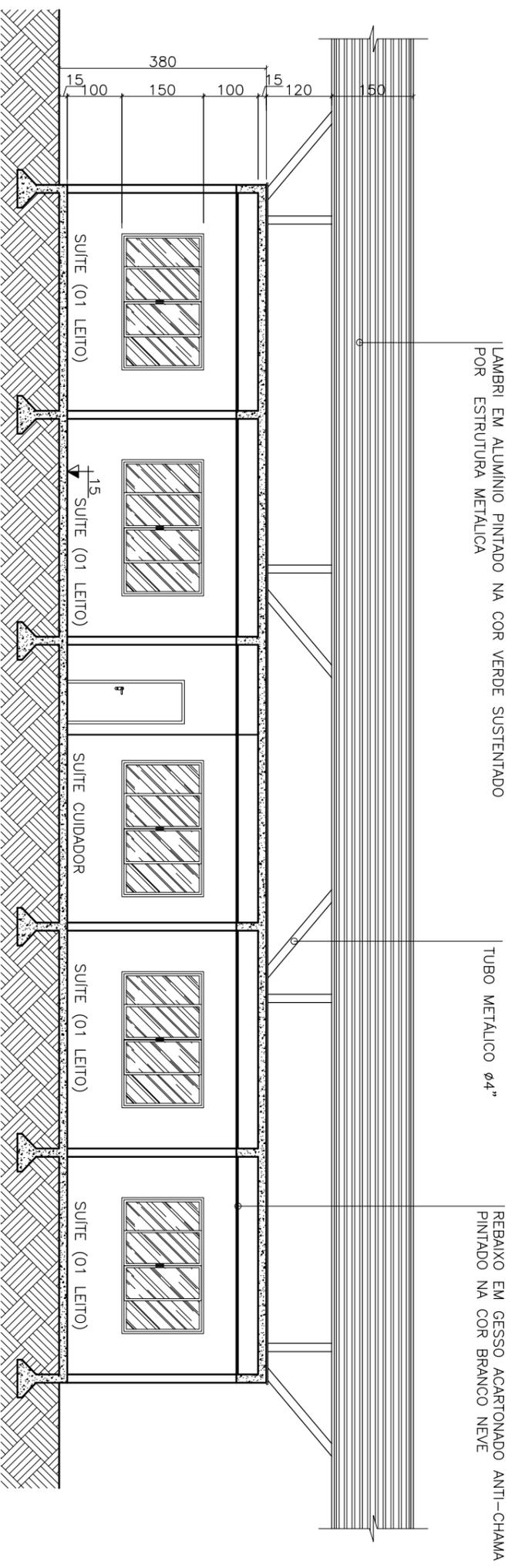
PORTAS

JANELAS

REFERENCIA	DIMENÇÕES	CARACTERÍSTICAS	REFERENCIA	DIMENÇÕES	CARACTERÍSTICAS
P1	100x210	MADEIRA ABRIR 01 BANDEIRA	J1	250x150/100	VIDRO TEMPERADO
P2	100x210	MADEIRA CORRER 01 BANDEIRA			
P3	80x210	MADEIRA ABRIR 01 BANDEIRA			
P4	250x210	MADEIRA CORRER 02 BANDEIRA			
P5	240x210	VIDRO CORRER 02 BANDEIRA			
VIDRO FIXO			BASCULAS		
REFERENCIA	DIMENÇÕES	CARACTERÍSTICAS	REFERENCIA	DIMENÇÕES	CARACTERÍSTICAS
V1	320x300	FIXO	B1	200x80/190	VIDRO TEMPERADO
			B2	100x80/190	VIDRO TEMPERADO



CURSO:	ARQUITETURA E URBANISMO			
	DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO			
NOME:	ARLINDO BERNARDO BAPTISTA			
PROFESSOR:	HANSLEY RAMPINELI	PERÍODO:	10º PERÍODO	
ETAPA:	ENTREGA FINAL	ESCALA:	INDICADAS	
ASSUNTO:	RESIDENCIAL PARA IDOSOS "MARIA BERNARDO"		PRANCHA:	41/54
		DATA:	05/07/2019	

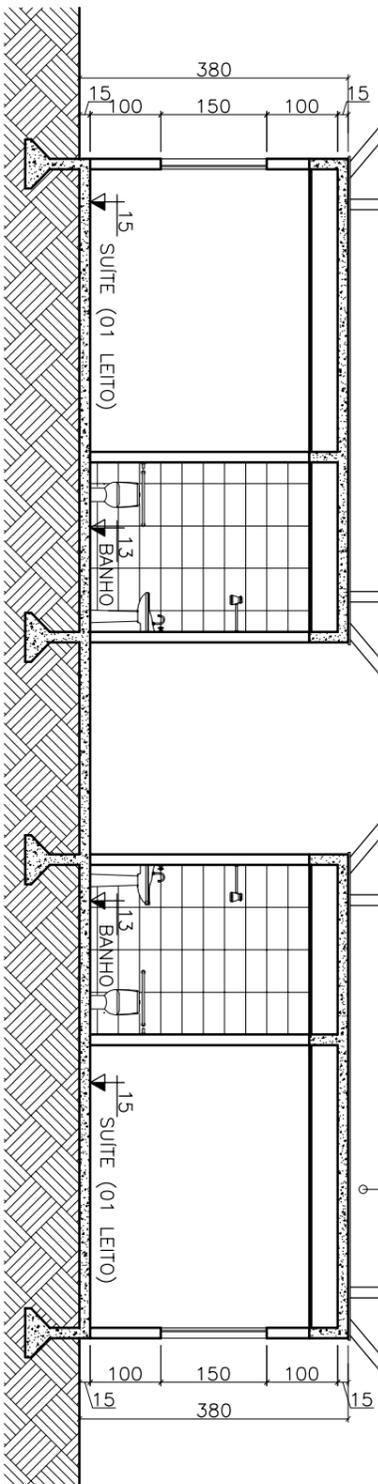


CORTE "AA"
ESC: 1/100

LAMBRI EM ALUMINIO PINTADO NA COR VERDE SUSTENTADO POR ESTRUTURA METALICA

TUBO METALICO Ø4''

REBAIXO EM GESSO ACARTONADO ANTI-CHAMA PINTADO NA COR BRANCO NEVE



CORTE "BB"
ESC: 1/100

ARQUITETURA E URBANISMO

DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

NOME: ARLUNDO BERNARDO BAPTISTA

PROFESSOR: HANSLEY RAMPINELLI

ETAPA: ENTREGA FINAL

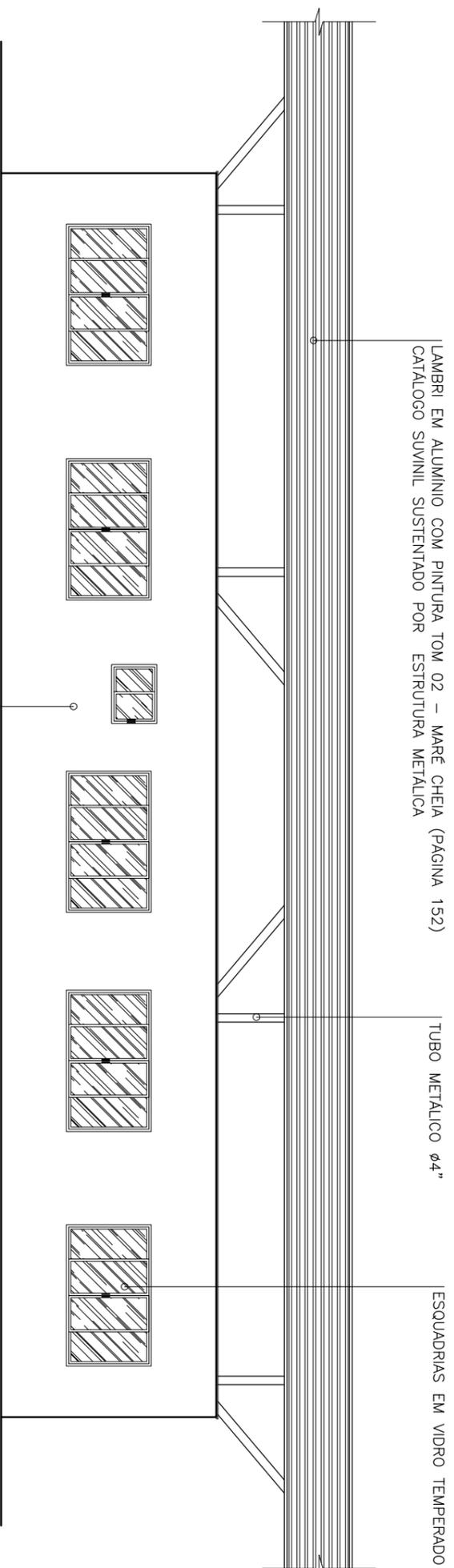
ASSUNTO: RESIDENCIAL PARA IDOSOS "MARIA BERNARDO"

PERIODO: 10º PERIODO

ESCALA: INDICADAS

PRANCHAS: 42/54

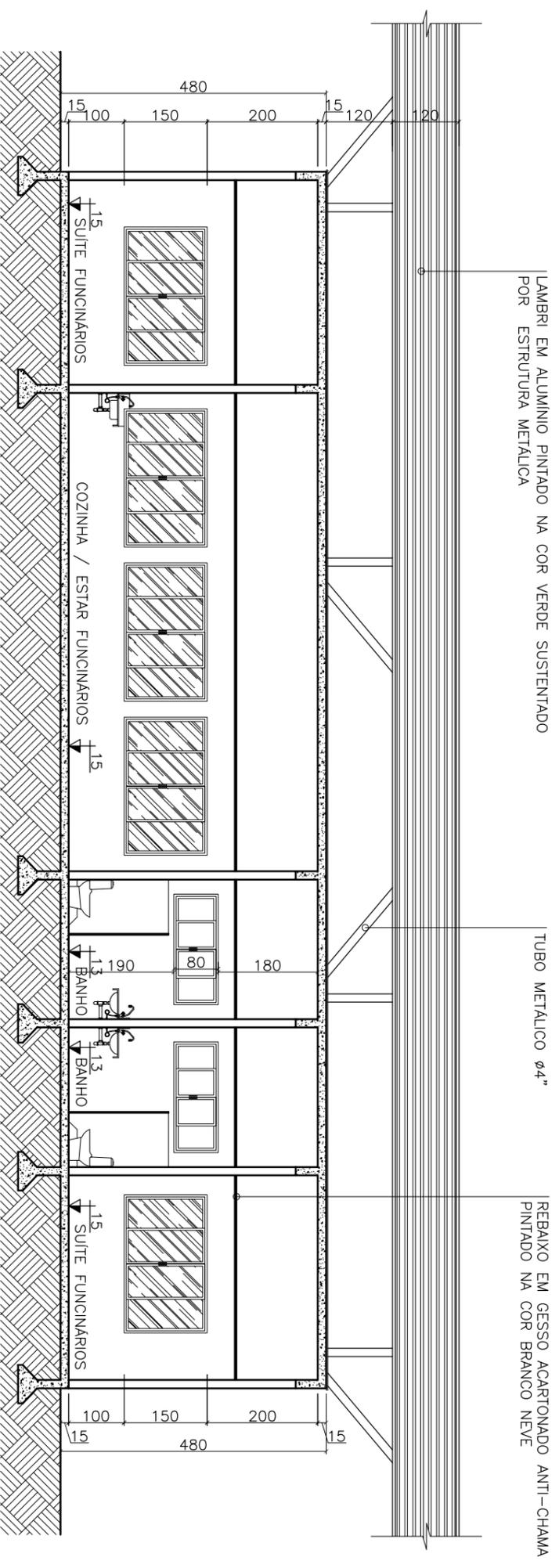
DATA: 05/07/2019



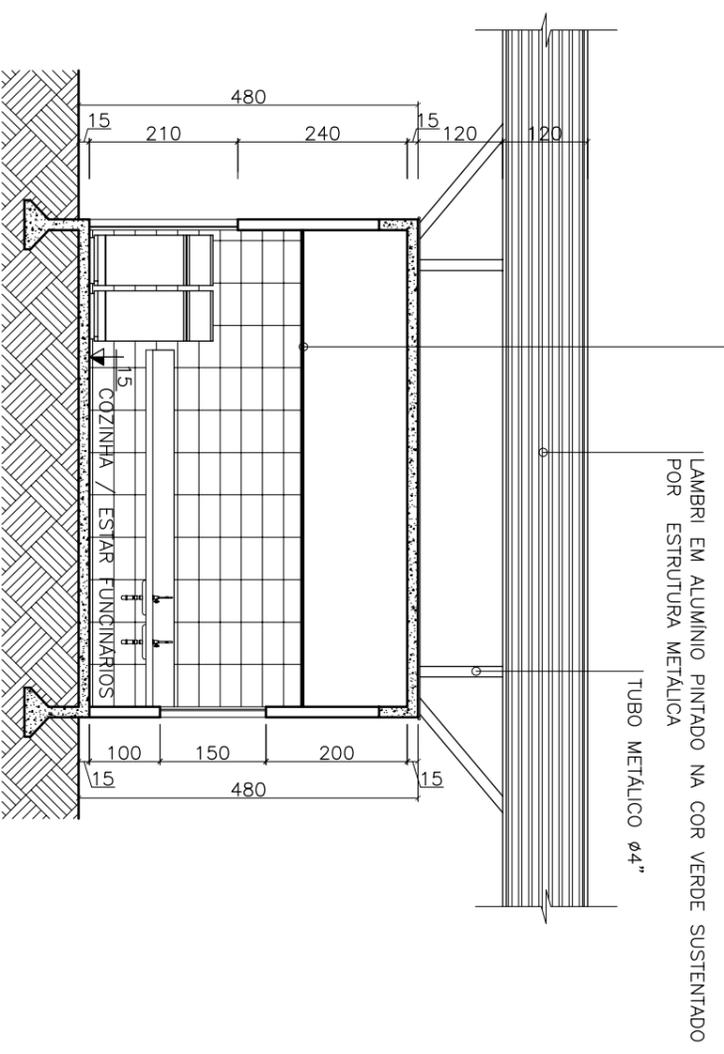
FACHADA FRONTAL
 ESC: 1/100

PINTURA TOM 02 - MARÉ CHEIA (PÁGINA 152)
 CATALOGO SUVINIL

CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO		DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
NOME: ARLUNDO BERNARDO BAPTISTA		
PROFESSOR: HANSLEY RAMPINELLI	PERÍODO: 10º PERÍODO	DATA: 05/07/2019
ETAPA: ENTREGA FINAL	ESCALA: INDICADAS	PRANCHA:
ASSUNTO: RESIDENCIAL PARA IDOSOS "MARIA BERNARDO"		43/54

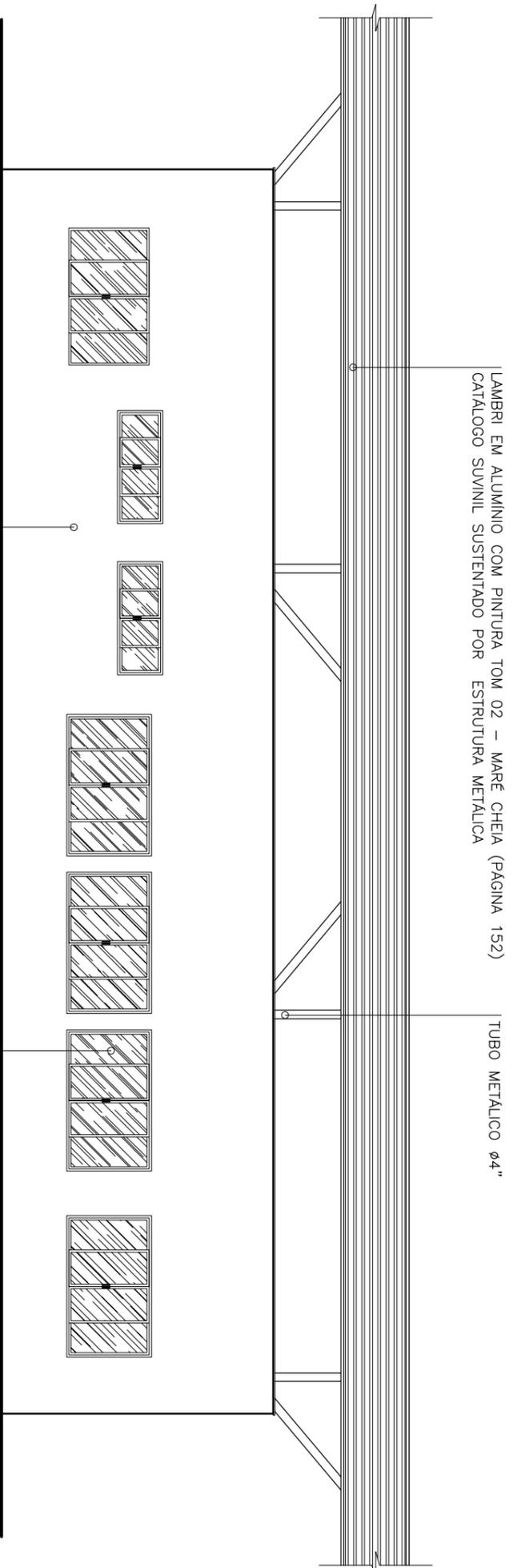


CORTE "AA"
ESC: 1/100



CORTE "BB"
ESC: 1/100

CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO		
DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO		
NOME: ARLINDO BERNARDO BAPTISTA		
PROFESSOR:	HANSLEY RAMPINELI	PERIODO:
ETAPA:	ENTREGA FINAL	ESCALA:
ASSUNTO:	RESIDENCIAL PARA IDOSOS "MARIA BERNARDO"	PRANCHA:
		45/54
		DATA: 05/07/2019



LAMBRI EM ALUMINIO COM PINTURA TOM 02 - MARÉ CHEIA (PÁGINA 152)
CATALOGO SUVINIL SUSTENTADO POR ESTRUTURA METÁLICA

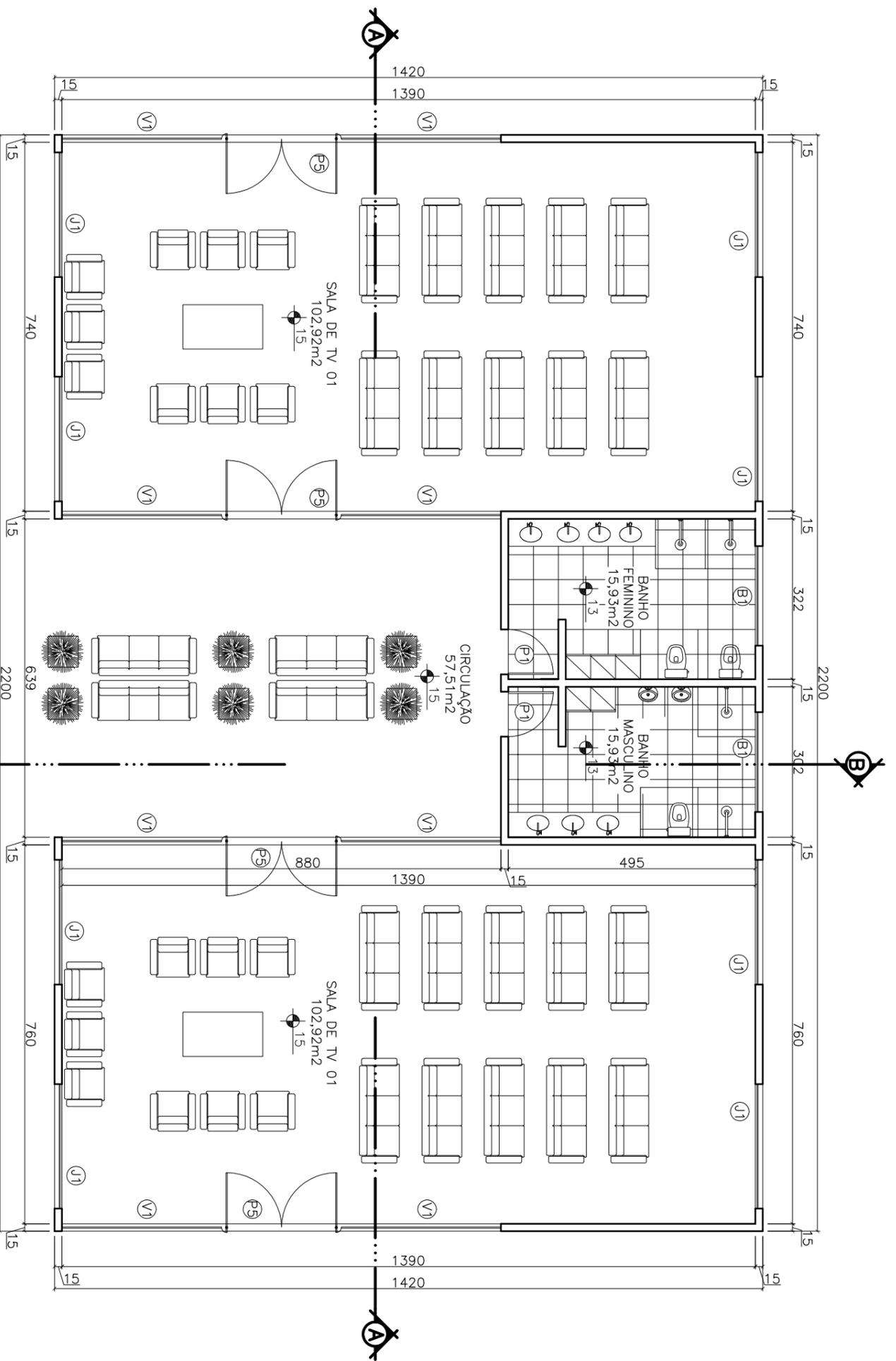
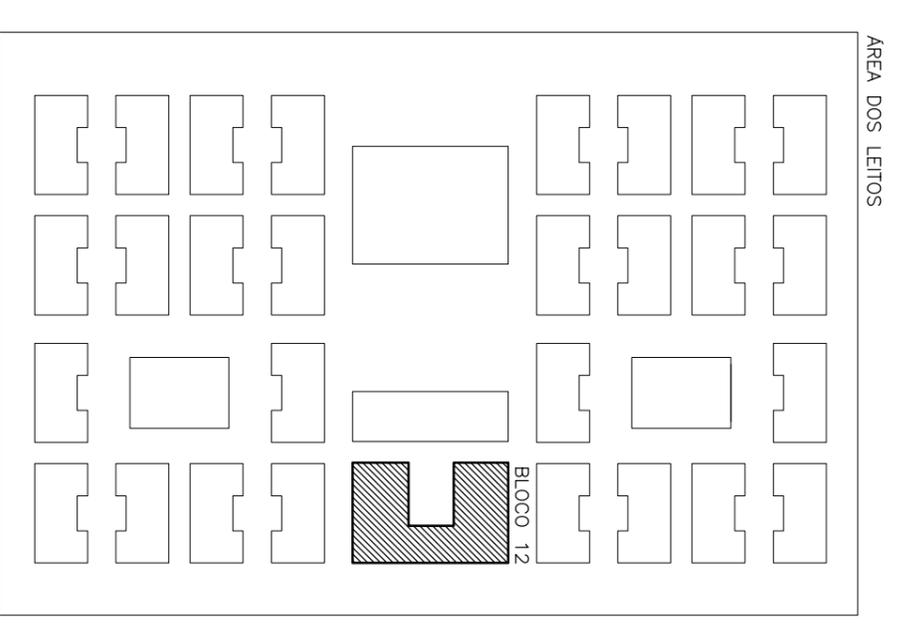
TUBO METÁLICO Ø4"

PINTURA TOM 02 - MARÉ CHEIA (PÁGINA 152)
CATALOGO SUVINIL

ESQUADRIAS EM VIDRO TEMPERADO

FACHADA FRONTAL
ESC: 1/100

CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO	
DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	
NOME: ARLUNDO BERNARDO BAPTISTA	
PROFESSOR: HANSLEY RAMPINELLI	PERÍODO: 10º PERÍODO
ETAPA: ENTREGA FINAL	ESCALA: INDICADAS
ASSUNTO: RESIDENCIAL PARA IDOSOS "MARIA BERNARDO"	DATA: 05/07/2019
	PRANCHA: 46/54



PLANTA BAIXA – BLOCO 12
 ESC: 1/100 – A=312,40m²

QUADRO DE ESQUADRIAS

PORTAS		JANELAS	
REFERENCIA	CARACTERÍSTICAS	REFERENCIA	CARACTERÍSTICAS
P1	MADERA ABRIR 01 BANDEIRA	J1	VIDRO TEMPERADO
P2	MADERA CORRER 01 BANDEIRA		
P3	MADERA ABRIR 01 BANDEIRA		
P4	MADERA CORRER 02 BANDEIRA		

BASCULAS

REFERENCIA	DIMENÇÕES	CARACTERÍSTICAS
B1	200x80/190	VIDRO TEMPERADO
B2	100x80/190	VIDRO TEMPERADO

CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO

DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

NOME: ARLUNDO BERNARDO BAPTISTA

PROFESSOR: HANSLEY RAMPINELLI

ETAPA: ENTREGA FINAL

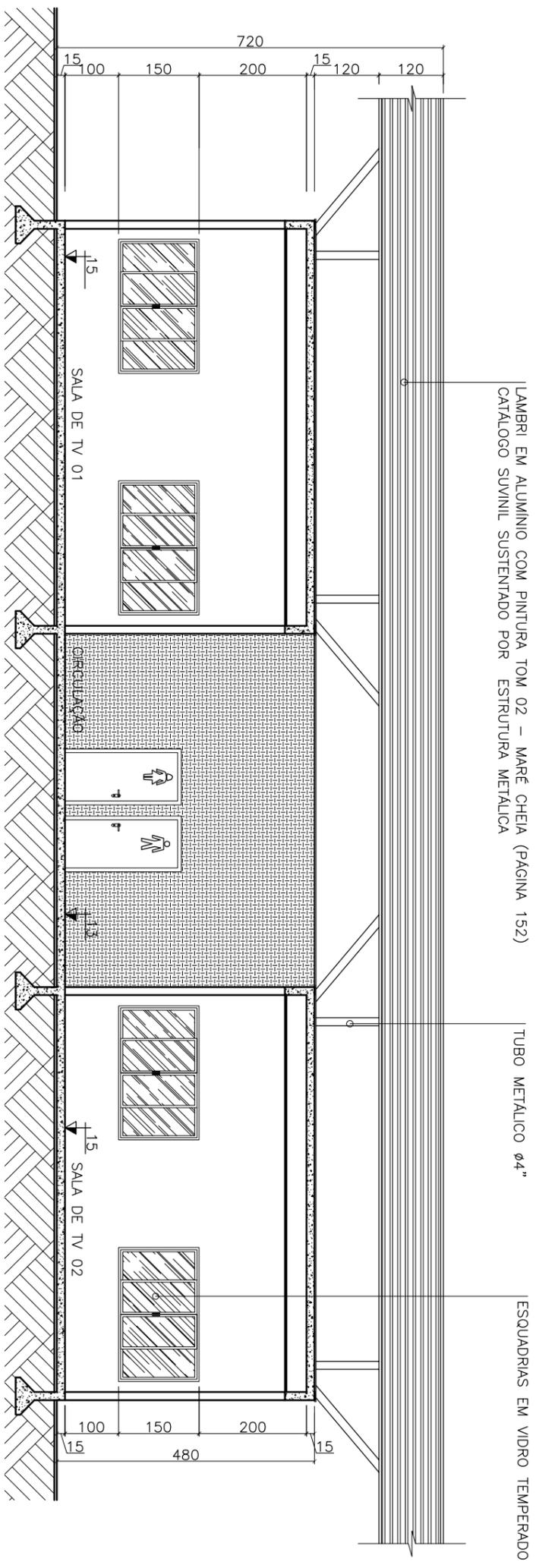
ASSUNTO: RESIDENCIAL PARA IDOSOS "MARIA BERNARDO"

PERÍODO: 10º PERÍODO

ESCALA: INDICADAS

PRANCHA: 47/54

DATA: 05/07/2019

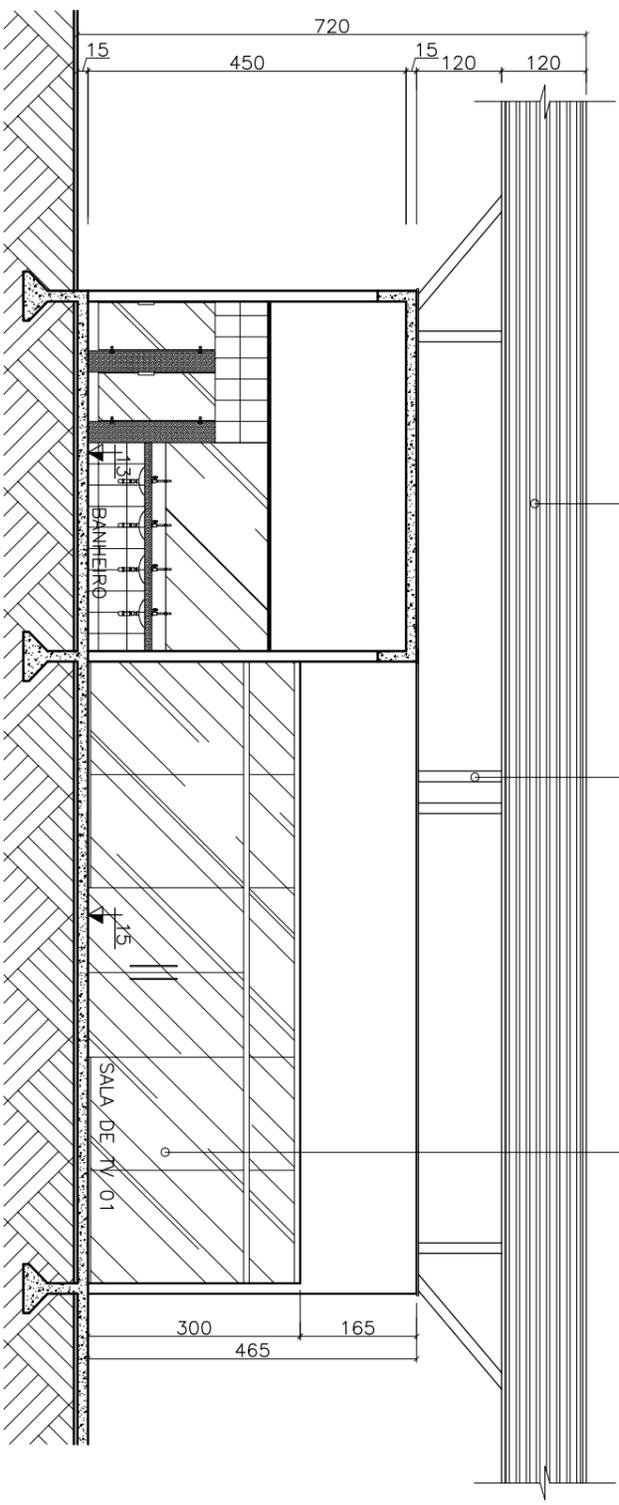


CORTE "AA"
ESC: 1/100

LAMBRI EM ALUMINIO COM PINTURA TOM 02 - MARE CHEIA (PAGINA 152)
CATALOGO SUVINIL SUSTENTADO POR ESTRUTURA METALICA

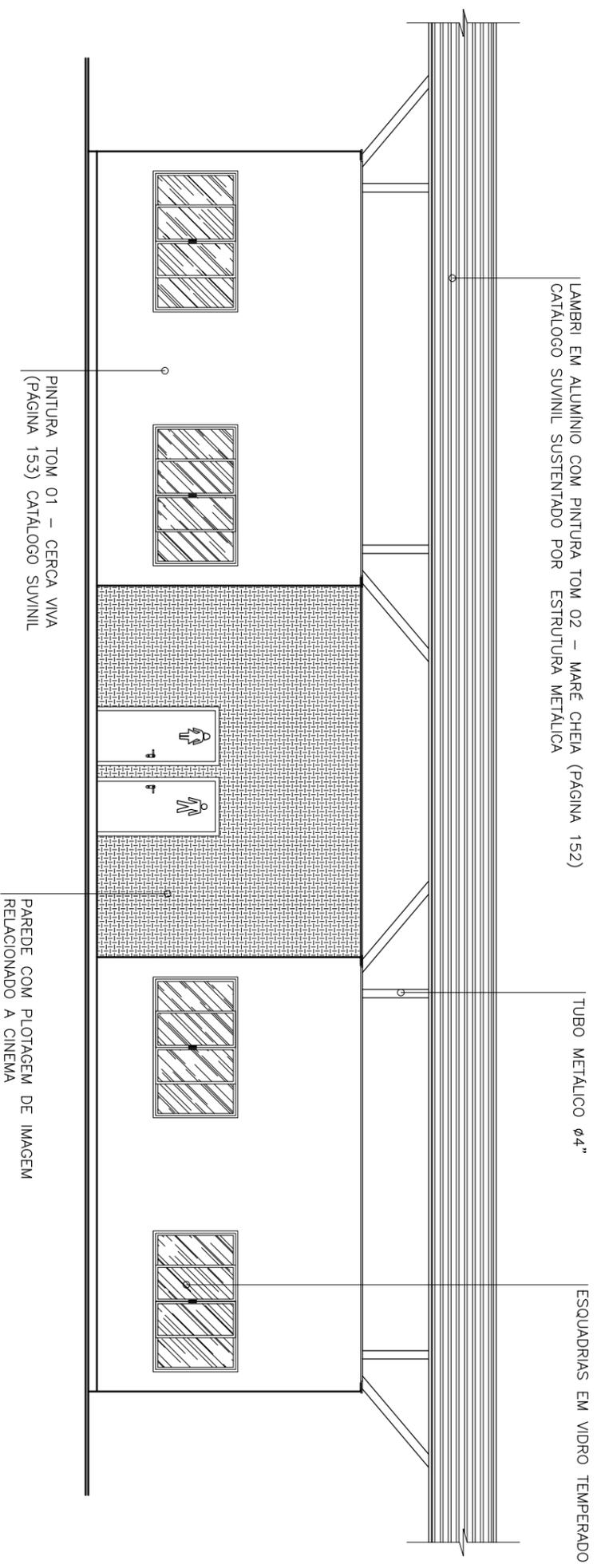
TUBO METALICO Ø4"

ESQUADRIAS EM VIDRO TEMPERADO



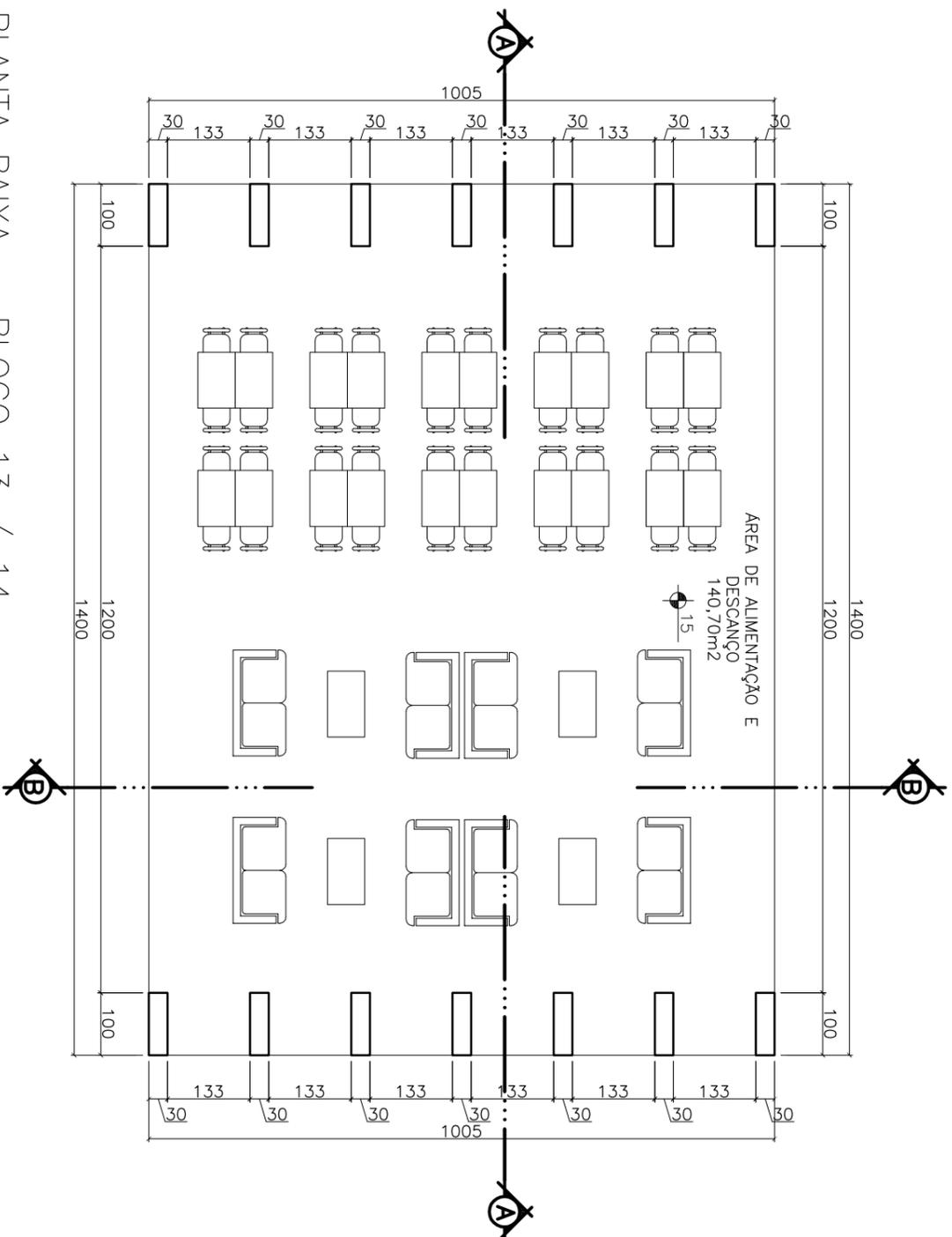
CORTE "BB"
ESC: 1/100

CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO	
DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	
NOME: ARLINDO BERNARDO BAPTISTA	
PROFESSOR: HANSLEY RAMPINELLI	PERIODO: 10º PERIODO
ETAPA: ENTREGA FINAL	ESCALA: INDICADAS
ASSUNTO: RESIDENCIAL PARA IDOSOS "MARIA BERNARDO"	DATA: 05/07/2019
	PRANCHA: 48/54

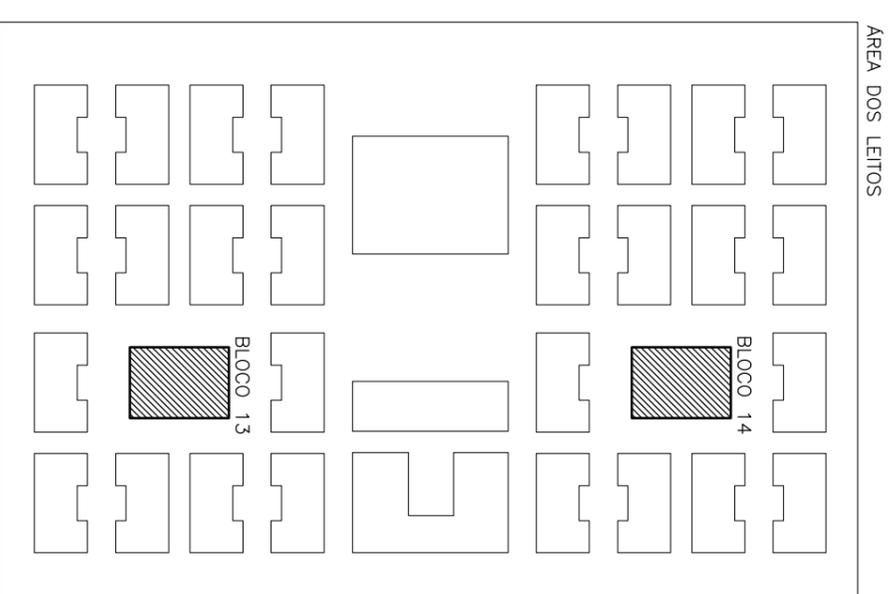


FACHADA FRONTAL
 ESC: 1/100

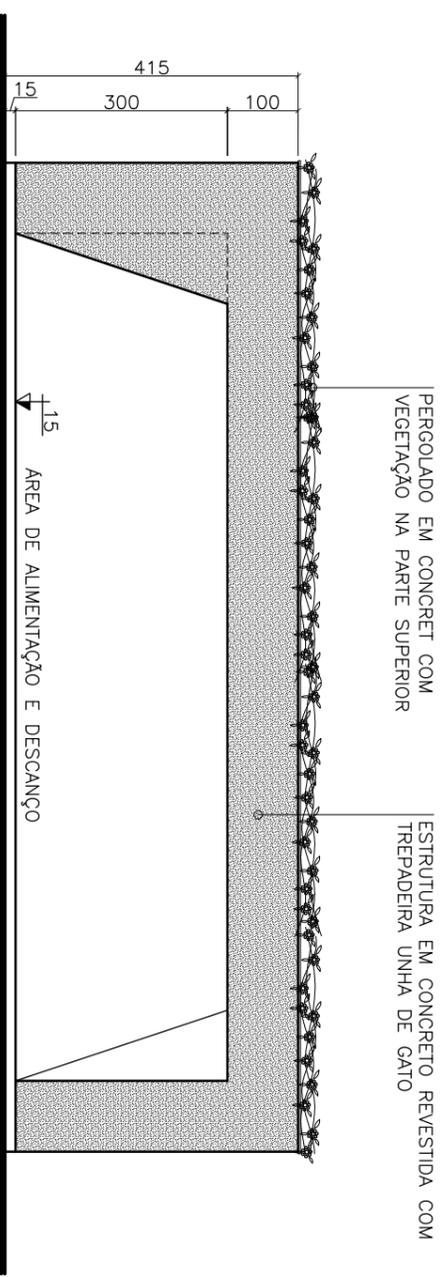
CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO		
DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO		
NOME: ARLINDO BERNARDO BAPTISTA		
PROFESSOR:	HANSLEY RAMPINELI	PERIODO: 10º PERIODO
ETAPA:	ENTREGA FINAL	ESCALA: INDICADAS
ASSUNTO:	RESIDENCIAL PARA IDOSOS "MARIA BERNARDO"	PRANCHA: 49/54
DATA:	05/07/2019	



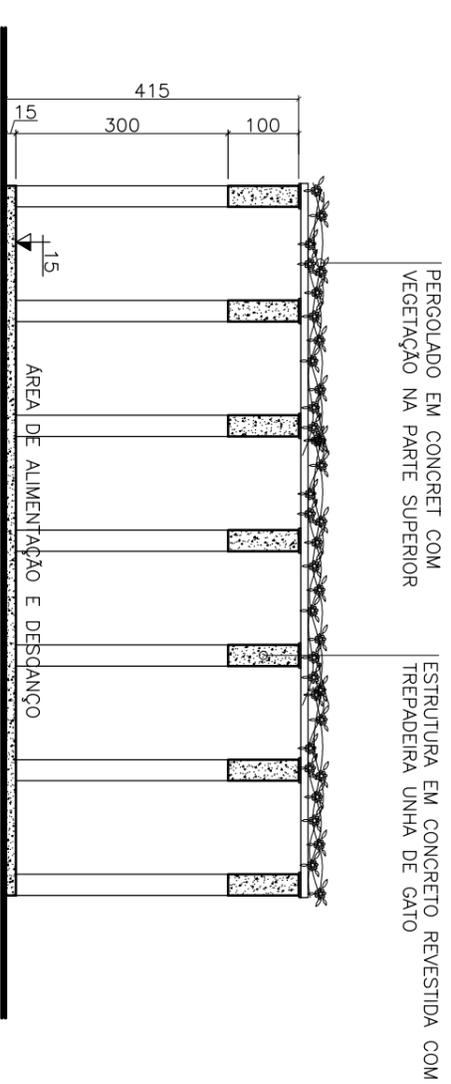
PLANTA BAIXA – BLOCO 13 / 14
 ESC: 1/100 – A=281,40m²



CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO	
DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	
NOME:	ARLUNDO BERNARDO BAPTISTA
PROFESSOR:	HANSLEY RAMPINELLI
ETAPA:	ENTREGA FINAL
ASSUNTO:	RESIDENCIAL PARA IDOSOS "MARIA BERNARDO"
PERIODO:	10º PERIODO
DATA:	05/07/2019
ESCALA:	INDICADAS
PRANCHA:	50/54



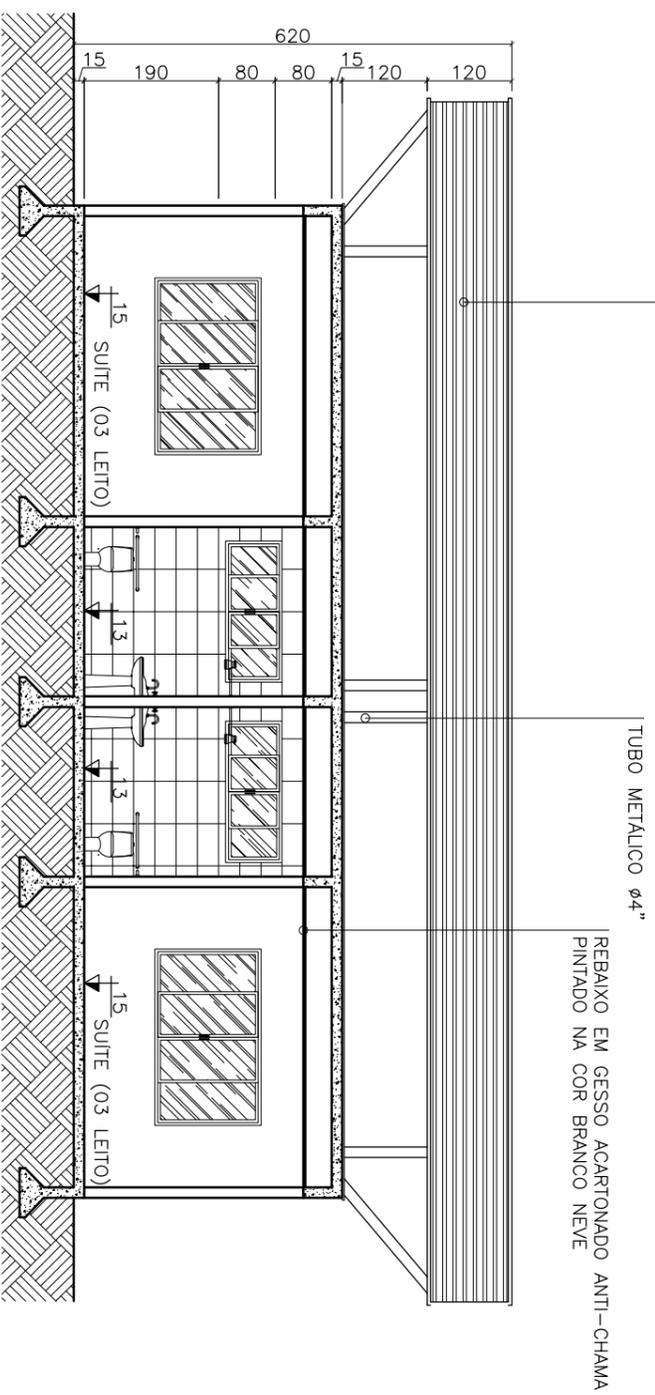
CORTE "AA"
ESC: 1/100



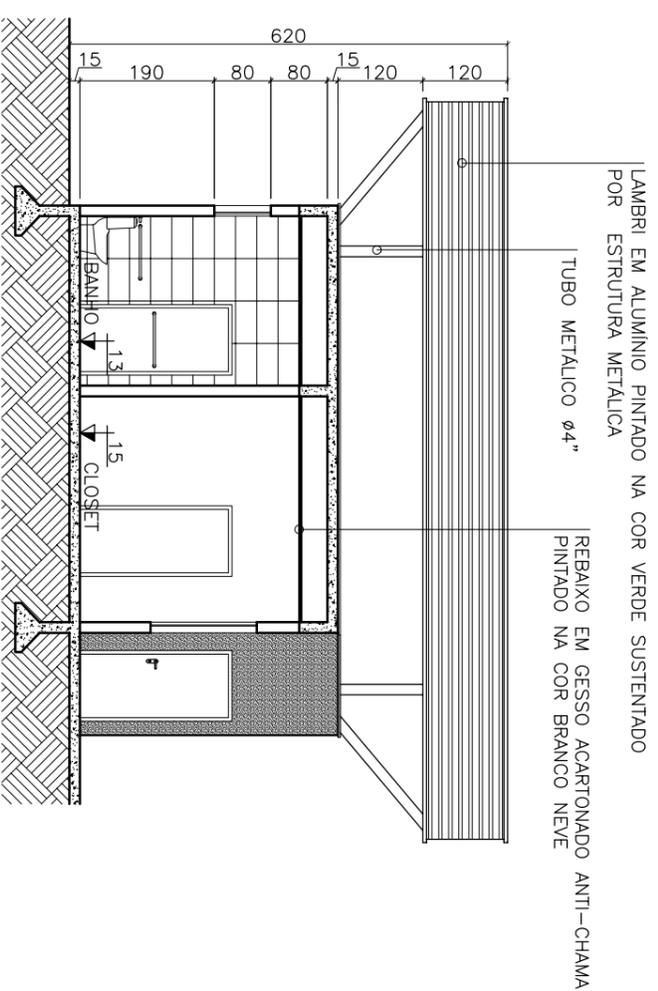
CORTE "BB"
ESC: 1/100

CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO		
DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO		
NOME: ARLINDO BERNARDO BAPTISTA		
PROFESSOR:	HANSLEY RAMPINELI	PERÍODO:
ETAPA:	ENTREGA FINAL	10º PERÍODO
ASSUNTO:	RESIDENCIAL PARA IDOSOS "MARIA BERNARDO"	INDICADAS
DATA:	05/07/2019	PRANCHA:
		51/54

LAMBRI EM ALUMÍNIO COM PINTURA TOM 02 – MARÉ CHEIA (PÁGINA 152)
CATÁLOGO SUVINIL SUSTENTADO POR ESTRUTURA METÁLICA

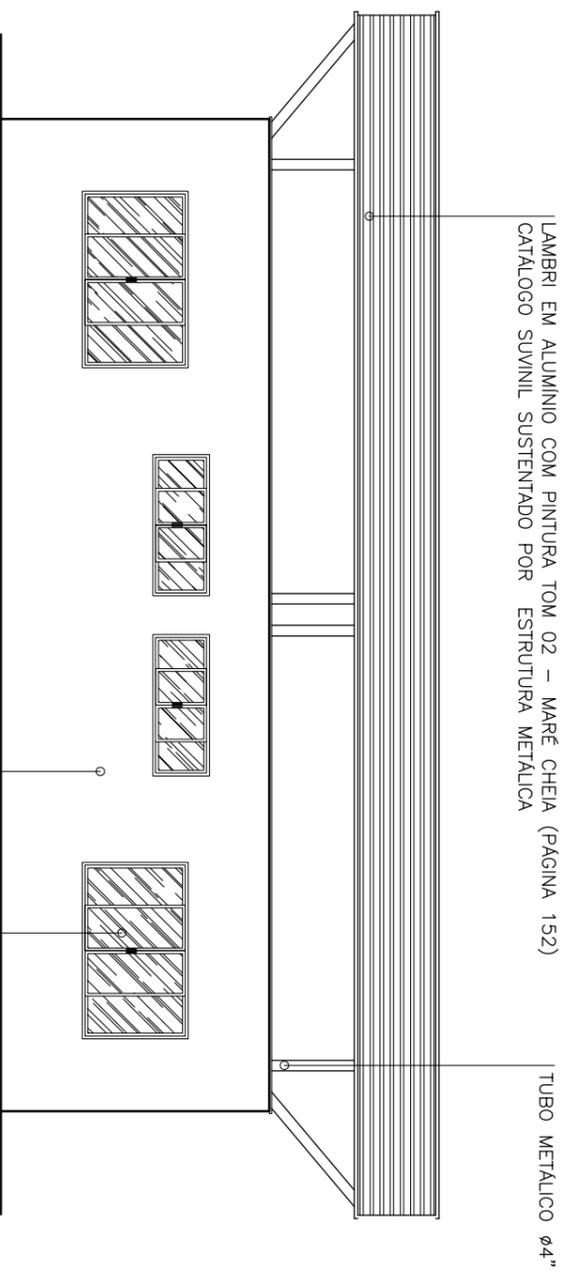


CORTE "AA"
ESC: 1/100



CORTE "BB"
ESC: 1/100

CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO	
DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	
NOME: ARLUNDO BERNARDO BAPTISTA	
PROFESSOR: HANSLEY RAMPINELLI	PERÍODO: 10º PERÍODO
ETAPA: ENTREGA FINAL	ESCALA: INDICADAS
ASSUNTO: RESIDENCIAL PARA IDOSOS "MARIA BERNARDO"	DATA: 05/07/2019
	PRANCHA: 53/54



FACHADA FRONTAL
 ESC: 1/100

CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO		
DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO		
NOME: ARLINDO BERNARDO BAPTISTA		
PROFESSOR:	HANSLEY RAMPINELLI	PERIODO:
ETAPA:	ENTREGA FINAL	10º PERIODO
ASSUNTO:	RESIDENCIAL PARA IDOSOS "MARIA BERNARDO"	DATA:
		05/07/2019
		PRANCHA:
		54/54